



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO FINAL
CICLO AVALIATIVO 2014**

**Documento elaborado pela Comissão
Própria de Avaliação da UFAL atendendo
as exigências do Sistema Nacional de
Avaliação da Educação Superior –
SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14
de abril de 2004.**

MARÇO DE 2015



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

*“Para bem julgar não basta sempre ver,
é necessário olhar;
nem basta ouvir,
é conveniente escutar.”*

Marquês de Maricá

Equipe Responsável:

Anderson de Barros Dantas
Clarissa Tenório Ribeiro Bernardes
Lucy Vieira da Silva Lima
Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira

Maceió, Março de 2015

CAMPUS A.C. SIMÕES

Av. Lourival Melo Mota s/n, Tabuleiro Martins – Maceió/AL - Fone:(82) 3214 1002
<http://www.ufal.edu.br>

REITOR

Eurico de Barros Lôbo Filho

VICE- REITORA

Rachel Rocha de Almeida Barros

CHEFE DE GABINETE

Elias Barbosa

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Amauri da Silva Barros

PRÓ-REITORA ESTUDANTIL - PROEST

Pedro Nelson Bonfim Gomes Ribeiro

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO - PROEX

Eduardo Sarmento de Lyra

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPEP

Simoni Margareti Plentz Meneghetti

PRÓ-REITORA DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Pedro Valentim dos Santos

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Sílvia Regina Cardeal

CAMPUS ARAPIRACA

UNIDADE SEDE - ARAPIRACA

Av. Manoel Severino Barbosa s/n, Bom Sucesso – Arapiraca/AL - Fone: (82)
9851-9624

Direção Geral

Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

Direção Acadêmica

Arnaldo Tenório da Cunha Junior

Secretaria Executiva do Conselho do Campus Arapiraca

Maria Amélia Álvares de Azevedo Freitas, Secretária Executiva

Coordenadoria em Infraestrutura do Campus Arapiraca

Charles Carili Costa Silva

Coordenadoria dos Cursos de Graduação

Marcus Antônio de Oliveira

Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Edmilson Santos Silva

Coordenadoria de Extensão e Cultura

Dorgival Morais de Lima Júnior

Coordenadoria de Apoio Estudantil

Anderson de Alencar Menezes

Coordenadoria de Planejamento e Avaliação

Rodolfo de Oliveira Ferreira

Coordenadoria de Recursos Humanos

Ângela Maria Aquino de Oliveira

UNIDADES EDUCACIONAIS

UNIDADE EDUCACIONAL PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Rua Sonho Verde, S/N, bairro Eucalipto – Palmeira dos Índios - Fone: (82) 3420-1322

UNIDADE EDUCACIONAL POLO PENEDO

Av. Beira Rio, s/n, Centro Histórico - Fone (82) 3551-2784

UNIDADE EDUCACIONAL POLO VIÇOSA

Fazenda São Luiz, S/N - Fone: (82) 9941-0150

CAMPUS SERTÃO

UNIDADE SEDE - DELMIRO GOUVEIA

Rodovia AL 145, Km 3, nº 3849 - Bairro Cidade Universitária - Delmiro Gouveia - AL

DIREÇÃO GERAL

Prof. Agnaldo José dos Santos

DIREÇÃO ACADÊMICA

Prof. José Ivamilson Silva Barbalho

UNIDADE EDUCACIONAL SANTANA DO IPANEMA

Escola Cenecista Santana, Praça Nossa Senhora da Assunção, nº 242, Bairro Monumento - Fone (82) 3621-1458 (endereço provisório)

COORDENAÇÃO DA UNIDADE DE SANTANA DO IPANEMA

Prof. José Francisco Oliveira de Amorim - Coordenador Geral

Prof. Fabrício Rios Nascimento Santos - Coordenador Acadêmico

EQUIPE DE GESTÃO

Rogério Brilhante Gonçalves - Coordenador de Graduação/Coordenador do CRCA

David Nunes da Cunha - Coordenador de Gestão de Pessoas

Prof.^a Sara Fernandes de Souza - Coordenadora de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Helder Cleber de Castro Rangel - Coordenador de Extensão e Cultura

Prof. Gercinaldo de Moura Medeiros - Coordenador Estudantil

Prof. Marcelo Felisberto de Lima - Coordenador de Gestão Institucional

SETORES DE APOIO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO

SECRETARIA EXECUTIVA DO CAMPUS

Marildes Nunes Ferreira – Secretária Executiva
Jérsica Florindo de Araújo - Secretária Executiva

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO - COGRAD

Rogério Brilhante Gonçalves - Coordenador de Graduação

COORDENAÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO (CRCA)

Rogério Brilhantes Gonçalves - Coordenador do CRCA
Alúcio Norberto dos Santos - Vice-coordenador do CRCA

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS - COGEP

David Nunes da Cunha - Coordenador de Gestão de Pessoas

COORDENAÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL - COGINST

Marcelo Felisberto de Lima - Coordenador de Gestão Institucional

COORDENAÇÃO ESTUDANTIL - COEST

Gercinaldo de Moura Medeiros - Coordenador Estudantil

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - NAE

Prof. Gercinaldo de Moura Medeiros - Coordenadora do NAE

ADMINISTRAÇÃO

Camila Karla Santos da Silva - Administradora

COORDENAÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - CRCA

Andréa Cristhina Brandão Teixeira - Técnica em Assuntos Educacionais

Bennet Roosevelt Andrade de Souza - Assistente em Administração

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ato de designação da CPA: Portaria N.º 265 de 07 de março 2014

Período de mandato da CPA: 2014/2015

Campus A. C. Simões

Titular

Lucy Vieira da Silva Lima

Docente - Ciências da Saúde

(Coordenadora)

Suplente

Lilian Carmem Lima dos Santos Docente Ciências da Saúde

Titular

Clarice Vanderlei Ferraz

Docente - Ciências Humanas e Sociais

Suplente

Nelma Camelo de Araújo

Titular

Karla Miranda Barcellos

Docente - Ciências Exatas e Naturais

Suplente

Rosângela Sampaio Reis

Titular

Anderson de Barros Dantas

Docente - Administração Central

Suplente

Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira

Docente

Titular

Clarissa Tenório Ribeiro Bernardes

Técnico Administrativo

Suplente

Vera Lúcia Pontes Laurentino

Jaqueline Leite Vaz de Barros

Técnico Administrativo

Suplente

José Anchieta Bezerra de Melo

Wendell Silva Soares

Discente

Suplente

Rose Tatyane de Souza

Campus Arapiraca

Titular

Sueli Maria do Nascimento

Docente

Suplente

Mailiz Garibotti Lusa

Titular

Cledja Santos de Almeida

Técnico Administrativo

Suplente

Aldianne Tenório de Almeida Silva

Titular

Cristiano Marinho da Silva

Discente

Suplente

Adriano Souza de Santana

Campus do Sertão

Titular

José Ivamilson Silva Barbalho

Docente

Suplente

Adriana Deodato Costa

Titular

Aluísio Norberto dos Santos

Técnico Administrativo

Suplente

Adeilton Jorge Rocha Sobrinho

Titular

Gustavo Henrique Araújo Pereira

Discente

Suplente

José Rinaldo Queiroz de Lima

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Titular

Janesmar Camilo de Mendonça Cavalcanti

FAPEAL

Suplente

Shirley Laine Queiroz do Nascimento
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. APRESENTAÇÃO	12
2.1. A Universidade Federal de Alagoas.....	12
2.2. Comissão Própria da Autoavaliação da UFAL.....	15
2.3. Equipe de gestão da UFAL	18
3. METODOLOGIA	19
3.1. Método	19
3.2. Dimensões avaliadas	19
3.2.1. <i>Missão e PDI</i>	19
3.2.2. <i>Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	19
3.2.3. <i>Responsabilidade Social</i>	20
3.2.4. <i>Comunicação Com a Sociedade</i>	21
3.2.5. <i>Política de Pessoal</i>	21
3.2.6. <i>Organização e Gestão</i>	21
3.2.7. <i>Infraestrutura Física e Acadêmica</i>	21
3.2.8. <i>Planejamento e Avaliação</i>	22
3.2.9. <i>Atendimento ao Estudante</i>	22
3.2.10. <i>Sustentabilidade Financeira</i>	22
3.3. População e Amostra	22
3.4. Sensibilização	23
3.5. Procedimentos.....	23
4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	25
4.1. Dimensão 1 – Missão e PDI	25
4.2. Dimensão 2 - Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	26
4.2.1. <i>Percepção dos Docentes</i>	26
4.2.2. <i>Percepção dos Discentes</i>	28
4.2.3. <i>Percepção dos Egressos</i>	30
4.3. Dimensão 3 – Responsabilidade Social	31
4.3.1. <i>Percepção dos Docentes</i>	32
4.3.2. <i>Percepção dos Técnicos</i>	32
4.3.3. <i>Percepção dos Discentes</i>	33
4.3.4. <i>Percepção dos Egresso</i>	34
4.4. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	35
4.4.1. <i>Percepção dos Docentes</i>	35
4.4.2. <i>Percepção dos Técnicos</i>	36
4.4.3. <i>Percepção dos Discentes</i>	36
4.4.4. <i>Percepção dos Egressos</i>	37
4.5. Dimensão 5 – Política de Pessoal	38
4.5.1. <i>Percepção dos Docentes</i>	38
4.5.2. <i>Percepção dos Técnicos</i>	40
4.6. Dimensão 6 – Organização e Gestão	44

4.6.1. <i>Percepção dos Docentes</i>	44
4.6.2. <i>Percepção dos Técnicos</i>	46
4.6.3. <i>Percepção dos Discentes</i>	46
4.7. Dimensão 7 – Infraestrutura	48
4.7.1. <i>Percepção dos Docentes</i>	48
4.7.2. <i>Percepção dos Técnicos</i>	50
4.7.3. <i>Percepção dos Discentes</i>	52
4.7.4. <i>Percepção dos Egressos</i>	55
4.8. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	56
4.9. Dimensão 9 – Atendimento Estudantil	60
4.9.1. <i>Percepção dos Docentes</i>	60
4.9.2. <i>Percepção dos Técnicos</i>	61
4.9.3. <i>Percepção dos Discentes</i>	62
4.9.4. <i>Percepção dos Egressos</i>	65
4.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	66
4.11. Satisfação Geral	67
4.11.1. <i>Percepção dos Docentes</i>	67
4.11.2. <i>Percepção dos Técnicos</i>	67
4.11.3. <i>Percepção dos Discentes</i>	67
5. CONCLUSÃO	68
6. BIBLIOGRAFIA	69
ANEXOS	70

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação Institucional faz parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior que abrange todas as instituições de educação superior do país em conformidade com Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, Portaria do MEC/INEP 2051/2004 entre outros. Trata-se um processo permanente e complexo de autoconhecimento, em construção coletiva, pelo qual as Instituições de Ensino Superior IES, realizam análise crítica de suas ações e de seu processo de desenvolvimento.

Considerada atividade obrigatória para as IES, a autoavaliação (avaliação interna), constitui um dos instrumentos do SINAES utilizados no primeiro momento da avaliação institucional. A importância deste segmento do processo avaliativo deve-se ao seu caráter formativo com o propósito de permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto da instituição como um todo, na expectativa de promover as mudanças necessárias e o aperfeiçoamento das ações programadas, tendo em vista a garantia da qualidade da educação, aliada ao uso eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

Esta modalidade de avaliação, instituída como componente diretamente ligado à lógica da gestão, configura um processo permanente de levantamento de informações sobre as necessidades elencadas pela comunidade acadêmica e da situação das metas estabelecidas pela instituição para a concretização dos objetivos educacionais, científicos, sociais e tecnológicos visando consolidar o ciclo de planejamento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com foco nas dez dimensões estabelecidas pela CONAES, tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização das informações/dados obtidos e seu repasse tanto para a comunidade interna como para a avaliação externa. Este olhar externo, como observação de fora para dentro, é importante porque pode retificar equívocos de percepção cometidos pelos agentes da autoavaliação. Em relação à comunidade interna ressaltamos a contribuição das comissões de autoavaliação (CAAs) dos diversos cursos — modelo adotado pela UFAL em seu trabalho de avaliação — pelo aspecto pontual e peculiar da observação.

A avaliação interna ou autoavaliação é conduzida pela CPA e tem como principais objetivos:

- produzir conhecimentos sobre a instituição que permitam a identificação das potencialidades e fragilidades de cada setor no nível macro e micro organizacional de acordo com as dez dimensões previstas em lei;
- discutir o sentido e o cumprimento das suas atividades e finalidades no que se refere à relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade da qual faz parte;
- prestar contas à sociedade;

- fundamentar a avaliação externa.

A constituição da CPA e de responsabilidade de cada IES, por ato do seu dirigente máximo ou segundo estatuto ou regimento próprio, e tem assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade institucional e da sociedade civil organizada, sendo proibida a representação majoritária de qualquer um dos segmentos. A referida comissão tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

O Relatório advindo da autoavaliação faz parte do rol de documentos que servem para subsidiar a avaliação externa com vistas à regulação e formulação de políticas educacionais, para as IES em articulação com a uma das partes do processo avaliativo do SINAES — Avaliação das Instituições de Ensino Superior (AVALIES) na perspectiva de avaliação global e integrada das dimensões interna e externa e das atividades e responsabilidades das IES e de seus cursos.

Este relatório final é resultante do processo de autoavaliação institucional, relativo ao Ciclo Avaliativo 2014, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFAL nos moldes previstos na Lei 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e representa a realidade institucional da Universidade Federal de Alagoas. O documento foi elaborado a partir da análise das informações coletadas junto aos docentes, aos discentes, aos egressos e ao pessoal técnico-administrativo, por meio de questionários e pesquisa documental como no caso do PDI, planos de metas e relatórios de gestão.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 - A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - código IES 577

Considerada a maior instituição pública de ensino superior do Estado - foi criada em 25 de janeiro de 1961, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek (Lei no 3.867 /) reunindo as Faculdades de Direito (1933); Medicina (1951), Filosofia (1952), Economia (1954), Engenharia (1955) e Odontologia (1957).

Um novo Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria do MEC nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, deu origem a uma nova estrutura organizacional estabelecendo critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. O Regimento Geral homologado em janeiro de 2006 por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE regulamentando as alterações.

Instalada no Campus A.C. Simões, em Maceió, e atualmente em mais dois campi no interior do Estado implantados em setembro do ano de 2006, Campus Arapiraca e suas unidades em Viçosa, Penedo e Palmeira dos Índios e Campus do Sertão, com sede em Delmiro Gouveia, e unidade em Santana do Ipanema é uma autarquia sob Regime Especial do Poder Executivo.

Mais de trinta mil alunos estão matriculados nos 113 cursos de graduação, distribuídos em 23 Unidades Acadêmicas, na capital, e nos campi de Arapiraca e do Sertão enquanto na pós-graduação, são 39 programas *strictu sensu* oferecidos, sendo 30 mestrados e nove doutorados, que contam com 2.312 alunos, e 13 especializações. Em Educação a Distância, há quatro mil graduandos.

A sua oferta acadêmica está organizada conforme os quadros a seguir:

Quadro 01: Oferta Acadêmica do Campus A.C. Simões

Nome	Vagas/Ano	Carga Horária	Duração
Administração	160	3.610	5 a 8 Anos
Agroecologia (Novo)	25		4 a 7 Anos
Agronomia	80	4.240	5 a 7,5 Anos
Arquitetura e Urbanismo	72	3.895	5 a 7 Anos
Biblioteconomia	50	2.900	4 Anos
Biologia Bacharelado	30	3.400	4 Anos
Biologia Licenciatura	50	3.200	4 Anos
Ciência da Computação	80	3.110	4 a 7 Anos
Ciências Contábeis	120	3.300	5 a 7,5 Anos
Ciências Econômicas	120	3.000	4 a 8 Anos
Ciências Sociais Bacharelado	40	2.760	4 Anos

Ciências Sociais Licenciatura	60	3.220	4 Anos
Comunicação Social (Habilitação: Jornalismo e Relações Públicas)	80	3.180	4 a 7 Anos
Dança Licenciatura	35	2946	4 a 7 Anos
Design Bacharelado	60	2.880	4 a 6 Anos
Direito	155	3.920	5 a 8 Anos
Educação Física Bacharelado	70	3.160	4 a 7 Anos
Educação Física Licenciatura	70	3.160	4 a 7 Anos
Enfermagem	60	4.670	4,5 a 7,5 Anos
Engenharia Ambiental	40	3.810	5 a 7,5 Anos
Engenharia Civil	80	3.950	5 a 7,5 Anos
Engenharia da Computação	60	4080	5 a 7 Anos
Engenharia de Agrimensura	30	4.320	4,5 a 7,5 Anos
Engenharia de Energias Renováveis (Novo)	30		5 a 8 Anos
Engenharia Florestal (Novo)	25		5 a 8 Anos
Engenharia de Petróleo	30	3.970	5 a 8 Anos
Engenharia Química	80	3.720	6 a 9 Anos
Farmácia Bacharelado	60	5.000	5 a 7,5 Anos
Filosofia Licenciatura	60	3.220	4 a 7 Anos
Física Bacharelado	40	2.960	4 a 6 Anos
Física Licenciatura	40	2700	4 a 6 Anos
Geografia Bacharelado	80	3.600	4 a 6 Anos
Geografia Licenciatura	80	3.220	4 a 6 Anos
Geografia Licenciatura - EAD	200	3.280	4 Anos
História Bacharelado	40	2.520	4 a 6 Anos
História Licenciatura	60	3210	4 a 6 Anos
Letras Licenciatura - Inglês	40	3.220	4 a 7 Anos
Letras Licenciatura - Espanhol	40	3.220	4 a 7 Anos
Letras Licenciatura - Francês	20	3.220	4 a 7 Anos
Letras Licenciatura - Libra (Novo)	30	3.220	4 a 7 anos
Letras Licenciatura - Português	60	3.220	4 a 7 Anos
Matemática Bacharelado	20	2.860	4 a 7 Anos
Matemática Licenciatura	100	3.220	4 a 6 Anos
Medicina	80	9.228	6 a 9 Anos

Meteorologia	60	3.100	4,5 a 7,5 Anos
Música Bacharelado em Canto	10	2.900	4 a 7 Anos
Música Licenciatura	12	2.720	4 a 7 Anos
Nutrição	50	4.260	5 a 7,5 Anos
Odontologia	50	4.630	5 a 7,5 Anos
Pedagogia Licenciatura	240	3.620	4 a 7 Anos
Psicologia	80	3.700	5 a 8 Anos
Química Bacharelado	40	3.250	4 a 7 Anos
Química Licenciatura	110	2740	4 a 7 Anos
Química Tecnológica e Industrial	40	3.045	4,5 a 7,5 anos
Serviço Social	70	3.120	5 Anos
Teatro Licenciatura	50	3276	4 a 7 Anos
Zootecnia	70	3.900	4 a 7 Anos

Quadro 02: Oferta Acadêmica do Campus Arapiraca (Arapiraca) com polos em Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa

Nome	Vagas/Ano	Carga Horária	Duração
Administração	40	3.720	8 a 16 semestres
Administração Pública	50	3.200	8 a 12 semestres
Agronomia	40	4.320	10 a 18 semestres
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	40	4.180	10 a 18 semestres
Licenciatura em Ciências Biológicas	40	3.440	8 a 14 semestres
Ciência da Computação	40	3.500	8 a 14 semestres
Educação Física Licenciatura	40	3.360	8 a 14 semestres
Bacharelado em Enfermagem	40	5200	9 a 14 semestres
Engenharia de Pesca	40	4040	10 a 18 semestres
Engenharia de Produção	40		10 a 18 semestres
Física - Licenciatura	40	3.420	8 a 14 semestres

Licenciatura em Letras /Língua Portuguesa	80	3.400	8 a 12 semestres
Matemática - Licenciatura	40	3.220	8 a 14 semestres
Bacharelado em Medicina Veterinária	40	5.520	10 a 16 semestres
Pedagogia	40	3.440	8 a 12 semestres
Formação em Psicologia	40	4.000	10 a 16 semestres
Química Licenciatura	40	3.480	8 a 14 semestres
Bacharelado em Serviço Social Sistema da Informação	40 50	3.600	8 a 12 semestres 10 a 16 semestres
Curso Superior de Turismo	40	3.320	8 a 14 semestres
Bacharelado em Zootecnia	40	4.300	10 a 16 semestres

Quadro 03: Oferta Acadêmica do Campus Sertão (Delmiro Gouveia) com polo em Santana do Ipanema

Nome	Vagas/Ano	Carga Horária	Duração
Ciências Contábeis	80	3.480	8 a 12 semestres
Pedagogia	80	3.740	8 a 12 semestres
Economia	80	3.050	7 a 11 semestres
Engenharia Civil	80	4.200	10 a 15 semestres
Engenharia da Produção	80	3960	10 a 15 semestres
Geografia - Licenciatura	80	3.460	8 a 12 semestres
História - Licenciatura	80	3.380	8 a 12 semestres
Letras - Licenciatura	80	3.400	8 a 12 semestres

2.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA) / UFAL

A CPA/UFAL foi constituída em 2004 pela PORTARIA Nº 484 DE 12/07/2004 de acordo com a determinação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES / instituída pelo Decreto 5.262 de 03 de novembro de 2004) em cumprimento ao Art. 11 da **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004** pela qual "(...) Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei." Desde então vem desenvolvendo seu projeto de auto-avaliação em consonância com as dimensões instituídas pela lei do SINAES a partir de três (03) instâncias avaliativas:

- Nível básico – Comissões de Auto avaliação – CAAs – presentes nas UA e EU
- Nível intermediário – Subcomissões de Auto avaliação – SAVs – temáticas por dimensão avaliativa
- Nível superior – CPA

(Instituída em 2005 de acordo com o art. 11, da Lei nº10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações às unidades universitárias e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

Segmentos participantes:

- Docente – eleito pelos pares
- Técnico administrativo – eleito pelos pares
- Discente – indicado pelo DCE
- Sociedade civil organizada – indicada pela CPA e escolhida pelo CONSUNI.

2.2.1. Representatividade:

Campus A. C. Simões - 04 docentes:

- 03 representando as áreas: de Ciências Exatas e Naturais, Humanas e Sociais e da Saúde e 01 da Administração Central (suplentes)
- 02 técnicos administrativos (suplentes)
- 02 discentes (suplentes)

Campi do interior:

- 02 docentes - um de cada campus (suplentes)
- 02 técnicos administrativos – um de cada campus (suplentes)
- 02 discentes – um de cada campus (suplentes)

Sociedade civil organizada:

- 02 representantes (suplentes)

2.2.2. Instâncias avaliativas

- Nível básico – Comissões de Autoavaliação – CAAs – presentes nas UA e EU
- Nível intermediário – Subcomissões de Autoavaliação – SAVs – temáticas por dimensão avaliativa
- Nível superior – CPA

2.2.3. Ações da CPA

Atualmente, a CPA eleita no final de 2013 para um período de mandato de 02 anos - 2014/2015 – e com Ato de designação da Portaria N.º 265 de 07 de março 2014 realiza acompanhamento das equipes de avaliadores externo na avaliação dos cursos de graduação, organização e oferta de cursos e oficinas de capacitação e esclarecimento, assessoramento das CAAs, participação em eventos de atualização e capacitação dos seus membros além da avaliação anual.

A CPA acompanhou todas as comissões de avaliações de cursos no ano de 2014, tendo no quadro abaixo a relação, o curso, o ato regulatório proveniente, o local e a data do processo.

Quadro 04: Acompanhamento das Comissões Externas de Avaliação

CURSO	ATO REGULATÓRIO	PERÍODO
CAMPUS AC SIMÕES		
TEATRO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	28 A 31/05
MATEMÁTICA EAD	RECONHECIMENTO	30/11 A 03/12
DESIGN	RECONHECIMENTO	03 A 06/08
DIREITO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	27 A 30/08
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	03 A 06/08
SERTÃO		
GEOGRAFIA	RECONHECIMENTO	18 A 21/05
LETRAS / PORTUGUÊS	RECONHECIMENTO	18 A 21/05
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	RECONHECIMENTO	03 A 06/08
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	RECONHECIMENTO	09 A 12/11
HISTÓRIA LICENCIATURA	RECONHECIMENTO	16 A 19/03
PEDAGOGIA	RECONHECIMENTO	03 A 06/08

ENGENHARIA CIVIL	RECONHECIMENTO	05 A 08/11
ARAPIRACA		
QUÍMICA	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	30/11 A 03/12
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	RECONHECIMENTO	03 A 06/08

2.3. Equipe de gestão da UFAL

Reitor	Eurico de Barros Lôbo Filho
Vice-reitora	Rachel Rocha de Almeida Barros
Chefe de Gabinete	Elias Barbosa
Procuradora-Chefe	Valéria Carneiro Lages Ressurreição
Pró-Reitor de Graduação - PROGRAD	Amauri da Silva Barros
Pró-Reitor Estudantil - PROEST	Pedro Nelson Bonfim Gomes Ribeiro
Pró-Reitor de Extensão – PROEX	Eduardo Sarmento de Lyra
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação- PROPEP	Simoni Margareti Plentz Meneghetti
Pró-Reitor de Gestão Institucional PROGINST	Pedro Valentim dos Santos
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP	Sílvia Regina Cardeal

3. METODOLOGIA

O Relatório de Autoavaliação 2014, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL introduz uma nova forma de expressão dos resultados do diagnóstico realizado. De forma mais abrangente, compreende a análise das dez dimensões preconizadas pela CONAES, traduzida nos dados aferidos aos instrumentos de coleta aplicados à comunidade acadêmica. Perseguindo a profundidade propõe à análise das dimensões selecionadas para serem avaliadas pelas CAAs e informadas através dos relatórios parciais enviados à CPA para consolidação. Apresenta, assim, uma análise, tecnicamente crítica, com ilustrações de tabelas, gráficos e indicadores, que facilitam seu entendimento.

3.1. Método

O planejamento da autoavaliação na UFAL em 2014 foi concebido como uma avaliação diagnóstica e formativa das dimensões preconizadas pela CONAES e com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária: estudantes de graduação, gestores, professores, servidores técnico-administrativos e os egressos. Constitui-se em um estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quanti-qualitativa, privilegiando a análise focada nos processos coletivos e não os desempenhos individuais.

O enfoque principal privilegiou os dados coletados via formulários eletrônicos *on-line*, aplicados aos estudantes de graduação, egressos, professores e servidores técnico-administrativos. O questionário foi composto de respostas fechadas, em uma escala tipo Likert, qualificadas por atributos específicos.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

A metodologia empregada permitiu a avaliação das dez dimensões definidas pelo SINAES, descritas anteriormente, com base no conjunto de princípios e diretrizes que fundamentam este sistema.

3.2. Dimensões avaliadas

Em relação a este aspecto, há que se considerar as duas modalidades de coleta de informações: a pesquisa on-line entre todos os segmentos da comunidade acadêmica e aquela realizada pelas CAAs. A primeira considerou as dez dimensões preconizadas pela CONAES e a segunda apenas as selecionadas segundo critério já informado. Assim, em um primeiro momento estão listadas todas as dimensões e após, indicadas as selecionadas.

3.2.1. Missão e PDI

Como se articulam as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFAL e o Plano de Desenvolvimento da UA/Campus fora de sede ou UE?

3.2.2. Ensino, Pesquisa e Extensão

3.2.2.1. Graduação

- a) Os PPCs dos cursos da UA/Campus fora de sede ou UE estão sendo implementados de acordo com a concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) e os fins da IES, as diretrizes curriculares e as inovações da área?
- b) As práticas pedagógicas estão implementadas de acordo com o prescrito nas Diretrizes Curriculares dos cursos?
- c) Os conteúdos curriculares estão atendendo às necessidades de formação profissional nas áreas dos cursos ofertados?

3.2.2.2. Pós-Graduação

- a) As políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato e stricto sensu* atendem às expectativas da UA/Campus fora de sede ou UE?
- b) Avalie a integração entre graduação e pós-graduação.

3.2.2.3. Pesquisa

- a) As pesquisas desenvolvidas pela UA/Campus fora de sede ou UE apresentam relevância social e científica?
- b) As publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções atendem aos critérios definidos pela CAPES?
- c) Qual a relevância das pesquisas para o desenvolvimento local e regional?

3.1.2.4. Extensão

- a) A extensão é uma atividade sistematizada na UA/Campus fora de sede ou UE?
- b) Como as atividades de extensão se articulam com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social?
- c) Avalie o nível de participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

3.2.3. Responsabilidade Social

- a) Produção de conhecimento, ações universitárias de relevância social e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional;
- b) Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;

c) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

3.2.4. Comunicação Com a Sociedade

a) Avalie a UA/Campus fora de sede ou UE em relação a comunicação interna e externa;

b) Como está a imagem pública da UA/Campus fora de sede ou UE nos meios de comunicação social?

3.2.5. Política de Pessoal

I – Quanto aos Docentes

a) Há uma relação satisfatória entre o número de docentes e as necessidades de atendimento às disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UA/Campus fora de sede ou EU?

b) O quantitativo de docentes doutores e mestres atende às diretrizes do MEC em relação aos cursos universitários?

c) Considerando a produção científica de doutores e mestres, individualmente, é possível afirmar que os cursos atendem ao referencial mínimo para aprovação pela CAPES?

d) A política de capacitação ofertada pela UFAL atinge às expectativas de formação pedagógica dos docentes?

II – Quanto ao Pessoal Técnico - Administrativo

a) O quantitativo de técnicos administrativos atende de forma adequada às necessidades da UA/Campus fora de sede ou UE?

b) A política de capacitação ofertada pela UFAL atinge às expectativas dos técnicos administrativos?

3.2.6. Organização e Gestão

a) Avalie o funcionamento, composição e atribuição dos Conselhos e órgãos colegiados da UA/Campus fora de sede ou UE.

b) Avalie o funcionamento, composição e atribuição do Colegiado e do NDE dos cursos da UA/Campus fora de sede ou UE.

3.2.7. Infraestrutura Física e Acadêmica

a) A infraestrutura (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros serviços) da UA/Campus fora de sede ou UE é suficiente e adequada às funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão?

b) Avalie as condições de conservação, atualização, segurança da infraestrutura da UA/Campus fora de sede ou UE.

3.2.8. Planejamento e Avaliação

a) Avalie os procedimentos de avaliação e acompanhamento da implantação dos PPCs dos cursos de graduação.

3.2.9. Atendimento ao Estudante

a) Avalie as políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;

b) Quais os índices de evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno dos cursos de graduação da UA/Campus fora de sede ou UE?

c) Como se realiza o acompanhamento de egressos e a criação de oportunidades de formação continuada nos cursos da UA/Campus fora de sede ou UE?

3.2.10. Sustentabilidade Financeira

a) Sustentabilidade financeira da IES e políticas de captação e alocação de recursos;

b) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em relação à coleta de informações através das CAAs foram selecionadas as seguintes dimensões: 1, 2, 3, 5 e 7, considerando-se todos os seus quesitos.

3.3. População e Amostra

A população é constituída pela comunidade universitária e pelos egressos dos cursos. A amostra foi constituída e organizada nos seguintes segmentos: corpo discente, alunos regularmente matriculados; corpo docente e corpo técnico-administrativo, ambos em efetivo exercício na UFAL, além dos egressos.

A coleta da pesquisa foi constituída por 19.198 questionários aplicados entre docentes, discentes, técnicos e egressos. Esse valor é aproximadamente 55% (cinquenta e cinco por cento) do corpo social da UFAL. Houve um aumento de mais de 7.000 questionários aplicados em relação ao ano de 2013.

O procedimento amostral foi por conveniência e representou, considerando as cotas estratificadas, uma confiança de 99% e uma margem de erro máxima de 1%.

A amostra não probabilística ficou distribuída da seguinte forma:

1. Corpo discente – 17.680 estudantes de um universo de aproximadamente 30.000.
2. Corpo docente – 388 professores de um universo de aproximadamente 1.500.
3. Corpo técnico-administrativo – 204 técnicos de um universo de 1.688.

4. Egressos – 926 participantes.

3.4. Sensibilização

As ações de sensibilização continuam sendo consideradas como fragilidade ainda presente no trabalho da CPA, agravada neste último período pelo período de greve ocorrido com prejuízo nos deslocamentos e comunicação. A sensibilização continuou, à semelhança do período anterior, como divulgação na página eletrônica da UFAL no período de disponibilização dos questionários *on-line*, no período de matrícula institucional que coincide com o período de maior acesso ao site da instituição.

3.5. Procedimentos

A consulta à comunidade universitária realizou-se por meio de quatro formulários eletrônicos, com temas específicos relativos a sete das dez dimensões avaliativas do SINAES, constituídos por uma ou mais questões, compostos por itens. Os formulários possuem a mesma escala Likert, customizados aos diferentes segmentos da comunidade universitária. Desta forma, cada formulário contemplou aspectos das especificidades de cada segmento, assim como a ordem das questões foi disposta de acordo com o nível de aderência às práticas acadêmicas específicas de cada segmento.

A coleta dos dados entre a comunidade acadêmica foi programada para ser realizada nos meses de novembro e dezembro, de 2014, e janeiro de 2013. A mobilização desse processo é feita pela CPA para as CAAs, que contatam os Diretores, Coordenadores de Cursos e o restante do corpo social da Unidade.

Em relação às CAAs, foi solicitado aos diretores de UAs, Campi fora de sede e UEPEs que enviassem à CPA, até 20 de março de 2015, os relatórios parciais com a avaliação das dimensões selecionadas, a fim que esta possa consolidar o Relatório de Autoavaliação 2014 e submetê-lo à aprovação do CONSUNI, dentro do prazo previsto para sua inserção no sistema E-mec.

Ainda ficou estabelecido um modelo padrão com base nas dimensões avaliativas para a elaboração dos relatórios parciais, de modo a facilitar o trabalho final de consolidação dos dados.

Quanto aos questionários *on-line*, as opções de respostas em cada item foram coletadas em relação a uma escala tipo Likert, com as opções “Em relação à avaliação dos itens propostos foram instituídos os seguintes conceitos: 1 – PÉSSIMO; 2 – RUIM; 3 – MODERADO; 4 – BOM; 5 – ÓTIMO. Para fins de análise dos dados objetivos considerou-se inicialmente o percentual de respostas dentre os que efetivamente expressaram a sua satisfação ou insatisfação. Na sistemática de análise, tendo em vista a identificação de aspectos positivos e aspectos negativos, a resposta na opção “moderado” foi interpretada como ponto de inflexão, à sua direita as evidências foram de satisfação e à sua esquerda foram de insatisfação.

As respostas dos questionários foram automaticamente tabuladas, através do sistema desenvolvido especialmente para tal fim. Além disso, foi utilizado o Excel para

produção das tabelas e gráficos; e o Word para emissão do relatório final, tarefa sob responsabilidade do Núcleo de Tecnologia da UFAL – NTI.

4. Resultados da Autoavaliação

Os resultados apresentados serão descritos e/ou analisados seguindo as dimensões recomendadas pela CONAES. O questionário *on-line* subsidiou as informações referentes às dimensões 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9. As dimensões 1, 8 e 10 foram descritas e/ou analisadas por meio de outras fontes, como os relatórios avaliação *in loco* do INEP, os questionários socioeconômicos do ENADE, derivados dos cursos que passaram por processo de avaliação em 2014, e pelos relatórios internos da UFAL.

4.1. Dimensão 1 – Missão e PDI

A missão da UFAL é produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e bem comum.

O instrumento de planejamento que conduz a Universidade no cumprimento dessa missão é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Este, por sua vez, será avaliado, quanto ao cumprimento das suas metas, na Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação, observando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), entende que nele constam os elementos norteadores para o cumprimento da missão.

O documento revela o alcance da UFAL quando aponta a sua atuação em 13 (treze) municípios, exaltando a sua interiorização. A cobertura territorial da UFAL é estratégica, ofertando cursos em cidades que são polos mesorregionais, facilitando a logística de estudantes que se deslocam de vários municípios. Em estudos realizados pelos Diretores dos Campi e pela Pró-Reitoria de Graduação, existem alunos matriculados na UFAL originários de, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos municípios alagoanos e mais alguns municípios de Sergipe, Bahia e Pernambuco.

Os seus cursos de graduação e pós-graduação são ofertados em todas as grandes áreas do conhecimento, com educação presencial e/ou à distância. A oferta se distribui em turnos matutino, vespertino e noturno. O crescimento dos cursos noturnos, inclusive, tem sido destaque nas metas do PDI. A oferta de cursos na UFAL contempla os cursos tradicionais, inovadores e de interesses sociais. Cursos como o de Libras, criado em 2014, e outros cursos que não são do interesse da iniciativa privada, são aprovados e defendidos pelo CONSUNI por princípios, possibilitando à sociedade uma formação ampla. A oferta de um grande número de cursos de licenciatura mostra que a UFAL assume também o compromisso na formação de professores.

Essa atuação está comprometida com a justiça social, quando a UFAL executa e tem metas de ampliação da política de cotas e da permanência dos alunos. A ampliação de restaurantes universitários, residências universitárias, programa de bolsas para alunos em vulnerabilidade, auxílio moradia e auxílio alimentação são alguns exemplos listados no PDI e apresentados no relatório de gestão institucional.

A estrutura organizacional definida, revisada e ampliada para a efetiva atuação dos seus Conselhos, Comissões, Comitês, Colegiados e os diversos Fóruns garantem a democracia, a governança, a ética, a transparência, o acesso e a representatividade do corpo social. Exemplo disso foi a implantação da Ouvidoria da UFAL em 2014, cuja meta estava definida no PDI.

A produção, a multiplicação e a recriação do saber coletivo estão presentes na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão que está descrita no Plano Pedagógico Institucional (PPI) do PDI.

O PDI apresenta ainda, como forma de garantir a missão institucional, a Política de Pós-Graduação e Pesquisa, a Política de Extensão, a Política de Assistência Estudantil e a Política de Gestão de Pessoas.

A liderança estadual no número de pesquisas produzidas, nas ações de extensão, na apresentação do pedido de patentes e na publicação de artigos científicos são frutos dessas políticas institucionais e da competência dos seus servidores. Os docentes, inclusive, na sua grande maioria, doutores e mestres, com dedicação exclusiva.

4.2. Dimensão 2 - Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 18 (dezoito) variáveis do questionário *on line*, sendo 06 (seis) delas provenientes do corpo docente, 08 delas do corpo discente e 04 (quatro) delas dos egressos.

4.2.1. Percepção dos Docentes

As figuras 1, 2 e 3 apresentam que o corpo docente da UFAL possui uma percepção satisfatória sobre os itens ensino, pesquisa e extensão, bem como da sua integração.

Figura 01: As atividades realizadas na instituição, para a oferta de uma educação superior de qualidade são...

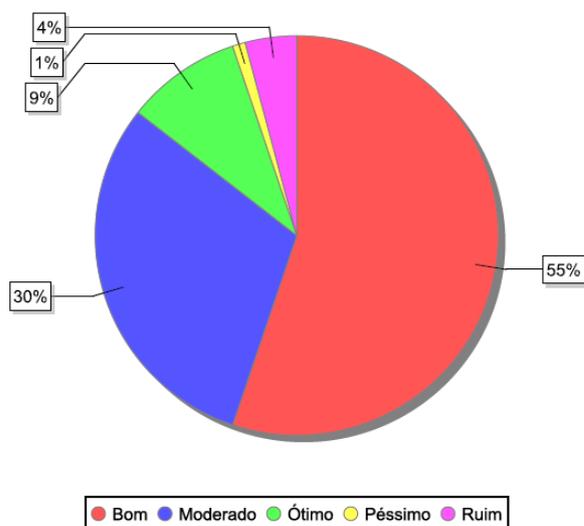


Figura 02: A articulação, das atividades de pesquisa com as demais atividades acadêmicas, é...

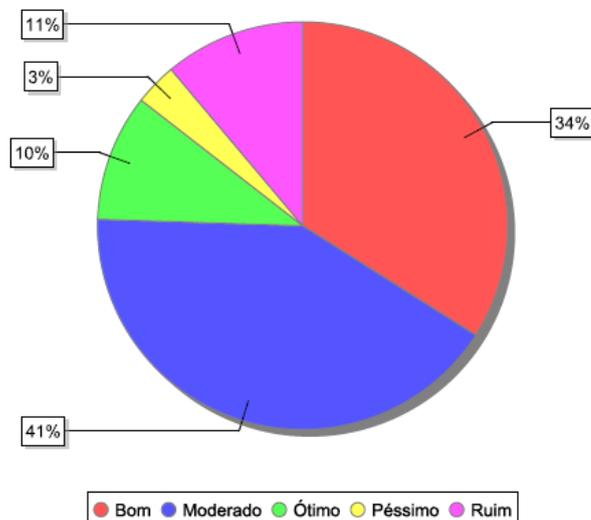


Figura 03: Os estímulos institucionais para integrar o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos oferecidos, são...

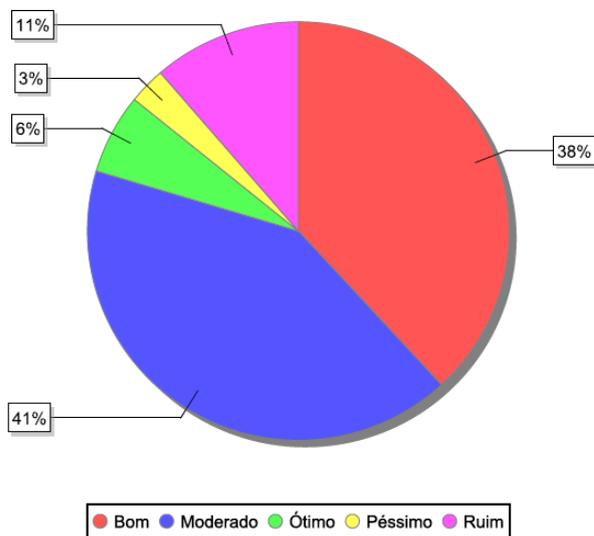


Figura 04: O estímulo da UFAL, à produção científica e intelectual de seus docentes, é...

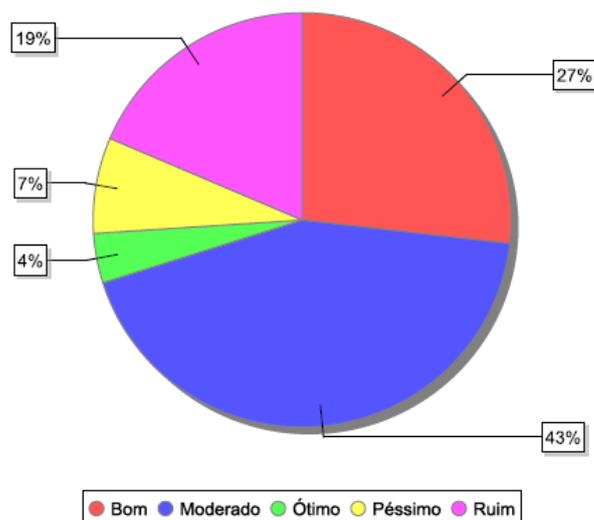


Figura 05: A articulação, das atividades de extensão com as atividades de ensino, é...

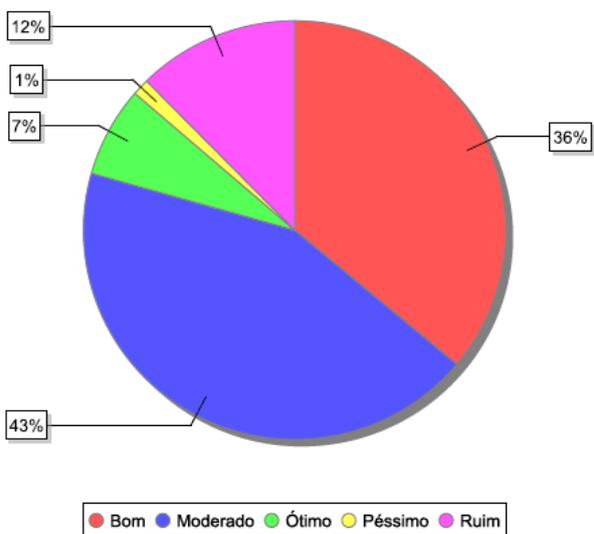
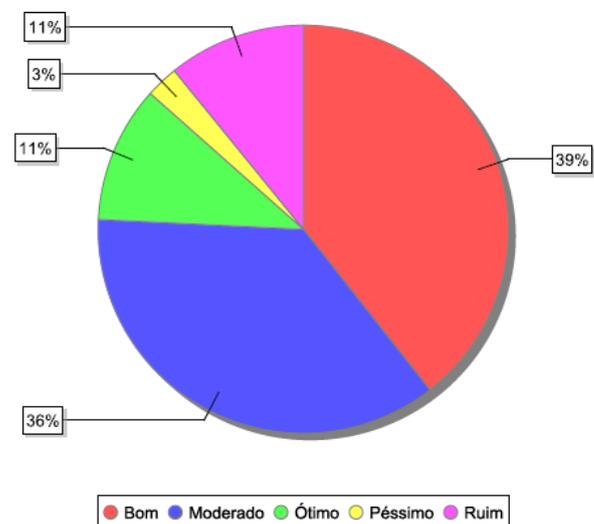


Figura 06: Os fóruns promovidos pela Universidade, para a divulgação da iniciação científica, são...



Em todos os quesitos as dimensões moderado, bom e ótimo atingiram, de forma agrupada, percentuais acima de 70% (setenta por cento). Nesta perspectiva, os docentes identificaram que o item melhor avaliado trata das **atividades desenvolvidas pela UFAL para a oferta de uma educação superior de qualidade**, com 95% (noventa e cinco por cento) de satisfação. Os docentes identificaram, ainda nesta perspectiva, que **o estímulo à produção científica dos seus docentes** tem o menor índice desse grupo, com 74% (setenta e quatro por cento).

Quando a perspectiva é a soma dos percentuais bom e ótimo, em comparação com a soma ruim e péssimo, todas as variáveis apresentaram saldo positivo. Isso sugere que a avaliação satisfatória é bastante consistente. Nesta perspectiva, as variáveis **atividades desenvolvidas pela UFAL para a oferta de uma educação superior de qualidade**, com 64% (sessenta e quatro por cento), e **o estímulo à produção científica dos seus docentes**, com 31% (trinta e um por cento), permanecem como o maior e o menor índice do grupo.

4.2.2. Percepção dos Discentes

Figura 07: A articulação das atividades de extensão com as demais atividades acadêmicas é...

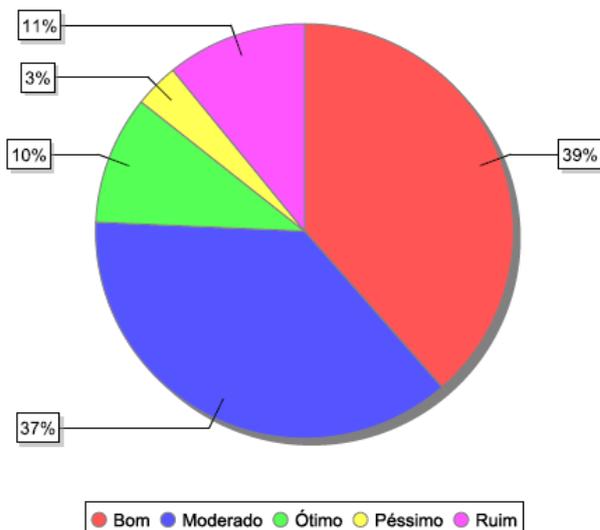


Figura 08: Os eventos culturais, artísticos e sociais promovidos pela UFAL, para integração da sua comunidade acadêmica, são...

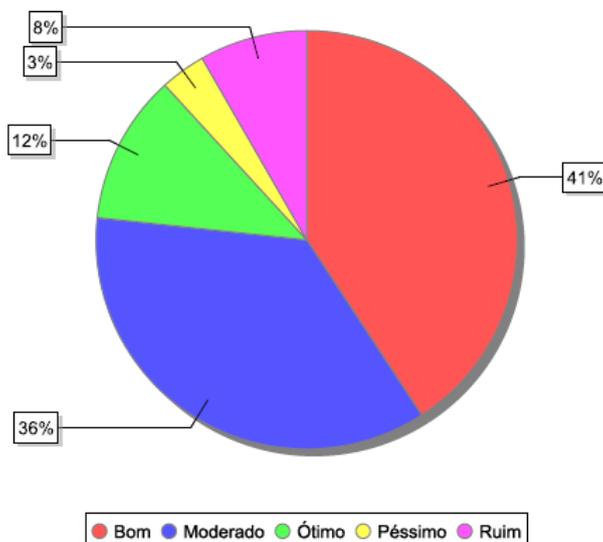


Figura 09: A articulação das atividades de pesquisa com as demais atividades acadêmicas é...

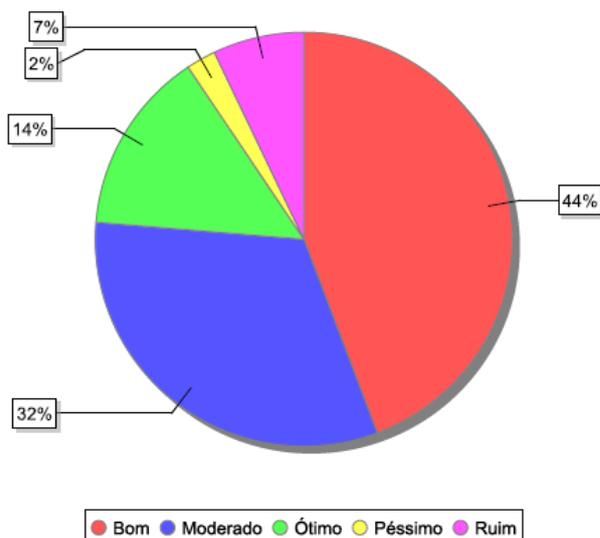


Figura 10: Os fóruns, promovidos pela Universidade para a divulgação da iniciação científica, são...

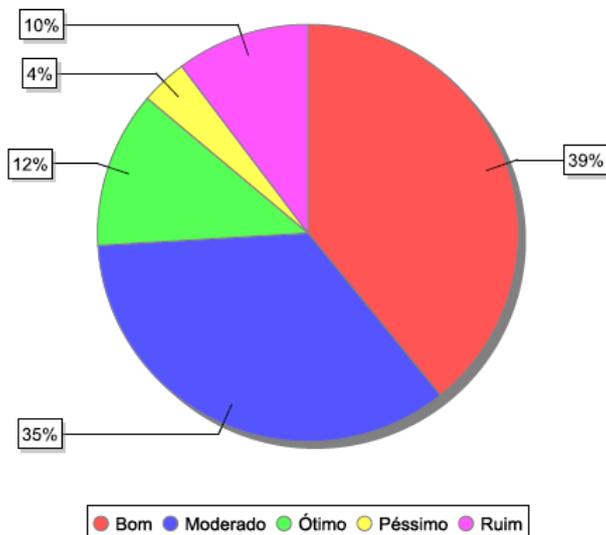


Figura 11: A prática dos docentes, em inter-relacionar as atividades acadêmicas e a futura atividade profissional dos alunos, é...

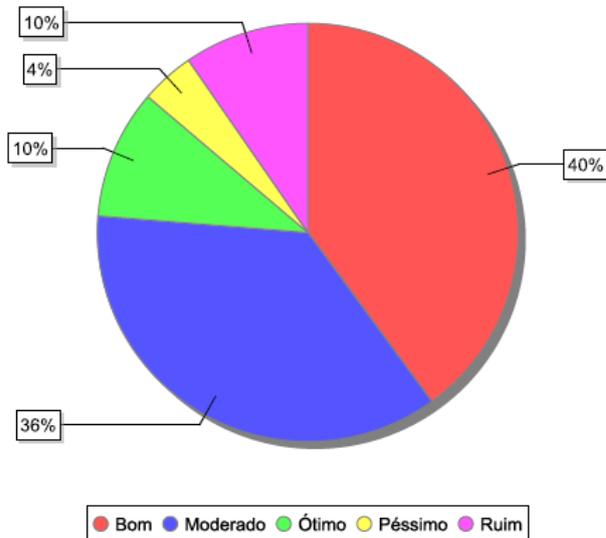


Figura 12: A disponibilidade e a disposição dos docentes em geral, para ações visando à melhoria do aproveitamento escolar de seus alunos, são...

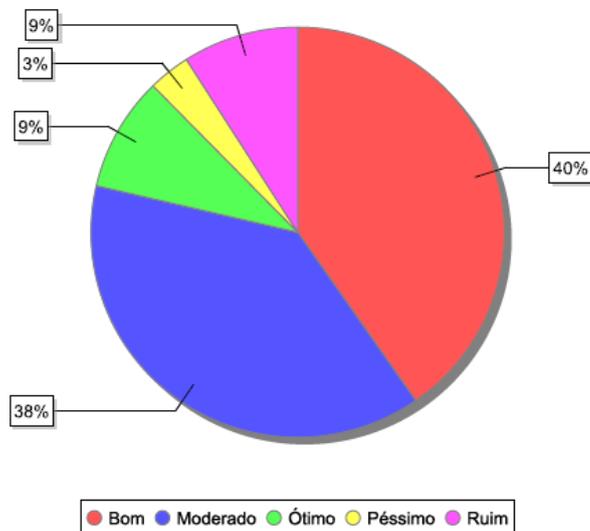


Figura 13: A qualidade do ensino ministrada pelos professores, ao longo do seu curso, tem sido...

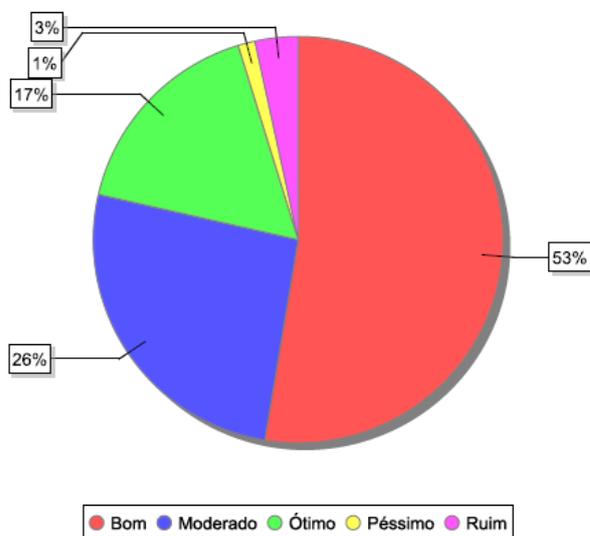
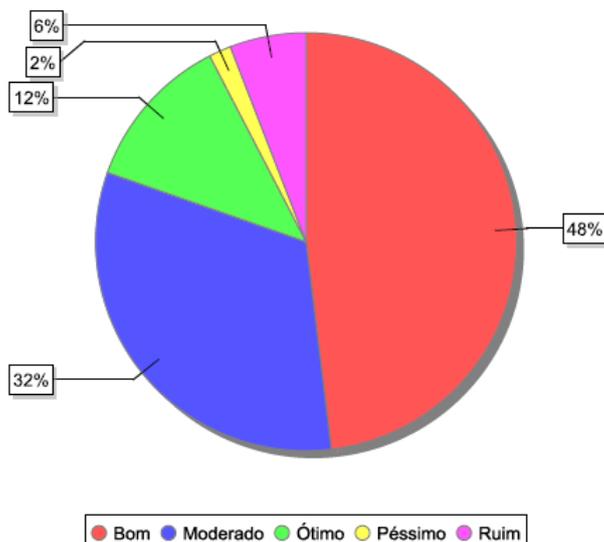


Figura 14: As atividades pedagógicas utilizadas pelos docentes, para transmissão de informações visando à construção de conhecimento, são...



A percepção dos discentes é satisfatória quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFAL, quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo.

Em todos os quesitos as dimensões moderado, bom e ótimo atingiram, de forma agrupada, percentuais acima de 80% (oitenta por cento). Ainda nesta perspectiva, os discentes identificaram que o item melhor avaliado trata da **qualidade do ensino**

ministrada pelos professores, ao longo do seu curso, com 96% (noventa e seis por cento) de satisfação.

Quando a perspectiva é a soma dos percentuais bom e ótimo, em comparação com ruim e péssimo, todas as variáveis apresentaram valores com satisfação elevada. Os discentes atribuíram no mínimo 49% (quarenta e nove por cento) em bom e ótimo, enquanto não ultrapassaram os 14% (quatorze por cento) em ruim e péssimo.

A variável **qualidade do ensino ministrada pelos professores, ao longo do seu curso**, chegou a atingir 70% (setenta por cento). Houve uma evolução de 7% (sete por cento) em comparação com 2013, provavelmente reflexo de uma política institucional de contratação de professores em tempo integral e com doutorado e da consolidação do programa de qualificação docente (Proford e PINS).

4.2.3. Percepção dos Egressos

Os egressos aprovam as políticas, projetos e ações desenvolvidas pela UFAL que complementam a sua formação.

As figuras 15 e 16 apontam uma satisfação moderada, boa e ótima de 85% (oitenta e cinco por cento) e de 88% (oitenta e oito por cento), respectivamente.

Figura 15: Como você avalia as políticas de incentivo a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios?

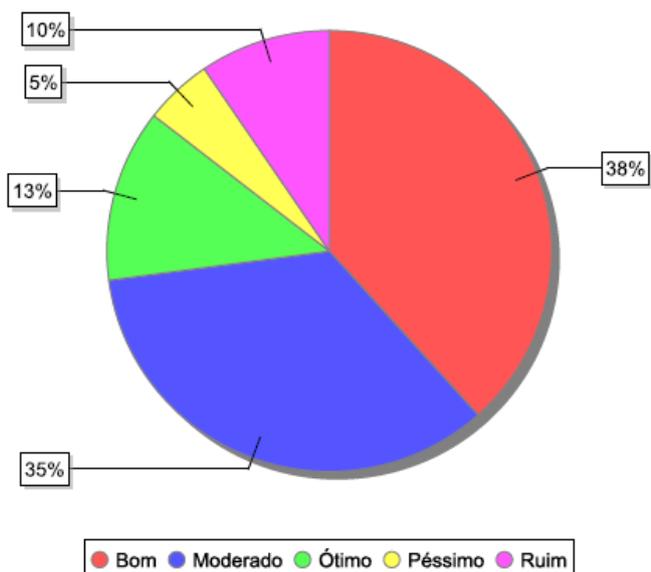
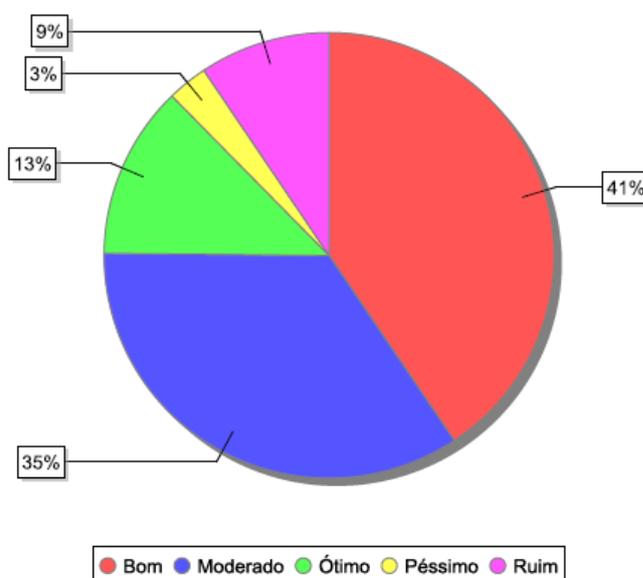


Figura 16: Como você classifica os eventos científicos, acadêmicos e culturais oferecidos pela UFAL durante o seu curso de graduação?



Mesmo quando observado a perspectiva apenas de bom e ótimo, elas somam juntas 52% (cinquenta e dois por cento) e 54% (cinquenta e quatro por cento), respectivamente.

De fato, o relatório de gestão da UFAL vem apontando um aumento das bolsas de Monitoria, Pibic, Pibid, Extensão e Cultura. Também é possível perceber o aumento do número de convênios para estágios. Assim, as metas preconizadas no PDI, sobre bolsas e estágios, vêm se concretizando.

A UFAL apresentou em 2014 eventos acadêmicos, científicos e culturais de porte significativo, como o Congresso Alagoano Integrado de Inovação e Tecnologia (Caiité), o Congresso de Extensão Universitária Alagoana, o Congresso de Iniciação Científica da UFAL, o Festival de Música da UFAL, o Festival de Cinema de Penedo e o Projeto Equipamentos Culturais nos Campi. Além disso, as iniciativas das Unidades Acadêmicas e dos Campi Fora de Sede são crescentes.

Os egressos também estão satisfeitos quando a questão se relaciona com projeto pedagógico do curso e atuação dos docentes.

As figuras 17 e 18 apontam percentuais de satisfação de moderado, bom e ótimo acima dos 90% (noventa por cento).

Figura 17: Como você considera a formação profissional recebida durante seu curso de graduação da UFAL?

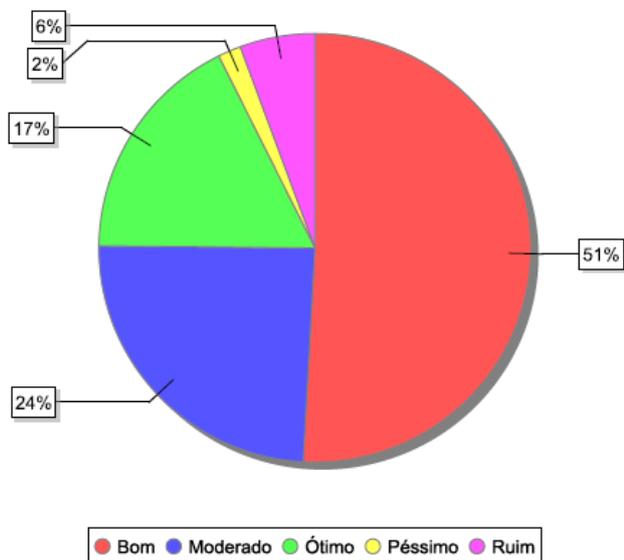
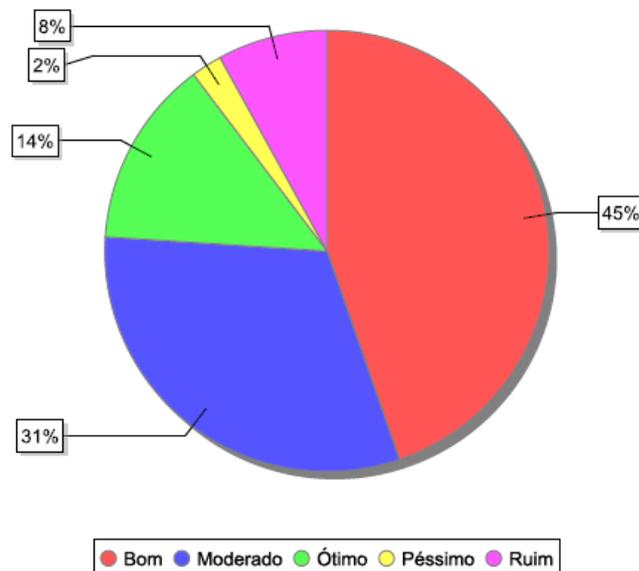


Figura 18: Como você considera a adequação do currículo cursado em seu curso de graduação para o desempenho de suas funções profissionais?



A **formação profissional recebida durante seu curso de graduação** é a que teve a melhor avaliação, com 92% (noventa e dois por cento) em moderado, bom e ótimo e 68% (sessenta e oito por cento) em bom e ótimo.

Assim, fica a impressão de que a preparação dos docentes está realmente em consonância com o mercado de trabalho e, que os docentes e o projeto pedagógico conseguem articular teoria e prática.

4.3. Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 10 variáveis do questionário *on line*, sendo 03 (três) delas proveniente do corpo docente, 02 (dois) delas proveniente do corpo técnico, 03 (três) delas do corpo discente e 02 (dois) delas dos egressos.

4.3.1. Percepção dos Docentes

A percepção dos docentes é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL. As figuras de 18, 19 e 20 apresentam percentuais somados em moderado, bom e ótimo superiores ou iguais a 90% (noventa por cento).

Figura 19: A contribuição para o crescimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...

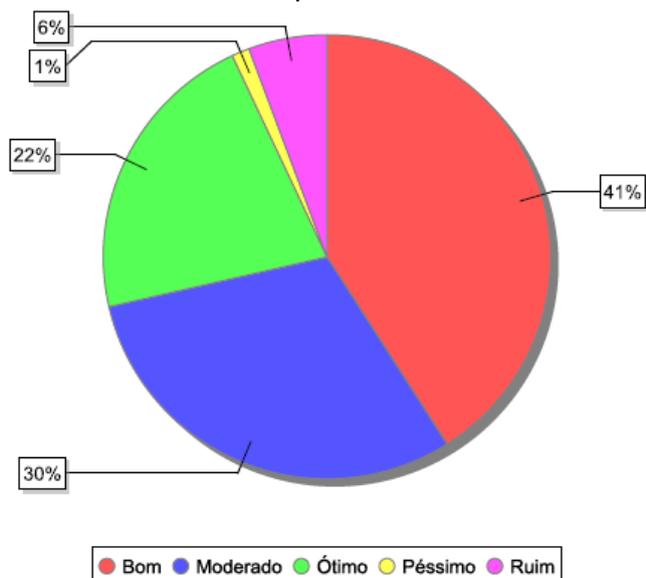


Figura 20: A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade, é...?

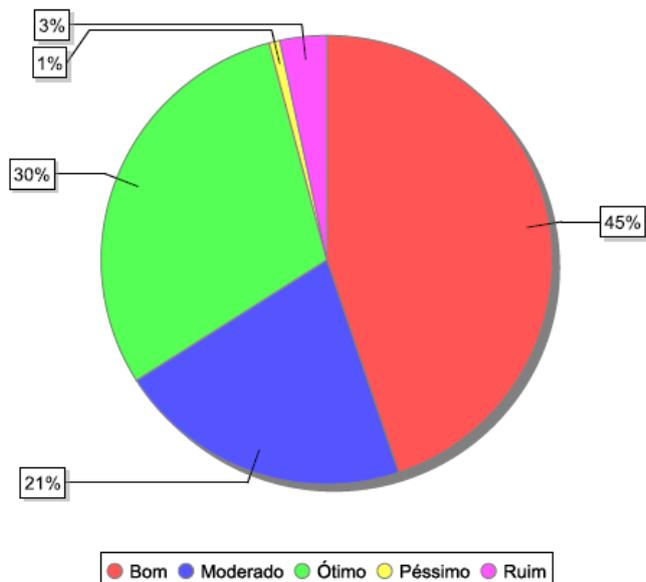
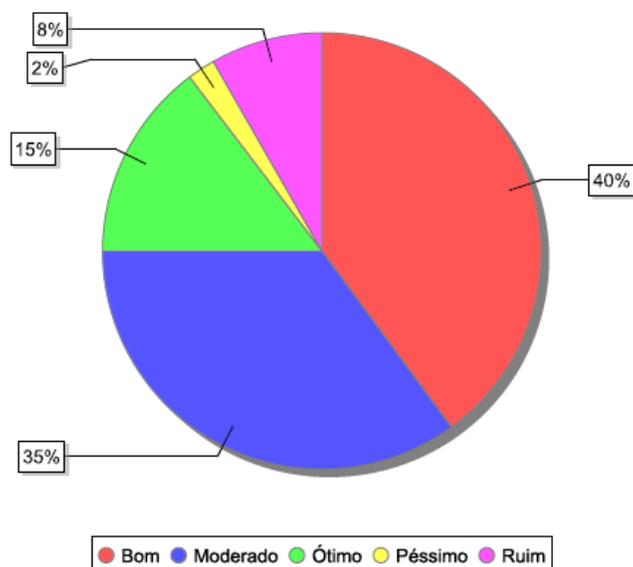


Figura 21: A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas pela UFAL, é...



São elevados também os percentuais somados em bom e ótimo, sendo iguais ou superiores a 55% (cinquenta e cinco por cento). O destaque é a avaliação muito positiva da variável **importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade**, com 75% (setenta e cinco por cento) de bom e ótimo.

4.3.2. Percepção dos Técnicos

A percepção dos técnicos é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL.

As figuras 21 e 22, que tratam dos serviços oferecidos pela UFAL à comunidade, apresentam os percentuais somados em moderado, bom e ótimo de 81% (oitenta e um por cento) e 73% (setenta e três por cento), respectivamente.

Nas duas variáveis avaliadas, a percepção moderada foi a prevalecente.

Figura 21: Os serviços de assistência gratuita, disponíveis à comunidade, são...

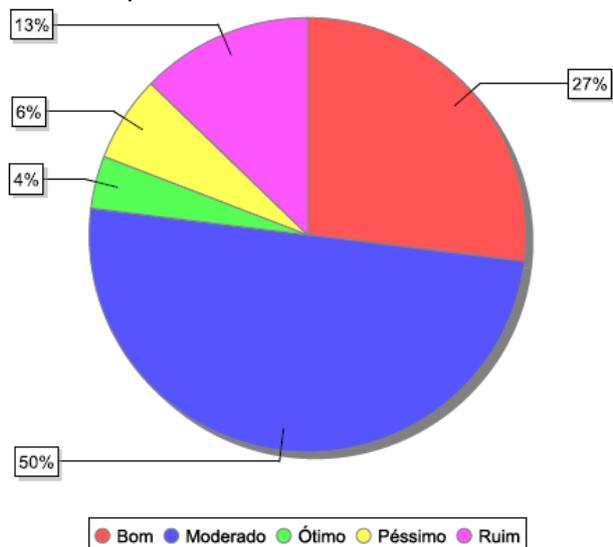
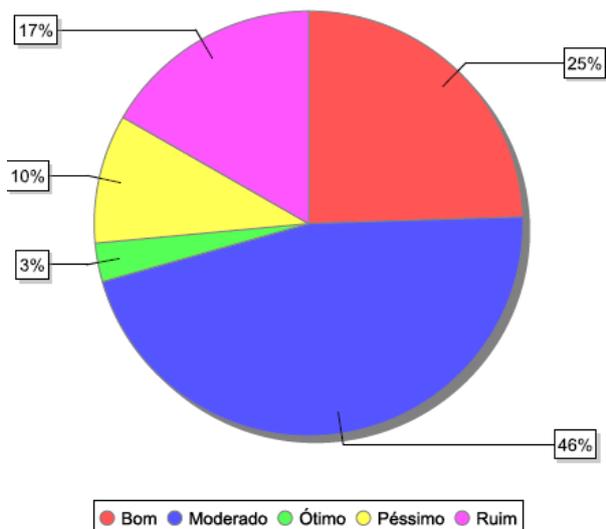


Figura 22: Os serviços de saúde prestados à comunidade são...



A avaliação sobre os serviços de saúde estão relativamente equilibradas as percepções entre bom e ótimo e ruim e péssimo. Neste item, a UFAL deve investigar com mais cuidado os motivos que levam a essa percepção.

De uma maneira geral, algumas questões podem estar desencadeando esse sentimento: a) a percepção dos técnicos quanto ao seu acesso aos serviços de saúde ofertados pela UFAL (fato esse muito comentado em visitas da Comissão Permanente de

Autoavaliação aos Campi do interior); b) a crise financeira por que vem passando os hospitais universitários das IFES.

4.3.3. Percepção dos Discentes

Figura 23: A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade, é...

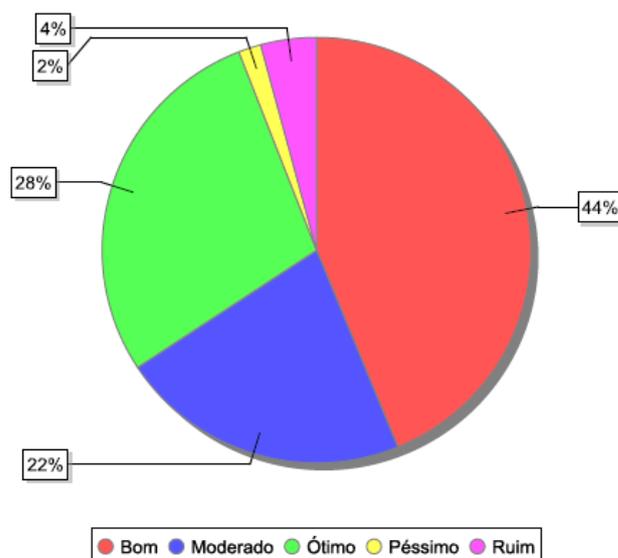


Figura 24: A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas pela UFAL, é...

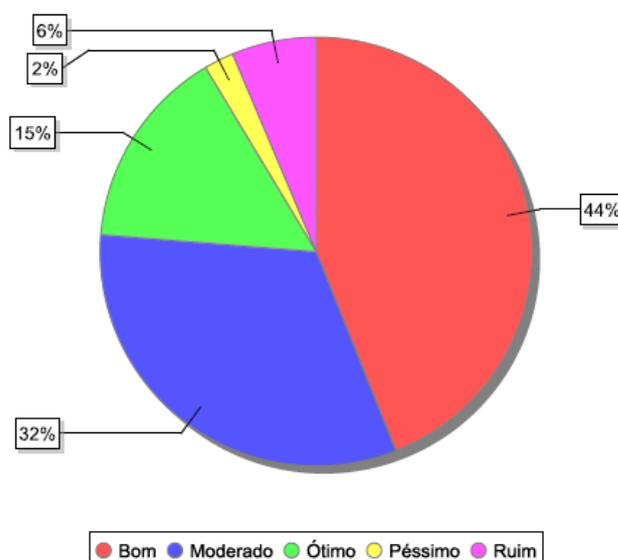
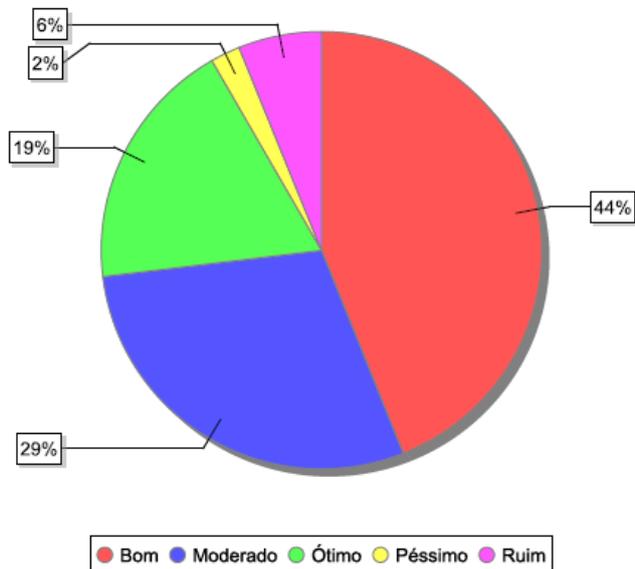


Figura 25: A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...



A percepção dos discentes é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL, considerando as figuras de 23, 24 e 25. Quando considerados os percentuais de moderado, bom e ótimo, todas as variáveis somam 92% (noventa e dois por cento) ou mais de satisfação.

A avaliação considerada boa é predominante sobre as outras. A variável com maior destaque está relacionada às atividades de extensão quanto ao impacto social (figura 23). Nela, a percepção em bom e ótimo chegou a 72% (setenta e dois por cento).

As atividades de pesquisa e de extensão da UFAL é efetivamente percebida como algo que impulsiona o desenvolvimento e representa grande importância para a sociedade.

4.3.4. Percepção dos Egressos

A percepção dos egressos é satisfatória quanto à responsabilidade social na UFAL, considerando as figuras de 26 e 27. Os percentuais de moderado, bom e ótimo chegam a no mínimo 89% (oitenta e nove por cento), o

que representou uma melhoria na satisfação de até 2% (dois por cento) em relação ao ano anterior.

Figura 26: Você considera que a contribuição da UFAL para o desenvolvimento sócio e econômico da região é...

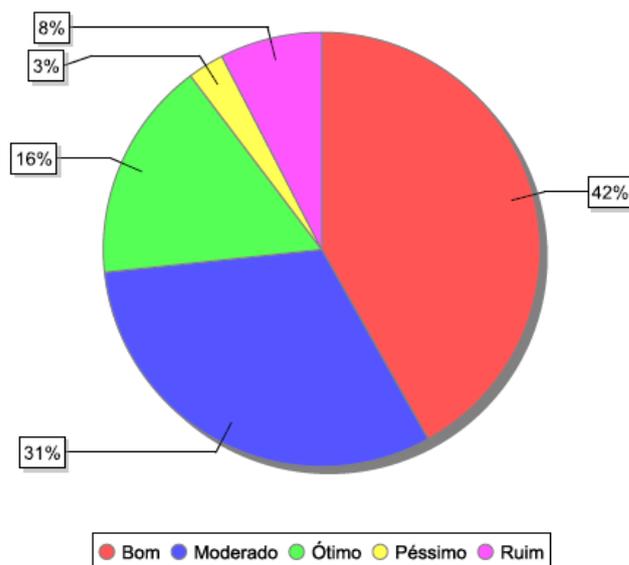
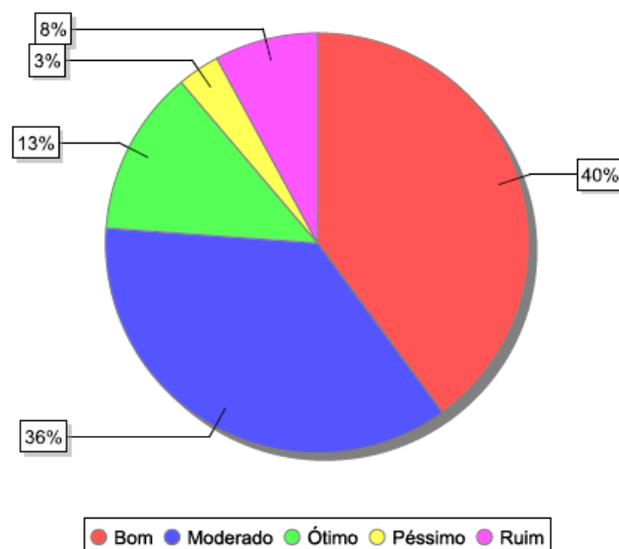


Figura 27: As ações e iniciativas da UFAL que visam promover à inclusão social e a cidadania através de projetos voltados a comunidade nas áreas da saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, dentre outros, são...



O nível bom é o predominante na avaliação dos egressos. Quando o nível bom é somado ao nível ótimo, somam uma percepção de 58% (cinquenta e oito por cento) e 53% (cinquenta e três por cento) de satisfação.

Esses patamares são altos provavelmente pela a UFAL ser a maior

instituição pública de educação superior de Alagoas. Assim, sua ação é ampla em função da maior oferta de cursos de graduação de pós-graduação, de projetos de extensão e de projetos de pesquisa.

4.4. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 08 (oito) variáveis do questionário *on line*, sendo 02 (duas) delas proveniente do corpo docente, 02 (duas) delas proveniente do corpo técnico, 03 (três) delas do corpo discente e 01 (uma) delas dos egressos.

4.4.1. Percepção dos Docentes

A percepção dos docentes é satisfatória quanto à comunicação com a sociedade. As figuras de 28 a 29, quando considerado os percentuais de moderado, bom e ótimo apresentaram 79% (setenta e nove por cento) ou mais de satisfação, em todas as variáveis dessa dimensão.

Figura 28: As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc), utilizados no Campus para divulgação de informações de interesse dos docentes, são...

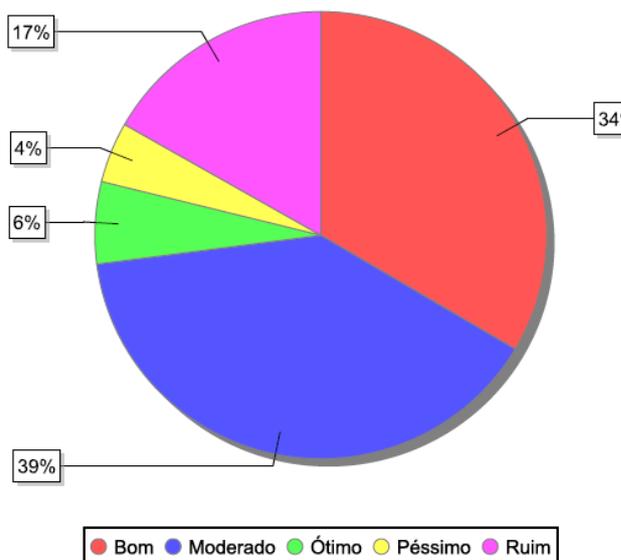
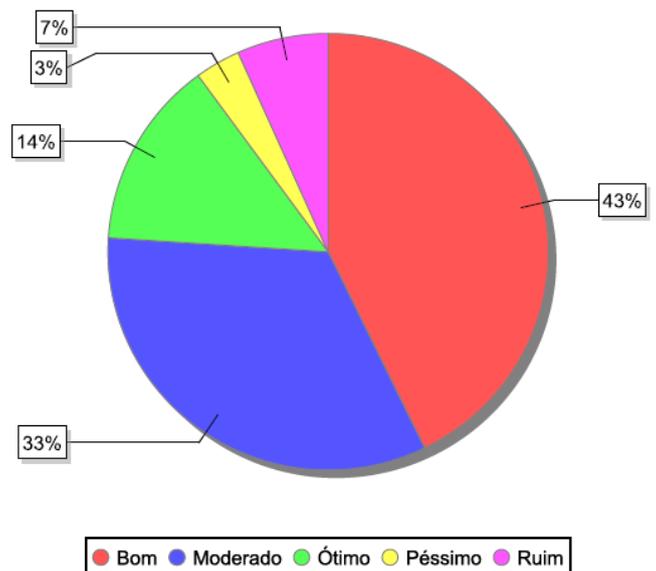


Figura 29: A eficiência da página eletrônica da UFAL, para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...



A variável **eficiência da página eletrônica da UFAL, para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica** teve a melhor avaliação. Essa variável foi percebida pelos docentes como boa ou ótima, em 57% (cinquenta e sete por cento) dos respondentes. Inclusive o percentual de respondentes em bom ficou 10% (dez por cento) superior ao percentual de moderado e 47% (quarenta e sete por cento) superior ao de ruim e péssimo.

Considerando que o PDI e o PDTI da UFAL tinham metas de reestruturação do seu portal, os resultados provavelmente mostram a aprovação dos docentes em relação as ações estabelecidas naqueles documentos.

4.4.2. Percepção dos Técnicos

A percepção dos técnicos é satisfatória quanto à dimensão comunicação, considerando as figuras de 30 e 31. Os percentuais de moderado, bom e ótimo obtiveram uma percepção somadas de no mínimo 83% (oitenta e três por cento). Essa percepção mínima foi superior ao ano anterior em 19% (dezenove por cento).

A variável *eficiência da página eletrônica da UFAL, para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica* teve metade da sua avaliação na percepção considerada boa.

Figura 30: A eficiência da página eletrônica da UFAL, para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade, é...

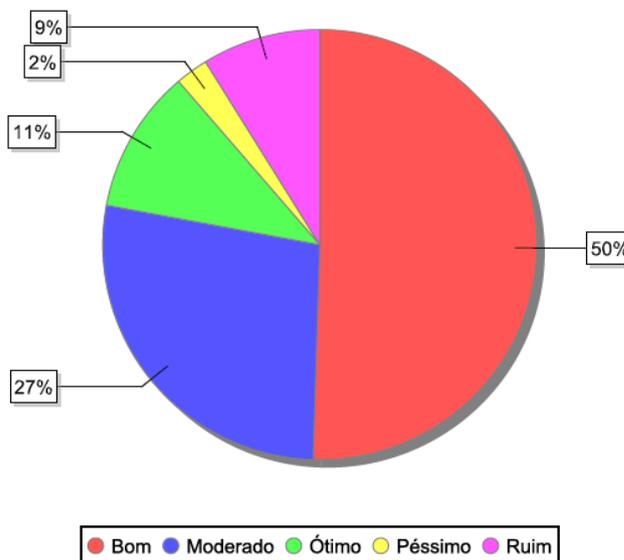
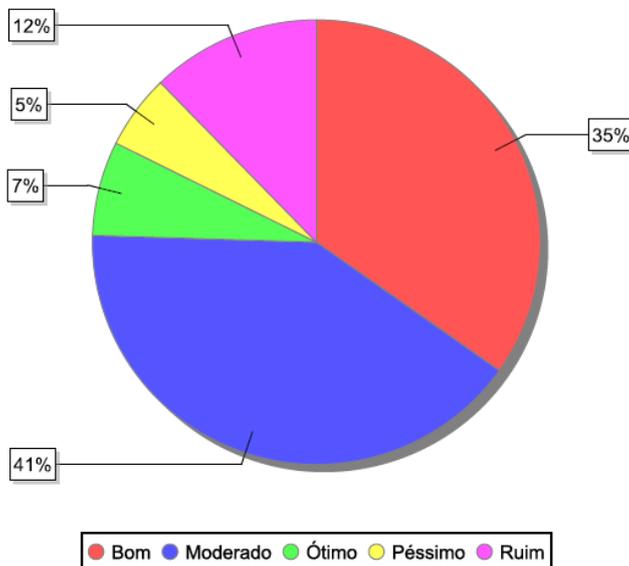


Figura 31: As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc), utilizados no Campus para divulgação de informações de interesse dos técnicos, são...



A percepção boa e ótima atingiram 61% (sessenta e um por cento), com 50% (cinquenta por cento) a mais que a percepção ruim e péssima.

Aqui cabe a mesma análise feita com a percepção dos docentes. Principalmente quando considerado que o modelo reestruturado da página da UFAL organiza o seu conteúdo em 4 (quatro) grandes grupos: institucional; estudante; servidores; e, transparência.

4.4.3. Percepção dos Discentes

A percepção dos discentes é satisfatória quanto à dimensão comunicação.

As figuras de 32, 33 e 34 mostram os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis esses itens somam 85% (oitenta e cinco por cento) ou mais de satisfação. São 6% (seis por cento) a mais que a avaliação de 2013.

Figura 32: A eficiência da página eletrônica da UFAL, para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade, é...

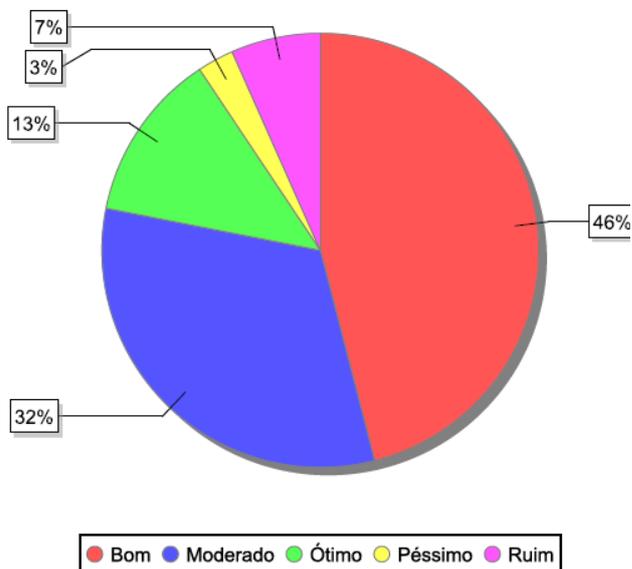


Figura 34: A pontualidade e clareza das informações de interesse acadêmico, divulgadas pela Universidade, no Campus, na mídia ou internet, são...

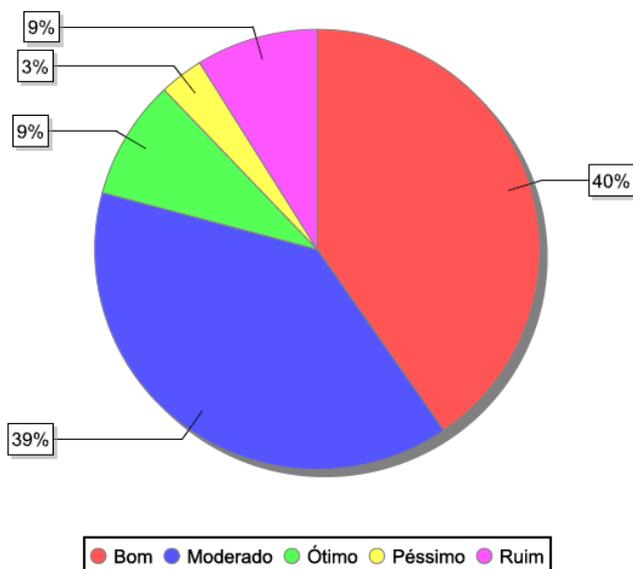
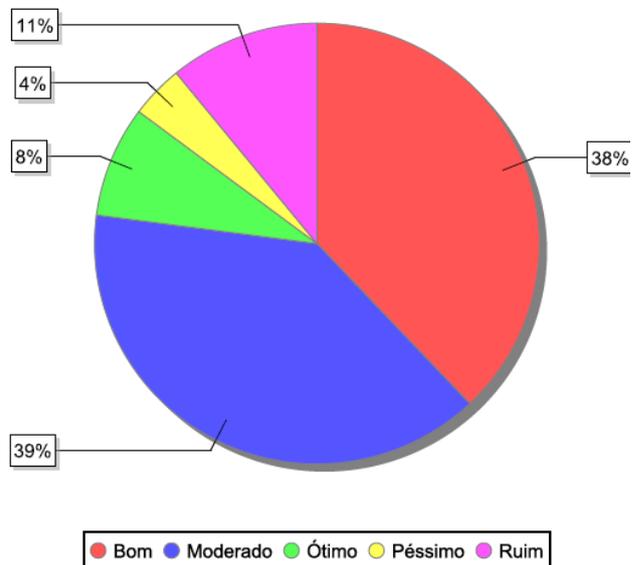


Figura 33: As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc), utilizados no Campus para divulgação de informações de interesse dos alunos, são...



Há um relativo equilíbrio inclusive entre a percepção de boa e moderada satisfação em 02 (duas) das 03 (três) variáveis analisadas.

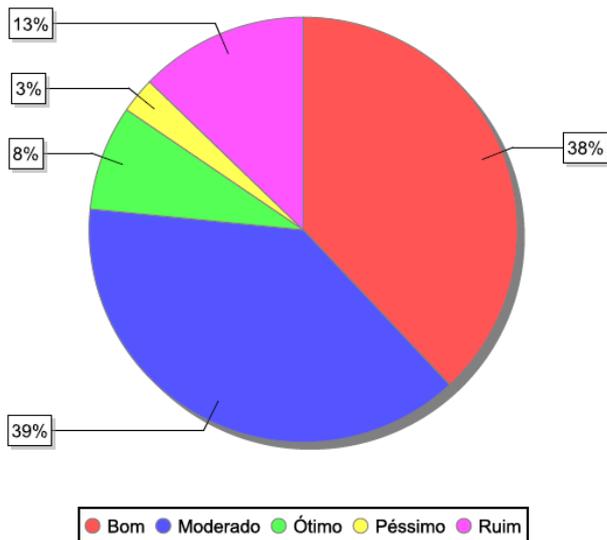
Aqui a eficiência da página eletrônica foi, mais uma vez, aquela que teve a melhor avaliação. As percepções moderada, boa e ótima atingiram 90% (noventa por cento). As percepções boa e ótima atingiram 59% (cinquenta e nove por cento), contra 10% (dez por cento) de ruim e péssimo.

4.4.4. Percepção dos Egressos

A percepção dos egressos é satisfatória quanto à comunicação, quando observada a figura 34.

Os percentuais de moderado, bom e ótimo somaram 84% (oitenta e quatro por cento) de satisfação. A um relativo equilíbrio entre as respostas que se declararam com percepção moderada e boa. A percepção boa e ótima é superior a percepção ruim e péssima em 30% (trinta por cento).

Figura 34: Você considera a publicidade e o marketing utilizados para a divulgação da UFAL como...



A UFAL por ser uma instituição federal de educação superior não possui uma política de marketing com foco na venda de produtos e serviços. A maior parte da sua divulgação é espontânea e do próprio interesse da comunidade. Assim, funciona muito mais como uma comunicação de utilidade pública.

Pouquíssimas ações possuem um marketing induzido como a divulgação do Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia, o Festival de Música da UFAL e o Festival de Cinema de Penedo.

4.5. Dimensão 5 – Política de Pessoal

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 18 (dezoito) variáveis do questionário *on line*, sendo 05 (cinco) delas proveniente do corpo docente e 13 (treze) delas proveniente do corpo técnico.

4.5.1. Percepção dos Docentes

Figura 36: Os critérios para a progressão funcional (vertical e horizontal), dos integrantes do quadro de carreira docente da UFAL, são...

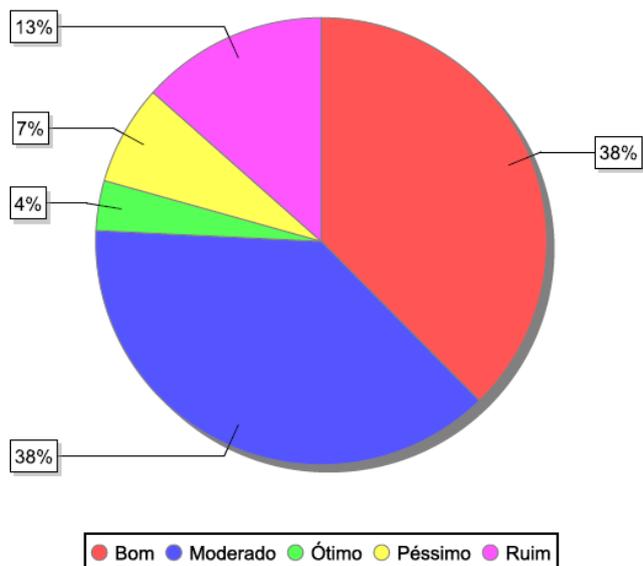


Figura 37: As ações da UFAL, para a melhoria da qualificação acadêmico-profissional e da qualidade de vida de seus docentes, são...

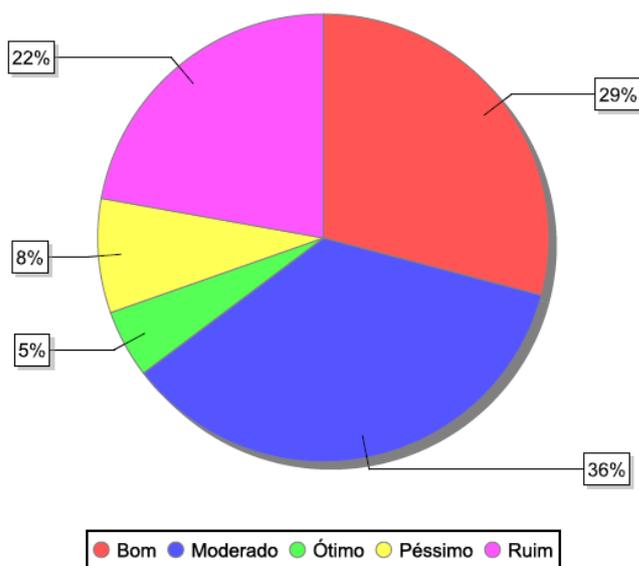


Figura 38: Os estímulos dado pela Universidade aos seus docentes, para a utilização e a atualização de práticas pedagógicas eficientes, são...

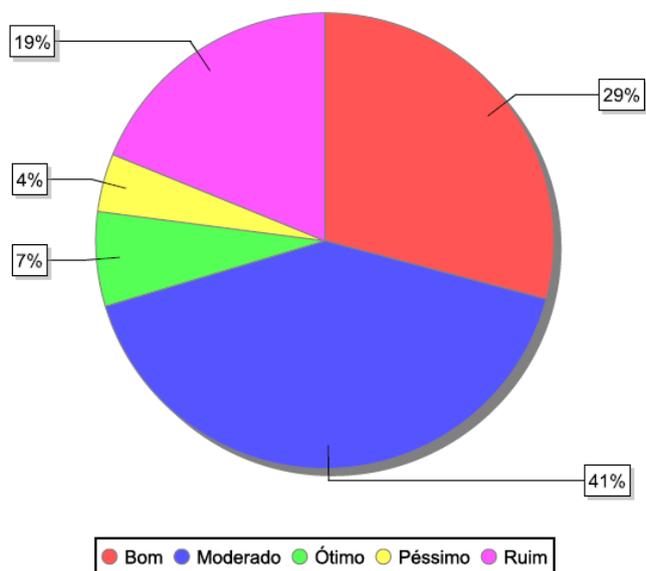


Figura 40: A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é....

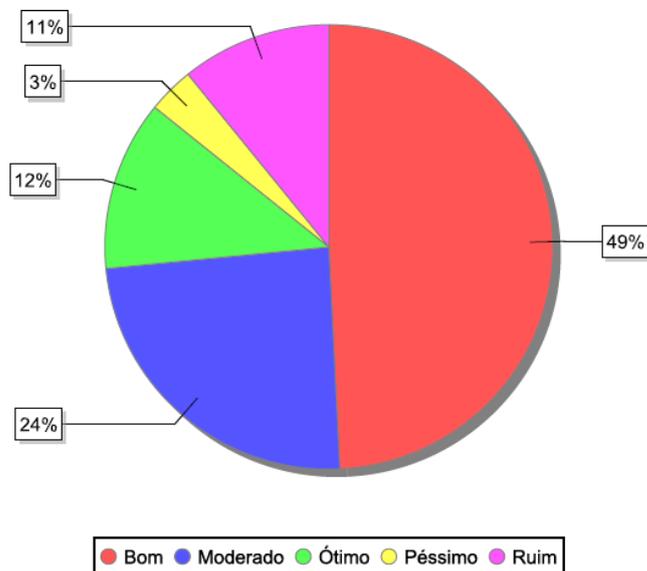
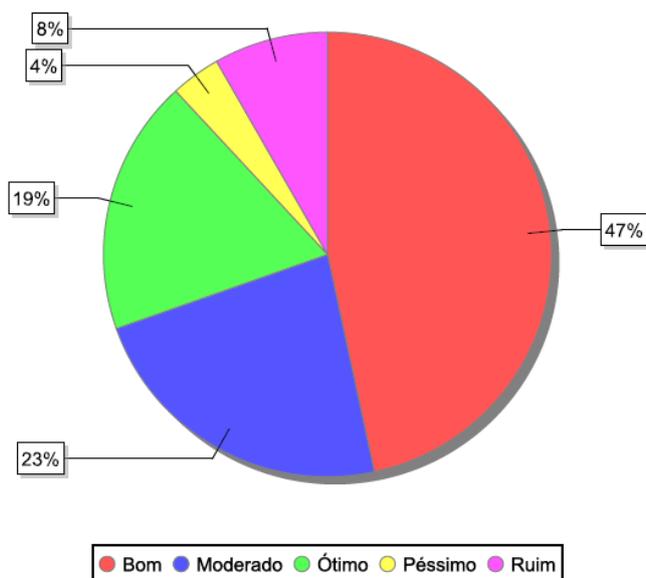


Figura 39: Sua satisfação quanto ao clima institucional e as relações interpessoais em seu ambiente de trabalho docente, é...



A percepção dos docentes é satisfatória quanto à política de pessoal, considerando as figuras 36 a 40.

Os percentuais de moderado, bom e ótimo, somados, apontam uma satisfação de 70% (setenta por cento) ou mais. Isso representa 6% (seis por cento) a mais que a avaliação do ano anterior.

Ética e clima institucional foram as variáveis com maior nível de satisfação. Nelas os percentuais moderado, bom e ótimo atingiram 84% (oitenta e quatro por cento) ou mais. Os percentuais bom e ótimo também são bastante expressivos nesses itens, chegando a 61% (sessenta e um por cento) e 66% (sessenta e seis por cento), respectivamente. Há ainda uma grande vantagem entre a percepção considerada boa, da percepção considerada moderada.

Muito embora as duas variáveis diretamente ligadas à qualificação dos docentes tenham tido avaliação satisfatória, elas aparecem neste grupo como as de menor avaliação. Os percentuais bom e ótimo nessa variáveis ainda ficaram acima dos percentuais

ruim e péssimo. Também se aponta uma tendência maior para o nível de medida moderado.

Dessa forma, essas duas variáveis requer atenção dos gestores. A consolidação de metas apontadas no PDI e na Política de Gestão de Pessoas como PINS, Programa de Formação dos Docentes (Proford) e ampliação da titulação dos docentes, ainda devem continuar como prioridades no Planejamento da UFAL.

Contudo, esse relatório também avalia que as políticas anteriormente apontadas, e que já estão em curso, vêm surtindo efeitos. Em 2012, a percepção nos níveis ruim e péssimo superava a percepção nos níveis bom e ótimo, quando observado o quesito de ações para melhoria da qualificação dos docentes.

4.5.2. Percepção dos Técnicos

A percepção dos técnicos é satisfatória quanto à política de pessoal, considerando as figuras 41 a 53.

Nas 13 (treze) variáveis analisadas, todas obtiveram 70% (setenta por cento) de satisfação na percepção dos níveis moderado, bom e ótimo.

Outro fator relevante é que em todas as variáveis os níveis bom e ótimo, somados, foram superiores aos níveis ruim e péssimo. Além do mais, o nível moderado só prevaleceu sobre o bom, em 04 (quatro) das 13 (treze) variáveis).

Contudo, é possível observar alguns subgrupamentos para uma melhor análise.

As figuras 41 a 43 consideram questões mais normativas e trazem uma satisfação mínima, em moderado, bom e ótimo, de no mínimo 82% (oitenta e dois por cento). Nessas 03 (três) variáveis o nível de satisfação considerado bom, supera o nível de satisfação considerado moderado. Também é possível perceber que o nível de insatisfação (ruim e

péssimo) é considerado baixo, não ultrapassando 18% (dezoito por cento).

Figura 41: Os critérios utilizados pela UFAL, para a progressão funcional de seus técnicos, são...

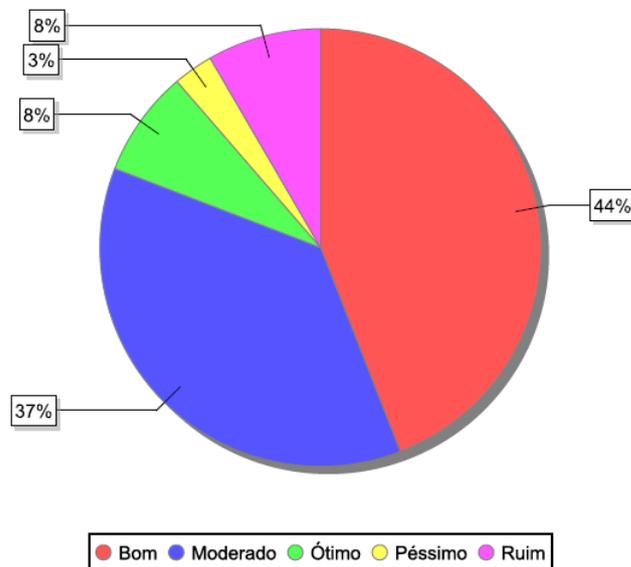


Figura 42: A boa vontade da UFAL, no cumprimento de suas obrigações trabalhistas e na solução dos problemas dos seus funcionários, é...

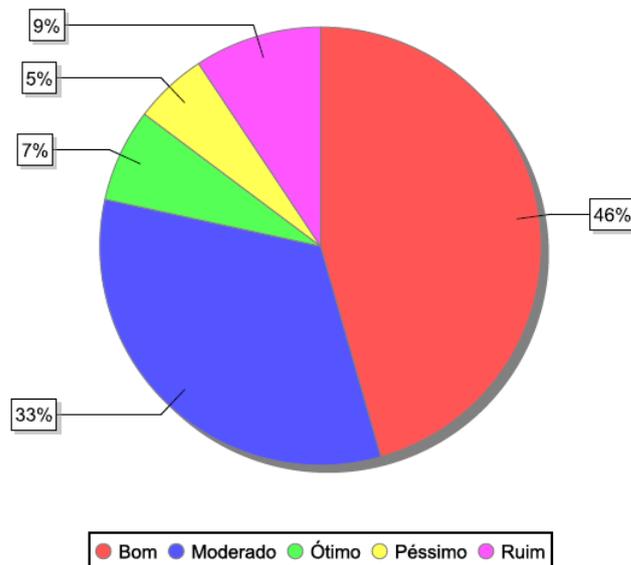


Figura 43: Considerando os níveis de remuneração regional, sua satisfação em relação ao salário pago para a execução de suas funções, é...

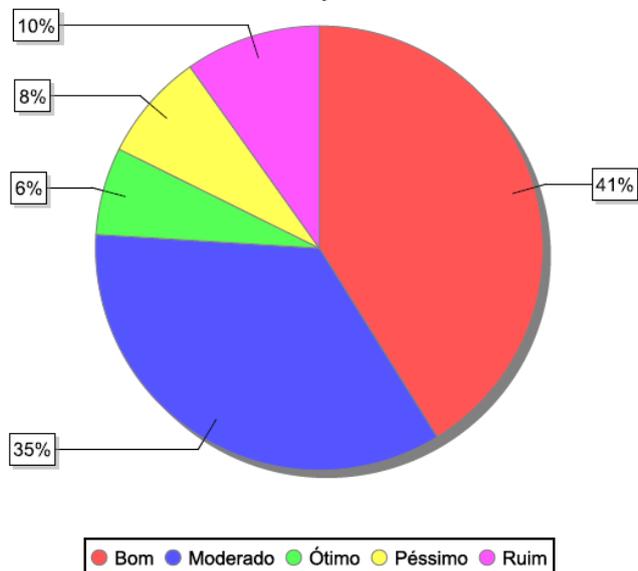
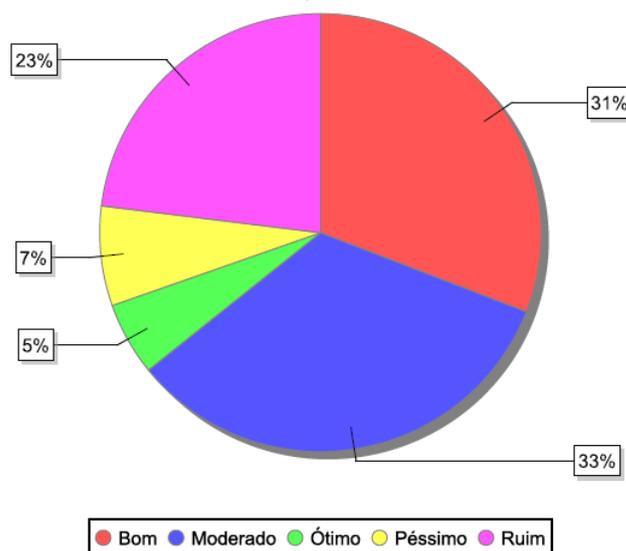
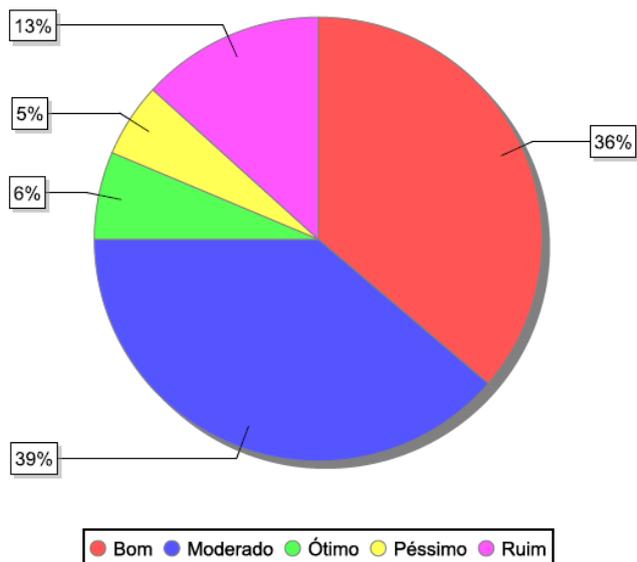


Figura 45: As ações da UFAL para apoio aos funcionários, visando a sua capacitação externa (participação em eventos e cursos fora da UFAL), são...



Nas figuras 44 e 45 foram observadas a percepção dos técnicos quanto aos aspectos de capacitação.

Figura 44: As ações da UFAL para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) para o trabalho, são...



A satisfação prevalece nesse subagrupamento, mas é nele que aparece o maior índice de insatisfação entre todas as variáveis relacionadas à gestão de pessoas.

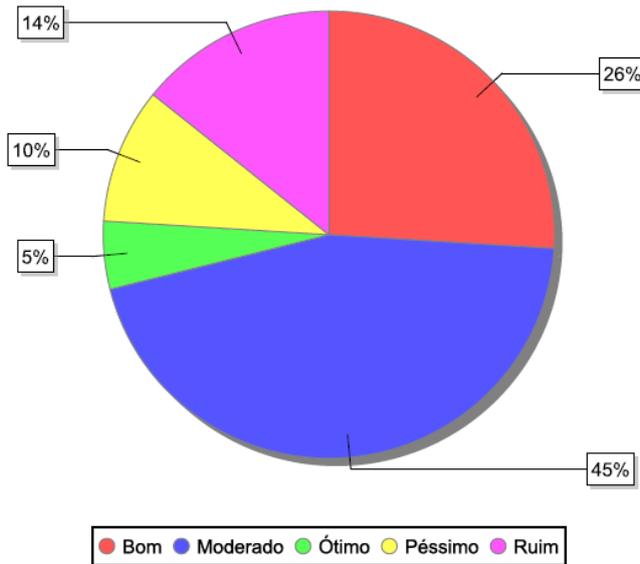
A variável que trata das ações da UFAL para capacitação externa tem 36% (trinta e seis por cento) de avaliação boa e ótima, contra 30% (trinta por cento) de avaliação ruim e péssima.

Aqui cabe a informação que a UFAL possui um Programa de Capacitação para técnicos, apontado inclusive no PDI, e que sua formatação tem participação direta dos técnicos. Inclusive, ela tem se mostrado eficiente quando se avalia que a percepção boa e ótima tinha apenas 20% (vinte por cento) e ruim e péssimo era de 46% (quarenta e seis por cento), em 2012.

A CPA tem observado que alguns relatos de representantes da categoria dizem respeito às dificuldades da execução orçamentária total da rubrica de capacitação. Por outro lado, a CPA constata, no relatório de gestão da UFAL, o crescimento da disponibilidade orçamentária e a dificuldade de execução dessa rubrica, justificada pelas greves deflagradas pela categoria.

A figura 46, a seguir, traz a percepção dos servidores técnicos quanto a outras ações, além da capacitação que possam representar qualidade de vida na organização.

Figura 46: As ações da UFAL, visando melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos seus funcionários, são...



O sentimento é de satisfação, com tendência para satisfação moderada. Aqui a UFAL tem espaço para uma ação mais intensa no seu programa de qualidade de vida, mesmo considerando que houve crescimento da satisfação boa e moderada, de 28% (vinte e oito por cento) para 31% (trinta e um por cento), de 2012 para 2014.

As ações esportivas, de ginástica laboral e culturais, muito embora estejam presentes nos Campi, ainda não são suficientes para uma abrangência maior de beneficiados com essas ações.

As figuras 47 a 53 fazem um subagrupamento de caráter mais comportamental.

Nessas variáveis a satisfação é elevada, com tendência a satisfação boa.

Figura 47: O tratamento pessoal dado aos funcionários, pelos detentores de cargo na Universidade, é...

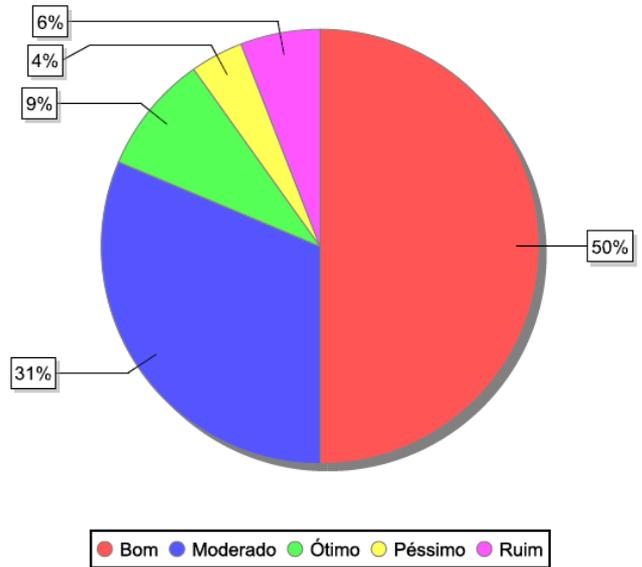


Figura 48: O espírito de cooperação no trabalho em equipe realizado pelos funcionários da UFAL é...

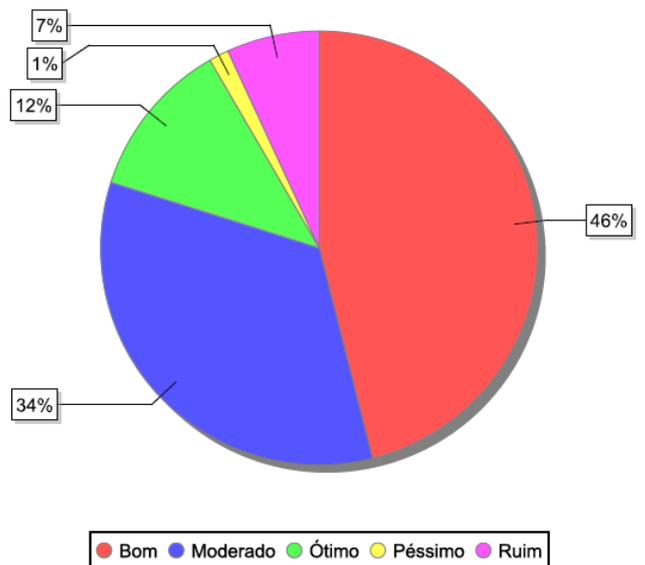


Figura 49: O atendimento pessoal dado aos funcionários, pelos diversos setores da Universidade, é...

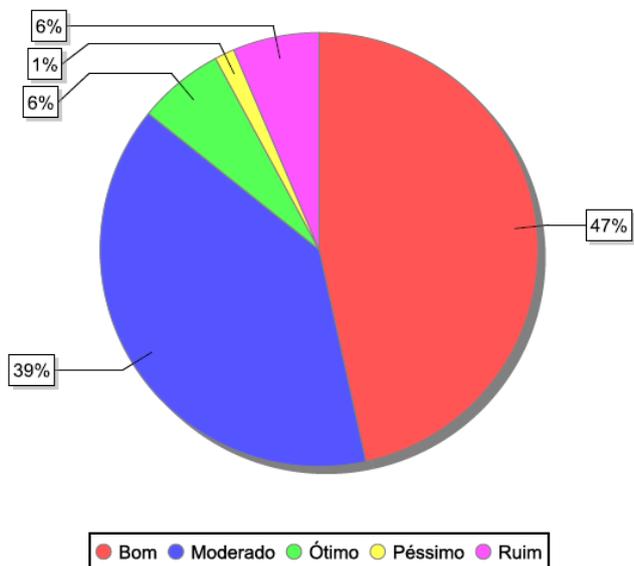


Figura 50: A integração social entre os funcionários da Universidade é...

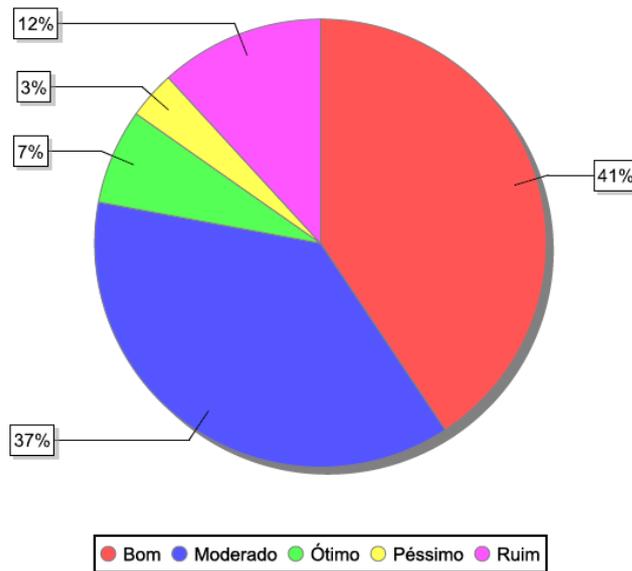


Figura 51: A solidariedade da comunidade da UFAL, nas soluções dos problemas pessoais de seus funcionários, é...

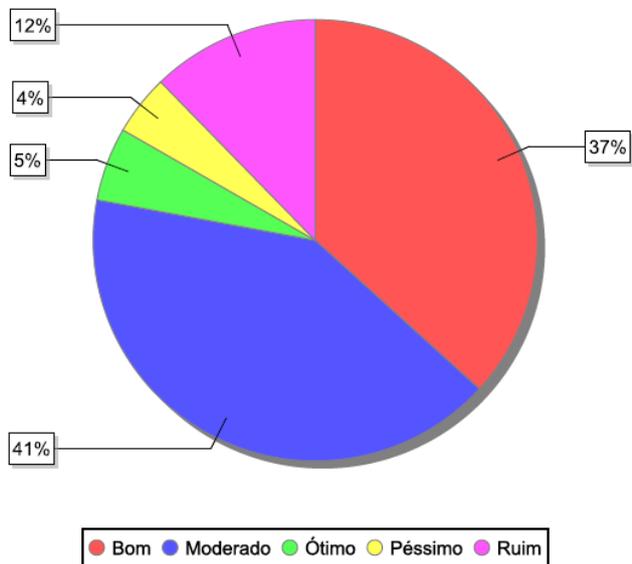


Figura 52: A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é...

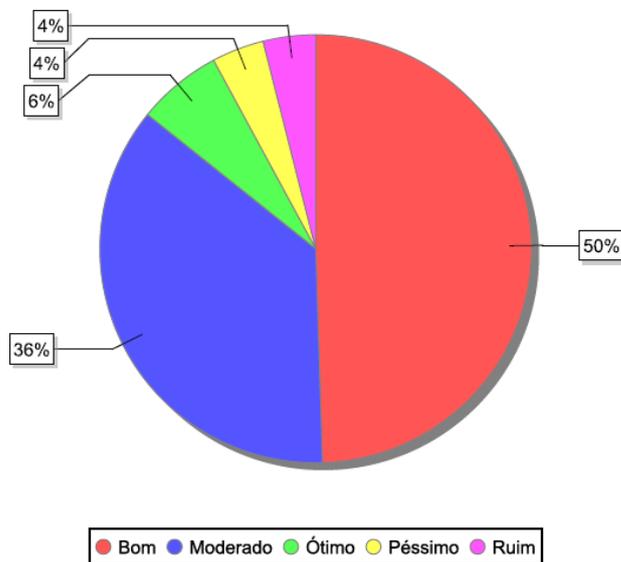
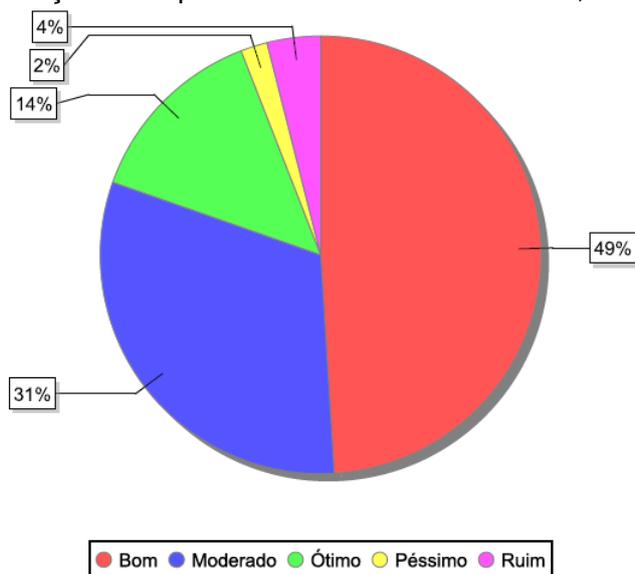


Figura 53: O clima institucional na UFAL, nas relações interpessoais entre os funcionários, é...



Cabe um destaque mais positivo para o tratamento pessoal dado pelos gestores a seus colaboradores e ao clima organizacional.

Essas duas variáveis possuem os mais altos níveis de satisfação, somados bom e ótimo, da dimensão gestão de pessoas, com 59% (cinquenta e nove por cento) e 63% (sessenta e três), respectivamente.

4.6. Dimensão 6 – Organização e Gestão

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 12 (doze) variáveis do questionário *on line*, sendo 05 (cinco) delas proveniente do corpo docente, 05 (cinco) delas proveniente do corpo técnico, 02 (duas) delas proveniente dos discentes.

4.6.1. Percepção dos Docentes

Figura 54: A atuação dos coordenadores de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...

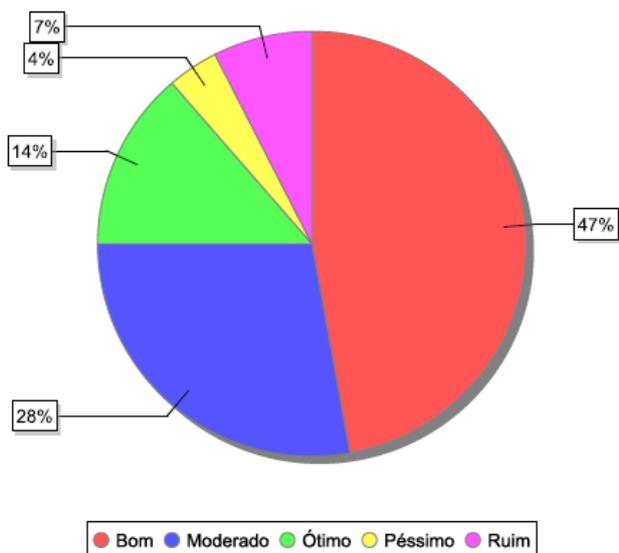


Figura 55: O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...

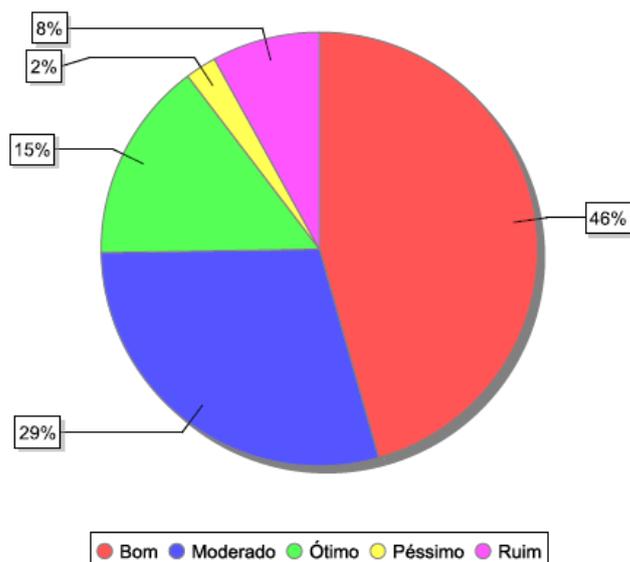


Figura 56: O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus docentes, é...

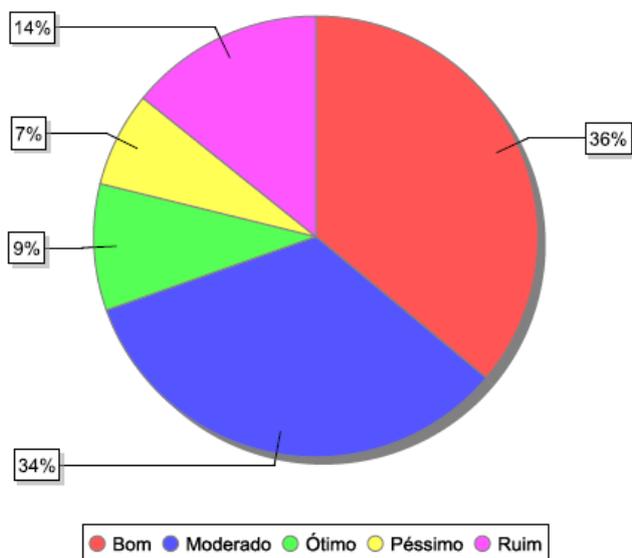


Figura 58: Os procedimentos de avaliação e acompanhamento, pela Universidade, das atividades acadêmicas realizadas pelos seus docentes, são...

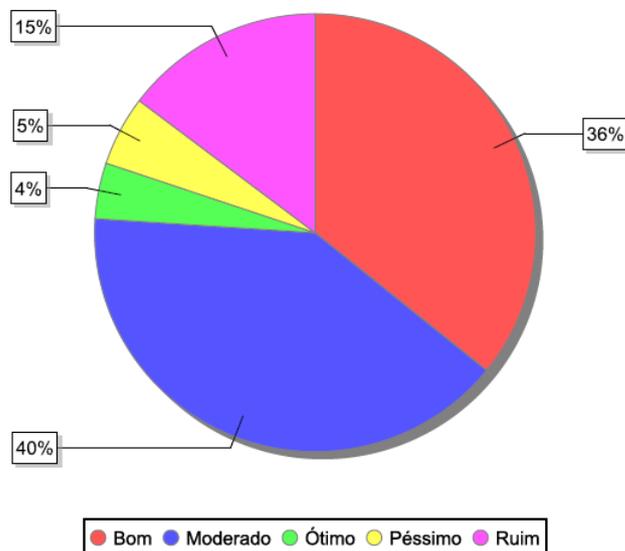
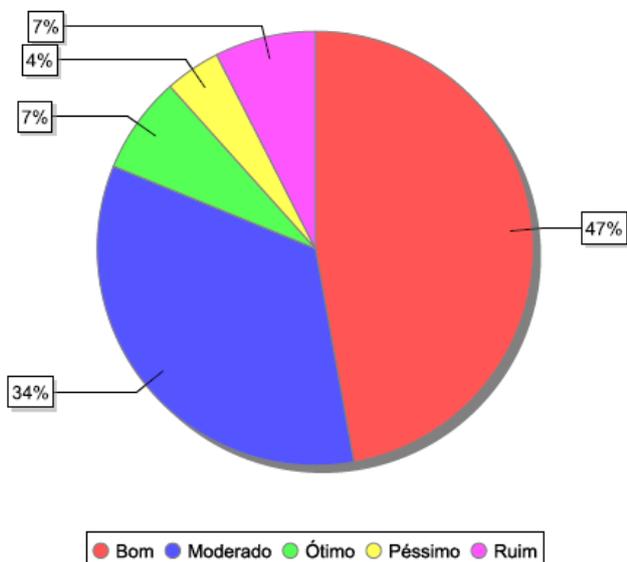


Figura 57: Os critérios para a atribuição de atividades docentes, pelas coordenações de curso, são...



As figuras de 54 a 58 mostram que a percepção dos docentes é satisfatória quanto à organização e à gestão da Universidade. Em especial, à variável **atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão**. Essa variável, quando somados os níveis moderado, bom e ótimo, apresenta valor de 90% (noventa por cento) de satisfação, diante de 86% (oitenta e seis por cento) alcançado em 2013.

As demais variáveis chegam a uma satisfação mínima de 79% (setenta e nove por cento) para os níveis moderado, bom e ótimo. Isso representa uma evolução de 13% (treze por cento) quando comparado a 2013.

Todas as variáveis analisadas apresentaram percepção dos níveis bom e ótimo superiores aos níveis de ruim e péssimo. Os níveis bom e ótimo variaram de 45% (quarenta e cinco por cento) a 61% (sessenta e um por cento), enquanto os níveis ruim e péssimo variaram entre 10% (dez por cento) e 21% (vinte e um por cento).

4.6.2. Percepção dos Técnicos

As figuras 59 a 63 mostram a satisfação dos técnicos na dimensão organização e gestão. A percepção da categoria é de no mínimo 70% de satisfação moderada, boa e ótima. Nas 05 (cinco) variáveis analisadas a satisfação boa e ótima foram superiores a satisfação ruim e péssima (insatisfação).

Figura 59: As normas administrativas, que regulam os procedimentos e o funcionamento do setor de sua atuação, são...

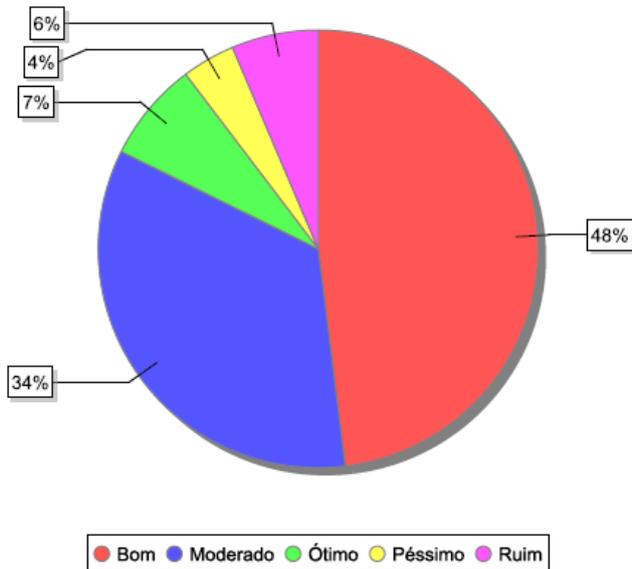


Figura 60: A qualidade das instruções ou orientações dadas pelos seus superiores no trabalho na UFAL, é...

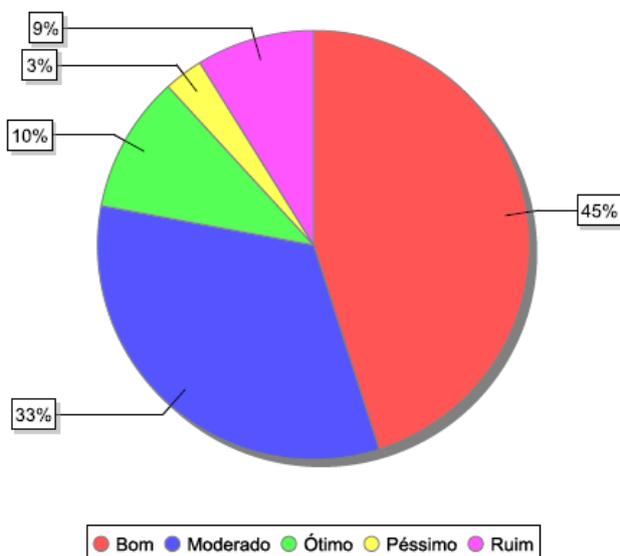
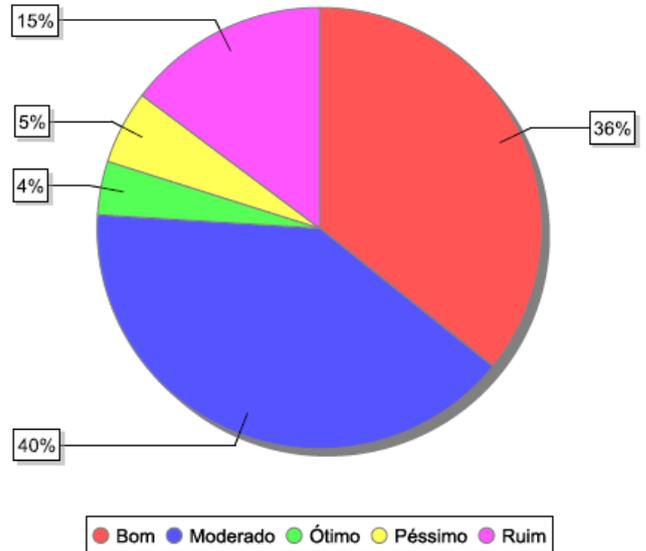


Figura 61: A coerência das diversas informações prestadas pelos diversos setores da Universidade é...



As figuras 59, 60 e 61 que representam uma parte mais burocrática da Universidade representa um subagrupamento com as avaliações mais altas e com predominância da satisfação considerada boa.

Das 03 (três) variáveis desse subagrupamento, a comunicação interna e o entendimento ou revisão de processos de trabalho pode merecer uma maior atenção por parte de todos os setores da UFAL.

A CPA avalia que essa preocupação está contemplada no PDI 2013-2017, pois a revisão dos marcos regulatórios da UFAL é meta apontada naquele documento.

O subagrupamento que trata da relação com superiores está representado nas figuras 62 e 63.

Figura 62: O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus funcionários, é...

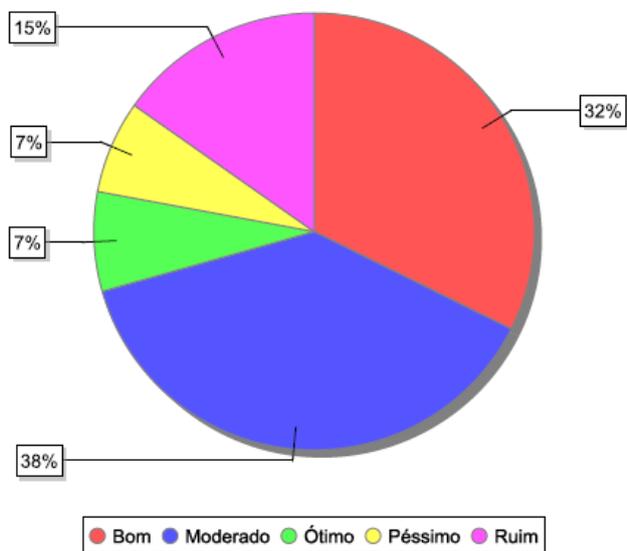
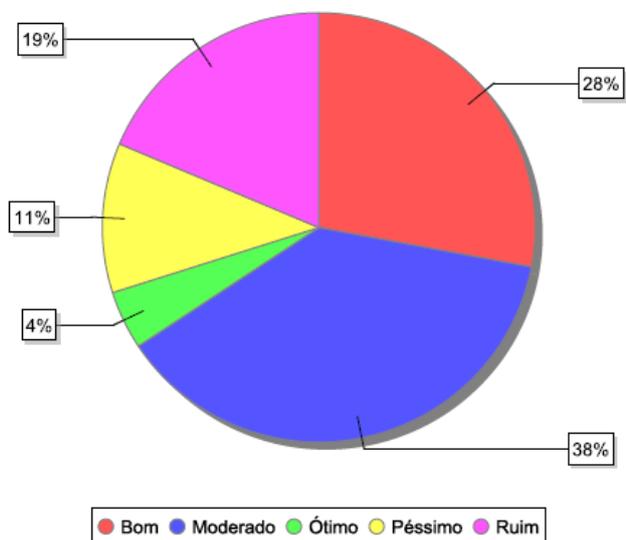


Figura 63: Os canais de expressão e os meios para a reivindicação de melhorias, por parte dos funcionários, são...



Nesses dois casos a satisfação é moderada e a maior queixa é relativa aos canais de expressão e reivindicação. Ainda assim, os níveis bom e ótimo somam 32% (trinta e dois por cento) contra 30% (trinta por cento) de ruim e péssimo (insatisfação). As chefias imediatas devem ficar atentas para a ampliação desses canais e/ou melhor divulgação interna dos meios e métodos para isso.

A implantação da ouvidoria, meta estabelecida no PDI, no final do ano de 2014 deverá representar uma percepção mais positiva nas próximas avaliações.

4.6.3. Percepção dos Discentes

Figura 64: A atuação dos coordenadores de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...

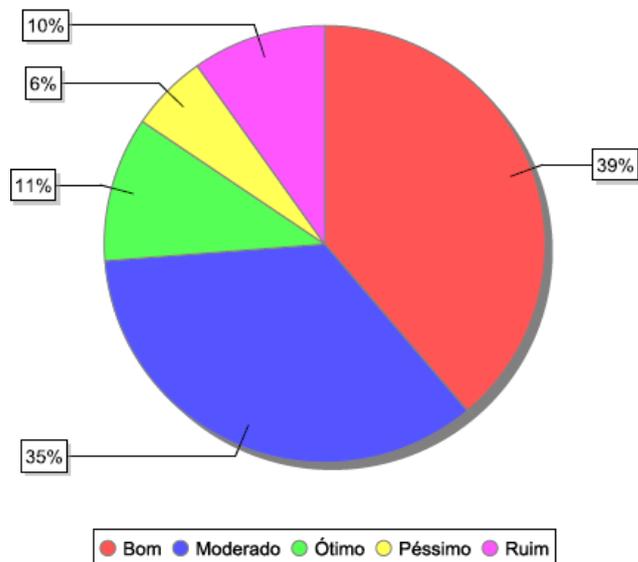
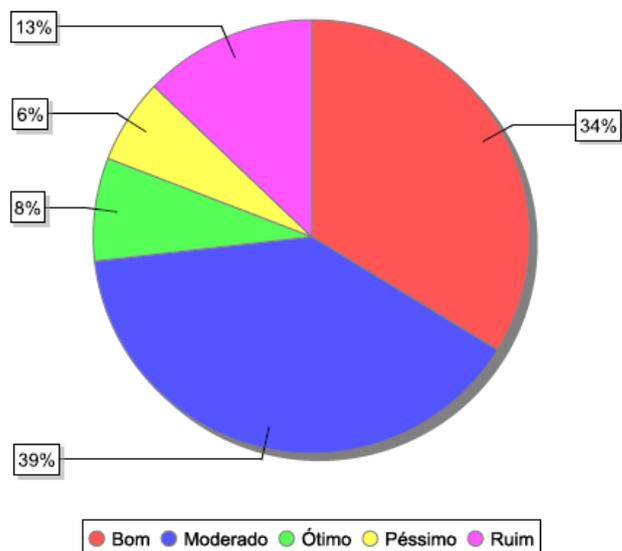


Figura 65: O interesse dos dirigentes, especialmente no âmbito dos cursos e do Campus, na solução dos problemas ou dificuldades dos seus alunos é...



Os discentes apresentaram satisfação na dimensão organização e gestão. A satisfação apresenta percentuais de 84% (oitenta e quatro por cento) e 81% (oitenta e um por cento), quando somados os níveis de moderado, bom e ótimo, respectivamente, na atuação dos coordenadores para integração da comunidade e na atuação dos dirigentes na solução dos problemas do curso. Ainda quando observadas as somas dos níveis bom e ótimo, os percentuais respectivos são 50% (cinquenta por cento) e 42% (quarenta e dois por cento). Esses valores são superiores aos níveis ruim e péssimo (insatisfação).

Considerando que a constituição do corpo dirigente em todos os níveis nas IFES

(Coordenadores, Diretores e Reitores), se dá por consulta direta à comunidade acadêmica, a ocupação desses cargos muitas vezes representa um longo período de adaptação da função de docência para a função administrativa. Além do mais, a função administrativa em questão é muito mais complexa, por se tratar de uma organização pública universitária, com estrutura colegiada. Neste ambiente, é natural um processo decisório mais reflexivo e, por consequência, que demanda mais tempo. Por fim, quando a curva de aprendizagem parece estar completa, o prazo para a renovação das lideranças se inicia como um processo natural e democrático, assim, é possível que o ciclo se reinicie.

4.7. Dimensão 7 – Infraestrutura

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 20 (vinte) variáveis, sendo 06 (seis) delas proveniente do corpo docente, 05 (cinco) delas proveniente do corpo técnico, 07 (sete) delas proveniente dos discentes e 02 (duas) proveniente dos egressos.

4.7.1. Percepção dos Docentes

Figura 66: A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...

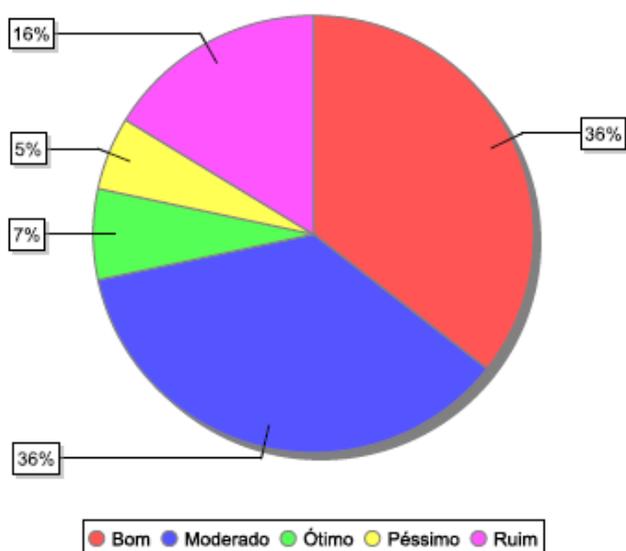


Figura 67: Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...

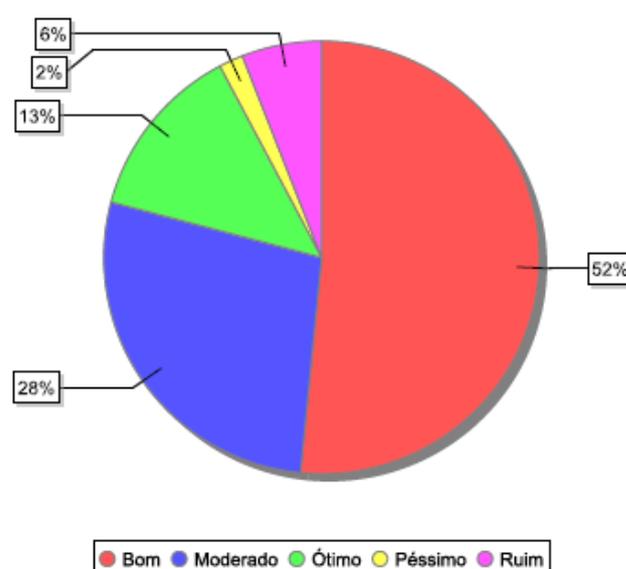


Figura 68: A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...

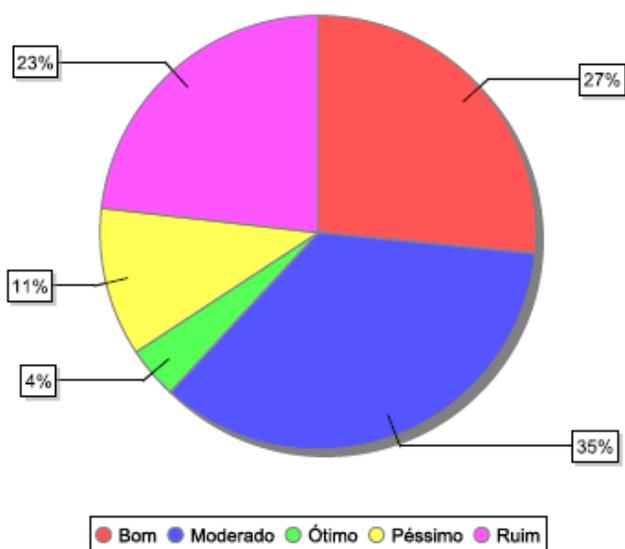


Figura 69: O nível atual de informatização dos serviços oferecidos pela Universidade, é...

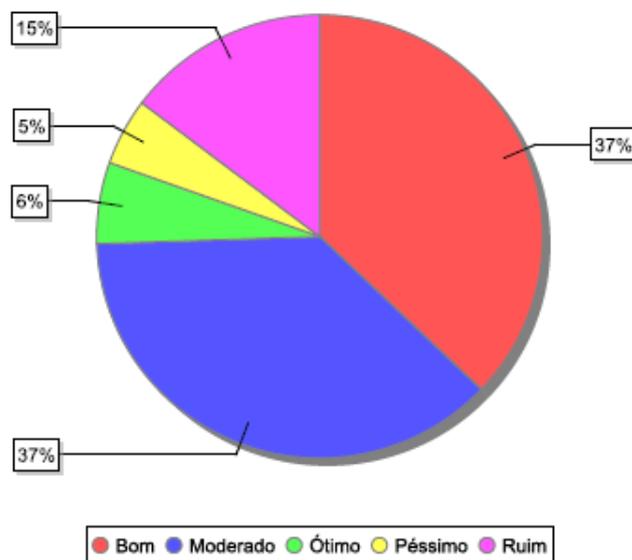


Figura 70: As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário, são...

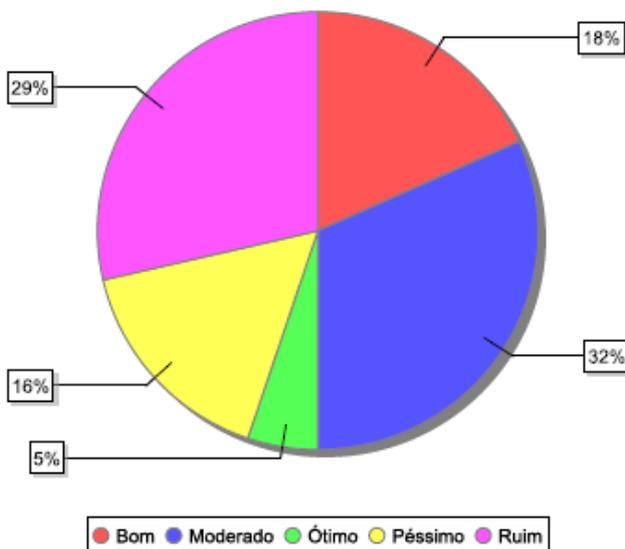
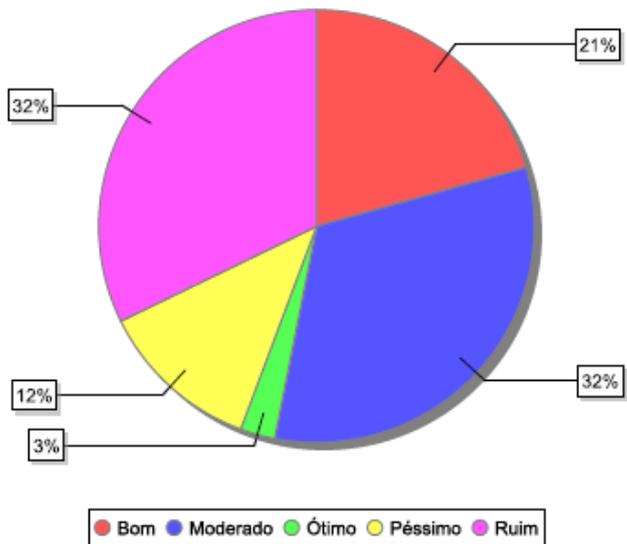


Figura 71: A infraestrutura da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades docentes, é...



Muito embora a satisfação moderada, boa e ótima esteja sempre acima da percepção ruim e péssima (insatisfação), na percepção dos docentes, esta dimensão ainda aparece como a que demanda de maior atenção, considerando inclusive os relatórios de anos anteriores.

Os níveis moderado, bom e ótimo somam 55% (cinquenta e cinco por cento) ou mais nas figuras 66 a 71. Como em relatórios anteriores, o grupo biblioteca é o melhor avaliado, enquanto o grupo infraestrutura física se apresenta como o mais frágil.

Esse padrão permanece quando somados apenas os níveis bom e ótimo. O grupo da biblioteca consegue manter uma boa diferença dos níveis bom e ótimo contra os níveis ruim e péssimo, porém há uma inversão nos dados para a infraestrutura física.

A CPA buscou avaliar no PDI as ações elencadas para o desenvolvimento dessa dimensão. Além de encontrar um número significativo de ações planejadas, a CPA tem observado que a maior parte está em curso (em execução) e outra parte menor já foi executada.

Os gestores têm se pronunciado em vários momentos e em muitas instâncias sobre a retomada de obras, abandonadas por empresas que não tiveram capacidade de executá-las. Assim, em muitos casos, novas licitações foram providenciadas em 2014.

De uma maneira geral, o avanço nas metas do PDI parece surtir efeito nas avaliações dos docentes, considerando que a percepção boa e ótima, quando somadas, tem avançado em 2013 e 2014, em relação a 2012.

Quanto à variável **infraestrutura da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades docentes**: ela era de 10% (dez por cento) em 2012, foi a 18% (dezoito por cento) em 2013 e chegou a 24% (vinte e quatro por cento) em 2014.

Quanto à variável **instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário**: ela era de 7% (sete por cento) em 2012, foi a 17% (dezesete por cento) em 2013 e chegou a 23% (vinte e três por cento) em 2014.

Quanto à variável **quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus**: ela era de 16% (dezesseis por cento) em 2012, foi a 24% (vinte e quatro por cento) em 2013 e chegou a 31% (trinta e um por cento) em 2014.

4.7.2. Percepção dos Técnicos

A percepção dos técnicos é satisfatória quanto à infraestrutura disponibilizada, considerando as figuras de 72 a 76 e quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo. Em todas as variáveis a satisfação chegou a 68% (sessenta e oito por cento). Isso representa 12% (doze por cento) a mais que em 2012.

A variável **acesso à internet, disponível para o uso dos funcionários** permaneceu com a melhor avaliação do grupo e vem melhorando em relação a anos anteriores. Os níveis bom e ótimo corresponderam a um percentual de 56% (cinquenta e seis por cento), com aumento de 7% (sete por cento) desde 2012. Com a inclusão do nível moderado, esse percentual sobe para 91% (noventa e um por cento) em 2014, ante os 79% (setenta e nove por cento) de 2012.

Figura 72: As instalações e a infraestrutura da Universidade, objetivando o trabalho saudável dos seus funcionários, são...

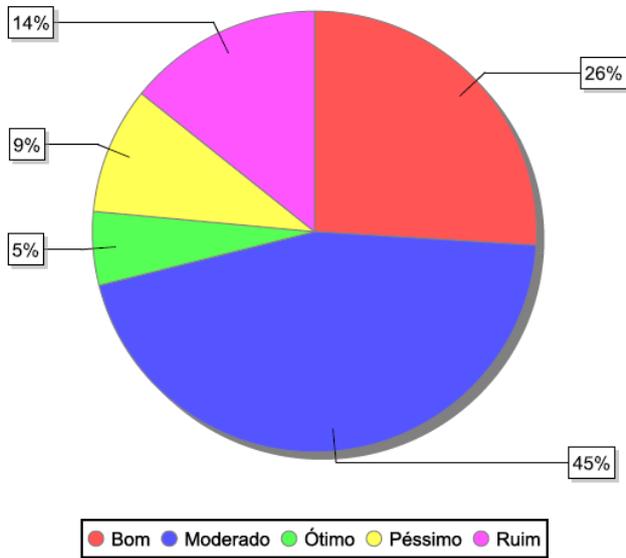


Figura 73: O acesso à internet, disponível para uso dos funcionários na UFAL, é...

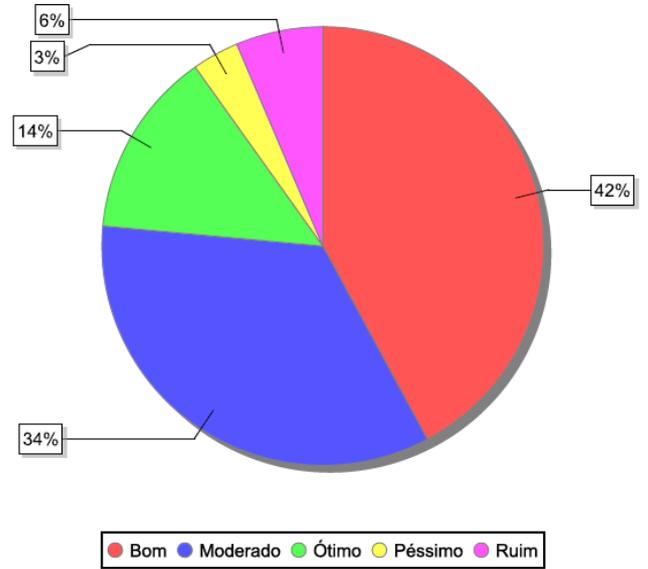


Figura 74: As orientações e equipamentos, disponíveis para biossegurança (proteção individual) dos funcionários, são...

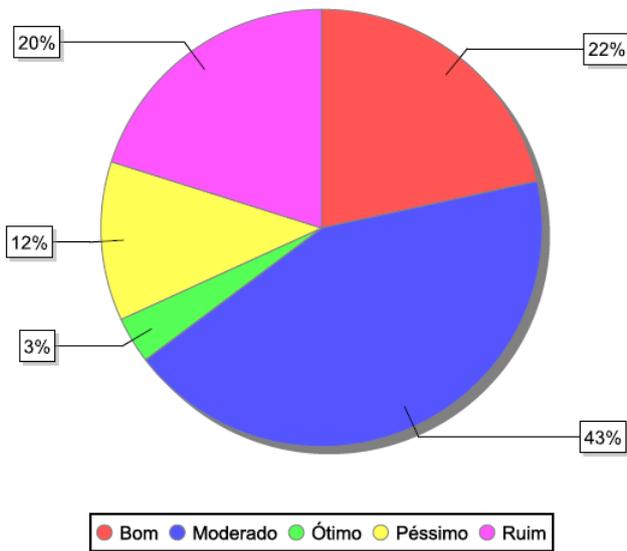


Figura 75: Os softwares e equipamentos de informática para uso dos funcionários, quanto a quantidade e a eficiência para o trabalho em que são utilizados, são...

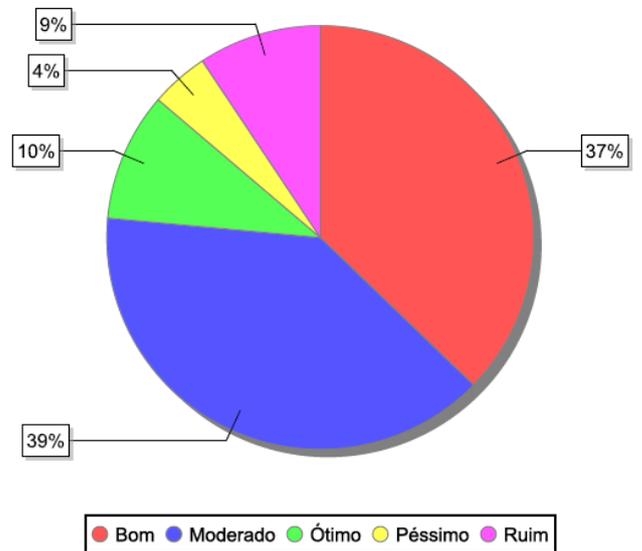
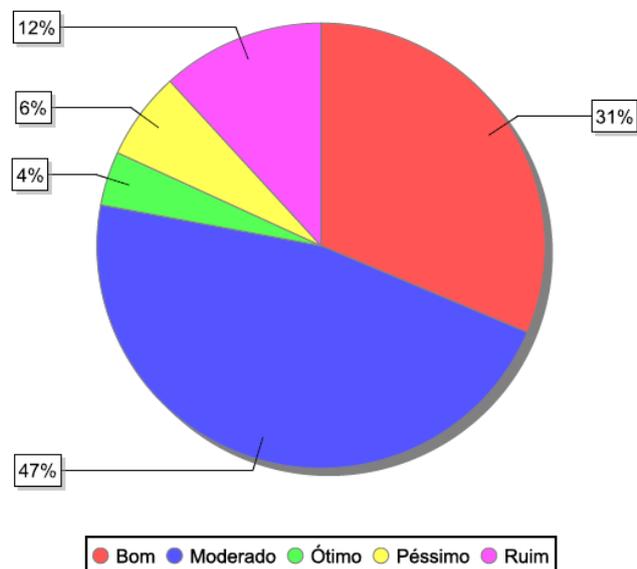


Figura 76: Os equipamentos e materiais disponíveis na UFAL, para a realização de suas atividades profissionais com eficiência e qualidade, são...



A variável **equipamentos e materiais disponíveis** teve, após uma queda em 2013, crescimento em 2014 de 3% (três por cento) nos níveis bom e ótimo.

A variável **orientações e equipamentos, disponíveis para biossegurança (proteção individual) dos funcionários** também continuou com a menor avaliação do grupo, inclusive os percentuais bom e ótimo ainda são inferiores ao de ruim e péssimo.

Como a pesquisa não identifica os setores dos respondentes, e considerando que todos responderam a essa pergunta, faz-se necessária uma análise mais aprofundada da variável. A CPA recomenda que os setores específicos, que venham a trabalhar com biossegurança, sejam ouvidos pelos seus gestores. Com isso, será possível preparar um planejamento de compras específicas e de preparações de manuais.

A CPA entende que essa não é uma ação exclusiva dos gestores, mas deverá envolver o trabalho conjunto dos servidores técnicos.

4.7.3. Percepção dos Discentes

Os discentes estão satisfeitos com o sistema de bibliotecas da UFAL. Esse sentimento está descrito na sua percepção nas figuras 77, 78 e 79.

As percepções moderada, boa e ótima somaram 82% (oitenta e dois por cento) ou mais nos quesitos quantidade de livros ou periódicos, serviços oferecidos e acomodações.

Os níveis bom e ótimo apresentaram percentuais que variam de 44% (quarenta e quatro por cento), na quantidade, até 64% (sessenta e quatro por cento), nos serviços.

Os últimos relatórios de gestão da UFAL apontam o crescimento do acervo da biblioteca, fruto de uma política orçamentária definida para compras de livros e a descentralização desse processo, que antes pertencia à Gerência de Patrimônio e Suprimentos.

Figura 77: A quantidade de atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...

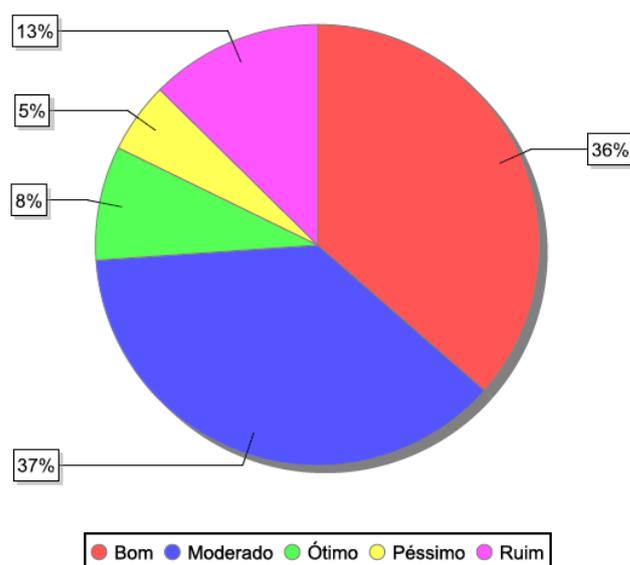


Figura 78: As acomodações oferecidas pela biblioteca, para estudos individuais e em grupo, são...

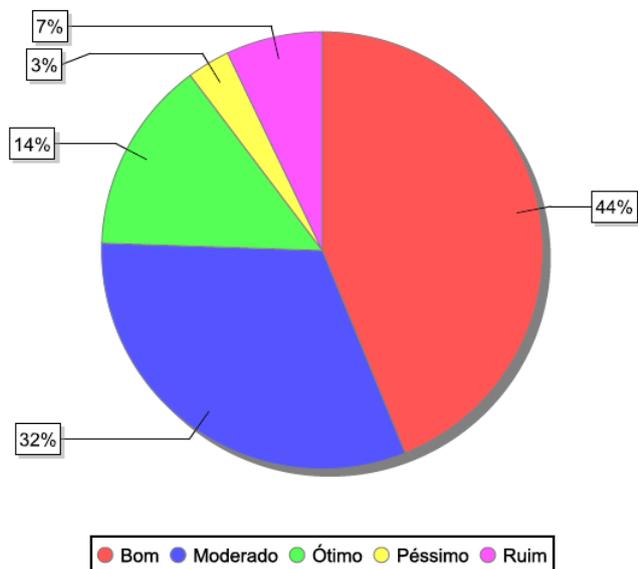
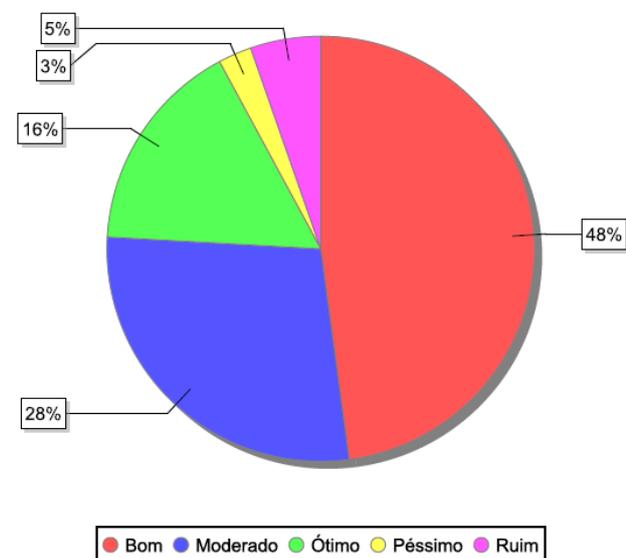


Figura 79: Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...



Os discentes também se mostraram satisfeitos com a informatização dos serviços e a quantidade e eficiências

dos microcomputadores com acesso à rede. Nas figuras 80 e 81, a satisfação considerada moderada, boa e ótima, juntas, atingiram 71% (setenta e um por cento) ou

mais. Já a satisfação considerada boa e ótima variou de 35% (trinta e cinco por cento), na **quantidade e eficiência dos microcomputadores com acesso à internet**, a 49% (quarenta e nove por cento), no **nível atual de informatização dos serviços**.

Figura 80: O nível atual de informatização, dos serviços de ordem acadêmica oferecidos pela Universidade, é...

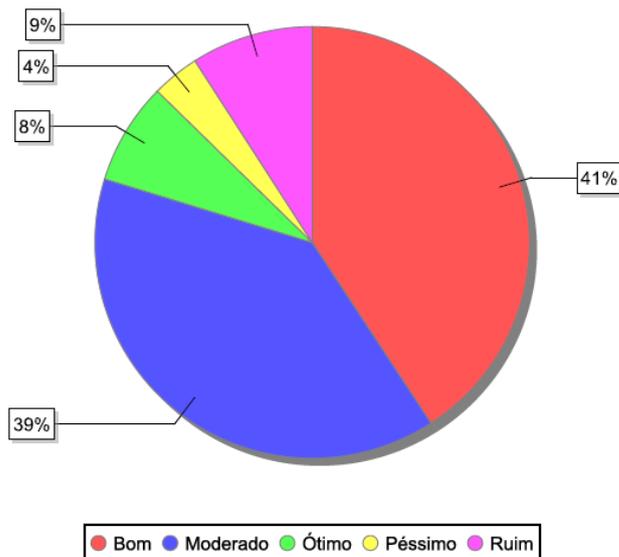
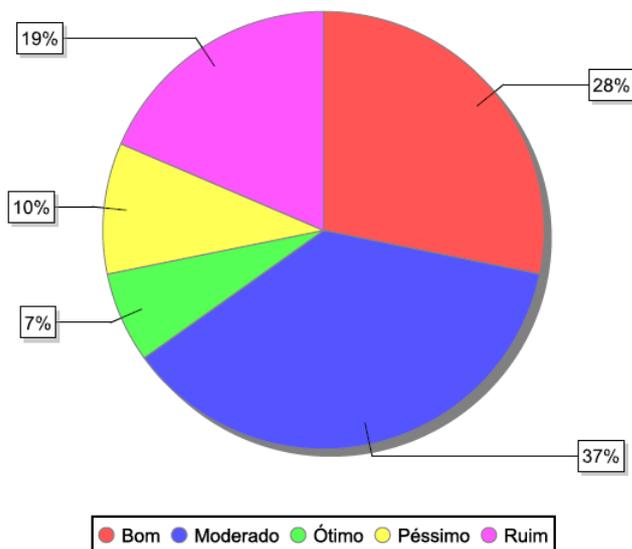


Figura 81: A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...



Há uma percepção da CPA de que, nos últimos anos, a UFAL vem adquirindo e renovando o seu parque tecnológico de computadores, bem como os serviços de rede e internet.

Por outro lado, os discentes têm apontado, em alguns locais, que os computadores não ficam acessíveis na maior parte do tempo. Os discentes também apontam que a internet, apesar de boa e consistente nos espaços administrativos e laboratórios, é descontínua ou inacessível em alguns espaços acadêmicos, em especial as salas de aula.

Observando a evolução dessa variável nos níveis bom e ótimo, houve a melhoria dos serviços. Em 2012 era de 29% (vinte e nove por cento). Em 2013 foi para 33% (trinta e três por cento). Em 2014 chegou a 35% (trinta e cinco por cento).

Nas figuras 82 e 83, os discentes permanecem satisfeitos na sua avaliação, pois o somatório dos níveis moderado, bom e ótimo foi de 68% ou mais.

Figura 82: As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário, são...

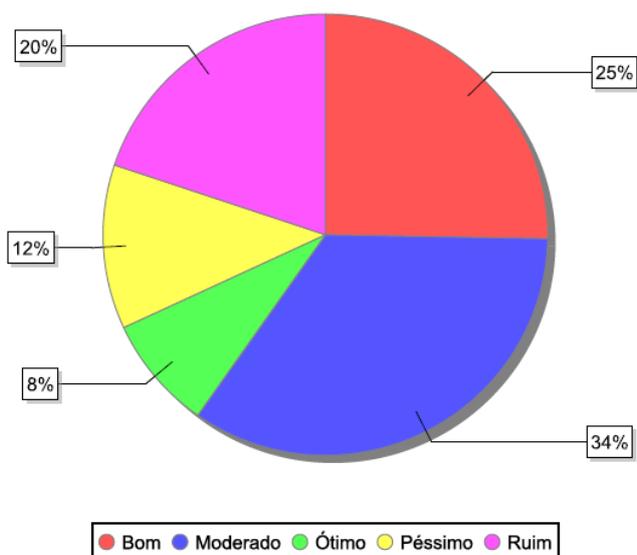
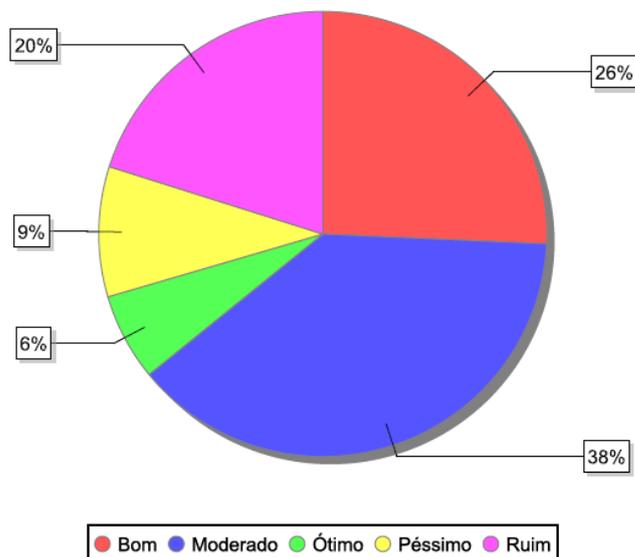


Figura 83: A infraestrutura geral da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, é...



Contudo, como observado na avaliação dos docentes e na avaliação dos técnicos, esse subagrupamento tem sido ainda o de menor avaliação positiva entre todos os outros.

A CPA, porém, reconhece o esforço para a solução de um passivo de infraestrutura histórico na Universidade pública brasileira. Tanto é que, pela primeira vez, na aplicação desses questionários, os níveis bom e ótimo ficaram superiores aos níveis ruim e péssimo. São 33% (trinta e três por cento) contra 32% (trinta e dois por cento), na variável **manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário nas instalações**, e 32% (trinta e dois por cento) contra 29% (vinte e nove por cento), na variável **infraestrutura geral**.

4.7.4. Percepção dos Egressos

Figura 84: Como você classifica a biblioteca da UFAL quanto ao acervo, atendimento e estrutura?

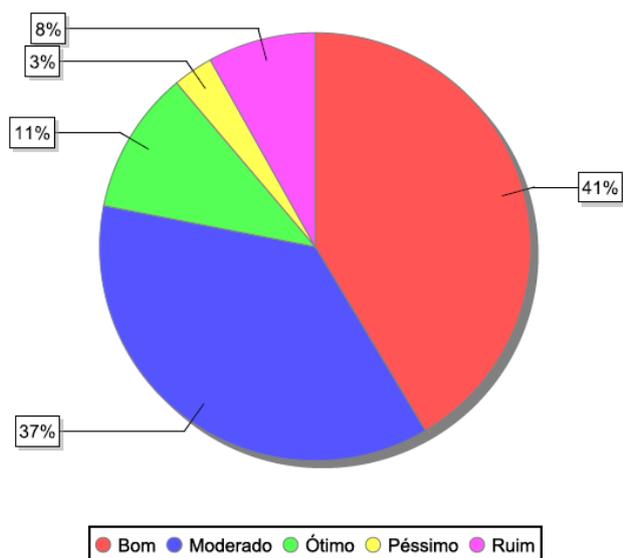
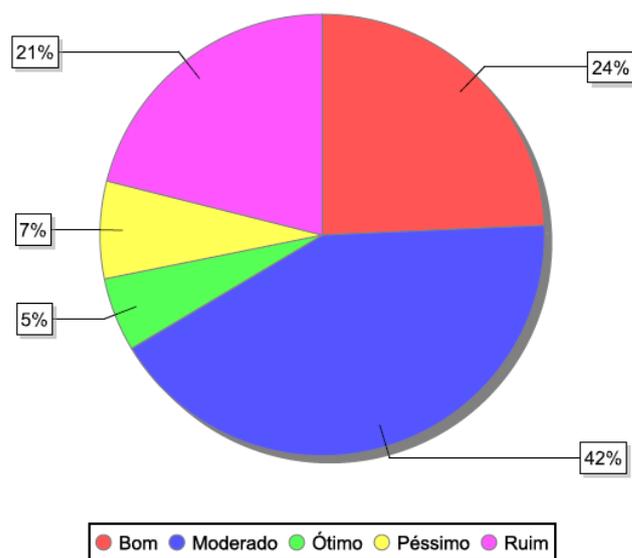


Figura 85: Como você avalia a qualidade da infraestrutura e equipamentos disponibilizados pela UFAL?



A percepção dos egressos é satisfatória quanto à infraestrutura disponibilizada. As figuras 81 e 82, quando somados os níveis moderado, bom e ótimo, apresentam satisfação de 89% (oitenta e nove por cento) para o acervo, atendimento e estrutura da biblioteca, e 72% (setenta e dois por cento) para infraestrutura e equipamentos da UFAL.

A variável infraestrutura e equipamentos foi a de menor avaliação, como ocorrido entre as outras categorias de respondentes. Contudo, a tendência de resposta ficou com satisfação moderada, enquanto os níveis bom e ótimo ficaram ligeiramente acima dos níveis ruim e péssimo.

4.8. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Esta dimensão descreverá as ações, apontadas em relatórios e/ou apresentadas no Encontro de Gestores da UFAL, que possuam relação com as metas e perspectivas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017.

PERSPECTIVA 1 – AÇÕES 2014 UFAL E FORMAÇÃO

- Foi feita a ampla divulgação de editais de pós-graduação por meio da *home Page* da UFAL;
- Foi realizada a atualização do catálogo de cursos do *strictu sensu*;
- Ampliação das cotas de bolsas para mestrado e doutorado;
- Ampliação de convênio com a FAPEAL e participação dos programas da UFAL no edital 2014;
- Ampliação do número de bolsas com lançamento de editais específicos, em especial o PAINTER;
- Realização de cursos voltados à tecnologia da informação, para estudantes do Campus A. C. Simões e Arapiraca;
- Realização de cursos de aperfeiçoamento para estudantes do PAINTER;
- Ampliação da oferta de cursos de língua estrangeira para alunos da UFAL;
- Implantação da oferta da disciplina de Língua Portuguesa para alunos estrangeiros em mobilidade no Brasil;
- Oferta de novos cursos de graduação;
- Criação do curso de Medicina no Campus Arapiraca;
- Ampliação do curso de Medicina no Campus A. C. Simões – Maceió;
- Ampliação do PIBID e PET/Saúde;
- Ampliação do sistema de cotas para ingressos de estudantes oriundos de escolas públicas;
- Estudos de implantação do Campus do Litoral Norte e elaboração de todos os projetos pedagógicos;
- Criação dos cursos: Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia Florestal, Agroecologia, Engenharia de Produção, Ciências Biológicas-Licenciatura e Sistemas de Informação, nos Campi do Interior;
- Criação do curso de Letras-Libras no Campus A. C. Simões;
- Ampliação dos estágios para os alunos da UFAL;

PERSPECTIVA 2 – UFAL E CONHECIMENTO

- Lançamento do edital de tradução de artigos científicos, com 20 manuscritos sendo pagos pela UFAL;
- Alinhamento dos editais de agências de fomento para o Ciência Sem Fronteira;
- Fortalecimento do Fórum dos Coordenadores de PPGs;
- Lançamento do edital para distribuição de vagas internas para professor titular livre;
- Lançamento e seleção de professores titulares livre para UFAL;
- Acompanhamento de editais da Capes e do CNPq para demanda interna dos pesquisadores e programas;
- Desenvolvimento da minuta de resolução para o funcionamento dos cursos *lato sensu*;
- Lançamento do Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação *strictu sensu* – PEXPG-UFAL;

- 197 alunos de graduação da UFAL participando do programa Ciência Sem Fronteira em 2014;
- Ampliação do uso de bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche;
- Acolhimento de docentes e discentes em intercâmbio;
- Concessão de 28 bolsas do PNPd para atração de novos docentes para UFAL;
- Definição de política de pontuação extra para editais do Pibic, favorecendo recém doutores;
- Aprovação do APCN-DINTER em Física da Matéria Condensada;
- Envio de APCN em mestrados profissionais, aguardando análise da Capes;
- Envio de APCN em mestrados e doutorados acadêmicos, aguardando análise da Capes;
- Início das atividades do Mestrado Profissional em Administração Pública e do Mestrado Profissional do Ensino de Física;
- Atualmente a UFAL possui 36 mestrados e 12 doutorados;
- Aumento das notas de 5 cursos de mestrado e/ou doutorado na última avaliação;
- Lançamento do Edital nº 26 do Programa Jovens Talentos;
- Em 2014 foram registrados 339 grupos de pesquisa e 2.351 pesquisadores;
- Ampliação de 100 bolsas Pibic por iniciativa da UFAL, ou seja, com recursos próprios;
- Foram ofertadas disciplinas de empreendedorismo para a Pós-Graduação;
- Realização da edição do Pontapé na UFAL, nas cidades de Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema e Delmiro Gouveia;
- Realização do mini-curso de propriedade intelectual em Arapiraca;
- Realização do I Encontro Estadual de Coordenadores de Polo UAB;

PERSPECTIVA 3 – UFAL E SOCIEDADE

- Lançamento do Edital nº 4 do Pibic-ação com 200 cotas de bolsas;
- Realização do Programa Bota pra Fazer, com 22 turmas e 1.819 alunos;
- Criação da incubadora Casa do Empreendedor, Arapiraca, em parceria com a Prefeitura, onde 5 empresas foram aprovadas;
- 16 novas empresas aprovadas para incubação em Maceió;
- 5 novos depósitos de patentes e 1 registro de programa de computador;
- Em funcionamento o portal do NIT e o Portal de Empreendedorismo, ambos hospedados no site da Ufal;
- Lançamento do Edital para contratação de empresa para licenciamento de direito de uso da pomada HPV, pesquisa desenvolvida na UFAL;
- Mais de 20.000 participantes nas ações da Usina Ciências;
- 12 cursos de extensão oferecidos na modalidade a distância;
- Realização de cursos de capacitação, através do Projeto Incluir aberto à comunidade universitária;
- Realização de cursos de línguas, através da Casa de Cultura no Campus;
- Operacionalização do Projeto Segundo Tempo Universitário, que envolvem estudantes da universidade em atividades de esporte e lazer no contraturno de aulas;
- Realização do V FEMUFAL;
- Realização dos 13o e 14o Atos do Programa Ufal em Defesa da Vida;
- Realização do Projeto Circulação do FEMUFAL no Festival de Cinema;
- Realização do IV Festival de Cinema da UFAL;
- Realização da Conferência do Esporte;

- Oferta de 16 cursos de atualização com carga horária média de 50 horas para 750 professores da rede pública de educação básica;
- Ampliação dos cursos de férias;
- Transformação da Orquestra de Câmara e do Corufal em Orquestra Sinfônica da UFAL e Coral Sinfônico;
- Implantação do Núcleo e do Grupo Musical de Percussão Popular e Erudita;
- Realização dos programas Terça Cultural, Quinta Sinfônica e circulação das Quintas Sinfônicas no interior do Estado;
- Visita às escolas de ensino médio para apresentação dos cursos de graduação da UFAL;

PERSPECTIVA 4 – DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

- Definição política de contratação de docentes, inicialmente, apenas com o doutorado;
- Reformulação das atribuições do Comitê Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Realização de diagnóstico acadêmico dos usuários da residência universitária (RUA), do Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC) e, de forma genérica, dos Bolsistas Pró-Graduando – BPG;
- Ampliação das bolsas PAINTER nos três Campi;
- Criação da Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico-Institucional - BDAI para incentivo à pesquisa e extensão, visando atender tanto à formação acadêmica como ao desenvolvimento institucional;
- Criação e implementação das bolsas de Desenvolvimento do Esporte, para instrutores das diversas modalidades e atividades esportivas;
- Reforço nos auxílios (ajuda de custo e transporte) para participação de estudantes em eventos fora do estado com apresentação de trabalhos;
- Ampliação do acesso ao R. U. para todos os estudantes (gratuidade para bolsistas e usuários do R.U. com vulnerabilidade / pagamento para os demais estudantes), para estudantes de pós-graduação e servidores (professores e funcionários), mediante pagamento;
- Definição da Política de Editais para assistência estudantil;
- Transferência dos residentes da antiga residência para a nova RUA no Campus A. C. Simões;
- Elaboração do Regimento da Residência Universitária, encaminhado ao CONSUNI para homologação;
- Reformulação do programa Conexões dos Saberes;
- Representação ativa nos Fóruns Estaduais de Educação;
- Fortalecimento do Fórum dos Cursos de Licenciatura;
- Estruturação da UFAL para participação do Banco Nacional de Itens do Enem;
- Reconhecimento e renovação do reconhecimento de vários cursos de graduação;
- Aprovação da Resolução que estabelece as Diretrizes Gerais das atividades de extensão - Resolução 65/2014 –CONSUNI/UFAL;
- Criação da Comissão de Extensão Ad Hoc;
- Contratação de seguro para todos os estudantes da UFAL;
- Desenvolvimento de instrumento de avaliação dos docentes pelos discentes;

PERSPECTIVA 5 – DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO

- Aprovação da Resolução 50/2014 para o regulamento geral da pós-graduação;

- Iniciou-se a discussão junto aos PPGs para a revisão dos seus regimentos internos;
- Aprovação de resolução do CONSUNI para a progressão de professor titular de carreira;
- Implantação da Divisão de Meio Ambiente da UFAL na SINFRA;
- Implantação do módulo de contratos;
- Disponibilização de manuais, canais de comunicação e outros no Portal Gestão do Conhecimento da UFAL (70%);
- Descentralização dos processos de compras para os Campi do interior e para a CIED;
- Migração da carga patrimonial do sistema legado para o SIG/SIPAC;
- Levantamento/reavaliação dos bens imóveis da UFAL;
- Lançamento de editais para produção artística e formação cultural (Pronart e Proinart Cinema);
- Elaboração de minuta para a distribuição da atividade acadêmica entre os docentes;
- Revisão e atualização de projetos pedagógicos;
- Aperfeiçoamento do processo de acesso de estudantes à UFAL – Enem;

PERSPECTIVA 6 – GESTÃO DE PESSOAS

- Lançamento do Edital nº 119 do PRODEP, que proporciona bolsa para Servidores da UFAL em programas fora da sede e reconhecidos pela Capes;
- Mais de 500 pessoas capacitadas para o exercício da EAD na UFAL;
- Criação de novas equipes de produção de material didático para a plataforma Moodle;
- 11 cursos oferecidos para professores e técnicos na modalidade a distância;
- Acolhimento de servidores no Programa de Inserção de Novos Servidores – PINS;
- Capacitação de docentes pelo Programa de Formação de Docentes – PROFORD;
- Capacitação de servidores para o exercício da gestão;
- Capacitação de servidores para o exercício funcional;
- Realização de Ginástica Laboral nos setores da Reitoria e da SINFRA;
- Implementação do serviço de assistência estudantil com contratação de assistentes sociais e psicólogos;
- Realização de concurso e contratação de novos docentes para a reposição do quadro e para a ampliação da oferta acadêmica;
- Contratação de novos técnicos de concursos em vigência;

PERSPECTIVA 7 – FINANÇAS E ORÇAMENTO

- Política de planejamento da proposta orçamentária pelas Unidades;
- Criação no SIPAC de Centros de Custos para as Unidades acadêmicas e administrativas;
- Estudos e projeções de despesas para acompanhamento do impacto da expansão no custeio;
- Planejamento e execução dos orçamentos dos projetos de expansão da UFAL;
- Realização do Pingifes 2014, ano base 2013;
- Capacitação aos Diretores de Unidades sobre os indicadores do TCU e outros indicadores acadêmicos que impactam na Matriz Orçamentária;
- Confecção do Boletim estatístico do ano base 2013;
- Ampliação dos convênios e contratos;

PERSPECTIVA 8 – INFRAESTRUTURA

- Implantação do sistema informatizado da UFAL de Gerenciamento Acadêmico da Pós-Graduação para o *strictu sensu*;
- Suporte aos portais dos cursos de pós-graduação;
- 7 subprojetos aprovados pelo FINEP, contemplando 10 equipamentos de pesquisa e um valor total de R\$ 1.532.000,00
- Inclusão da base de dados dos cursos de pós-graduação na plataforma Sucupira da Capes;
- Instalação da tecnologia VOIP em todos os Campi;
- Implantação do Contrato de Manutenção Corretiva e preventiva de todos os elevadores da UFAL;
- Criação da Divisão de Segurança na SINFRA;
- Implantação do módulo de transportes no SIPAC;
- Adoção de gestão compartilhada dos espaços físicos – Cantinas prediais, CIC, Bancos, outros;
- Implantação do módulo de catálogo de materiais do SIG/SIPAC;
- Implantação do módulo de registro de preços do SIG/SIPAC;
- Implantação do módulo de compras do SIG/SIPAC;
- Implantação do módulo de liquidação de despesas do SIG/SIPAC;
- Implantação do módulo de patrimônio do SIG/SIPAC;
- Iniciada a obra da subestação;
- Realização de 18 licitações: 2 RDC, 3 cartas convite, 5 tomadas de preço e 8 concorrências;
- 52 duas obras prediais em andamento para melhoria da infraestrutura;
- Entrega de 7 prédios em 2014 à comunidade acadêmica;
- Reforma física do Espaço Cultural, com tratamento acústico de várias salas e início da reforma e instalação de um estúdio de gravação;
- Aquisição de novos equipamentos para a Orquestra Sinfônica da UFAL;

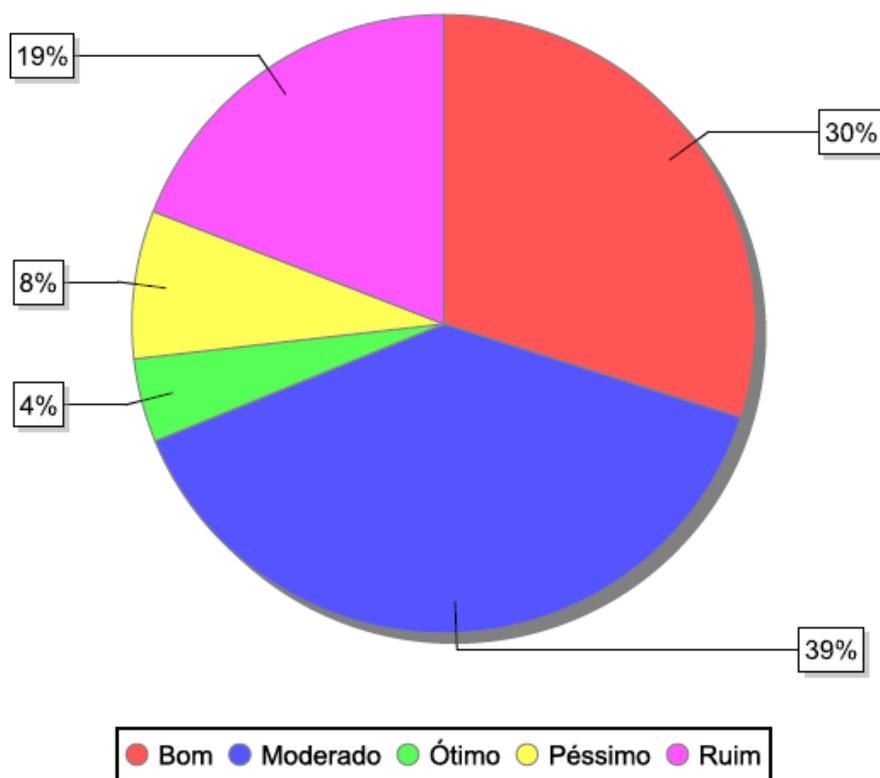
4.9. Dimensão 9 – Atendimento ao Estudante

A análise dessa dimensão foi composta por um conjunto total de 08 (oito) variáveis, sendo 01 (uma) delas proveniente do corpo docente, 01 (uma) delas proveniente do corpo técnico, 05 (cinco) delas proveniente dos discentes e 01 (uma) delas proveniente dos egressos.

4.9.1. Percepção dos Docentes

A avaliação da percepção docente nos níveis moderado, bom e ótimo foi positiva, com 73% (setenta e três por cento) de satisfação. Os níveis bom e ótimo ficaram superiores aos níveis ruim e péssimo, com 34% (trinta e quatro por cento) contra 27% (vinte e sete por cento). Esse relativo equilíbrio mais o percentual de respostas no nível intermediário da escala, qualificam a satisfação dos docentes como moderada.

Figura 86: O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...

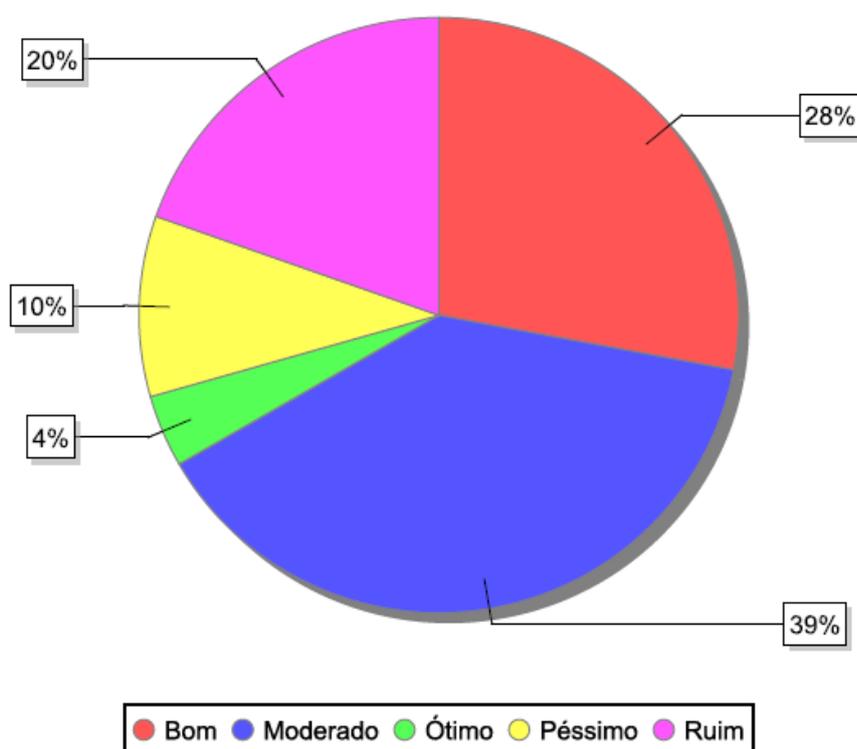


A satisfação, apesar de moderada, mostrou-se com tendência de crescimento para os níveis bom e ótimo, já que em 2012 foi de 23% (vinte e três por cento), em 2013 foi de 32% (trinta e dois por cento) e em 2014 foi de 34% (trinta e quatro por cento). Ações como a contratação de professores e interpretes de libras e novas construções com projetos arquitetônicos revisados para acessibilidade são agendas positivas

4.9.2. Percepção dos Técnicos

A percepção dos técnicos quanto à variável **atendimento pessoal dado pela UFAL as pessoas de necessidades especiais** ficou muito parecida com as dos docentes. Prevalência da satisfação moderada (39%), com superioridade relativa dos níveis bom e ótimo, com 32% (trinta e dois por cento), sobre os níveis ruim e péssimo, com 30% (trinta por cento).

Figura 87: O atendimento pessoal dado pela UFAL, as pessoas de necessidades especiais, é...



Aqui, como na avaliação docente, pode-se perceber uma melhoria da avaliação dos indicadores, já que a soma dos níveis moderado, bom e ótimo, com 70% (setenta por cento), foi superior a avaliação de 2012 em 2% (dois por cento). O crescimento da satisfação também ocorre em 2% (dois por cento), de 2012 a 2014, nos níveis bom e ótimo. Em 2014, inclusive, a uma reversão dos sentimentos, onde os níveis bom e ótimo passam a superar os níveis ruim e péssimo (insatisfação).

4.9.3. Percepção dos Discentes

A percepção dos discentes é satisfatória quanto ao atendimento ao estudante, considerando as figuras de 88 a 92. Pode-se constatar isso quando somados os percentuais de moderado, bom e ótimo, com 72% (setenta e dois por cento) ou mais. O crescimento aqui, quando comparados a 2012, foi de 11% (onze por cento).

Em todas as variáveis a satisfação percebida como boa e ótima foi superior à insatisfação, definida aqui como ruim e péssima. Os percentuais dos níveis bom e ótimo variaram de 33% (trinta e três por cento) a 56% (cinquenta e seis por cento). Já os percentuais de insatisfação variavam de 28% (vinte e oito por cento) a 10% (dez por cento).

Figura 88: A disponibilidade e a disposição dos docentes em geral, para ações visando à melhoria do aproveitamento escolar de seus alunos, são...

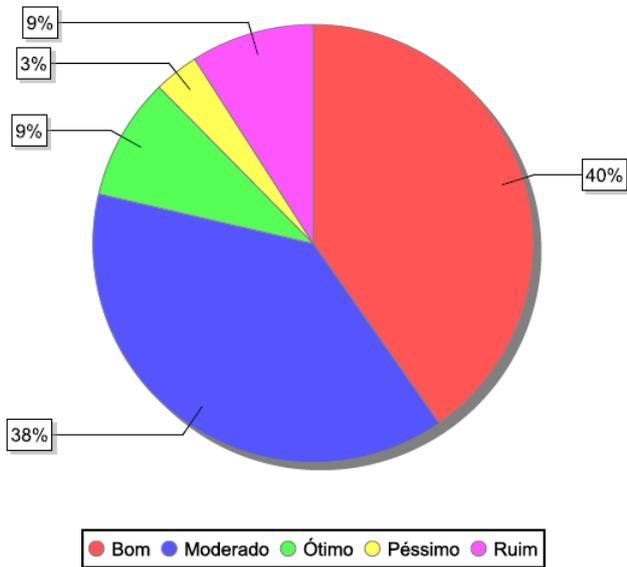


Figura 89: O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...

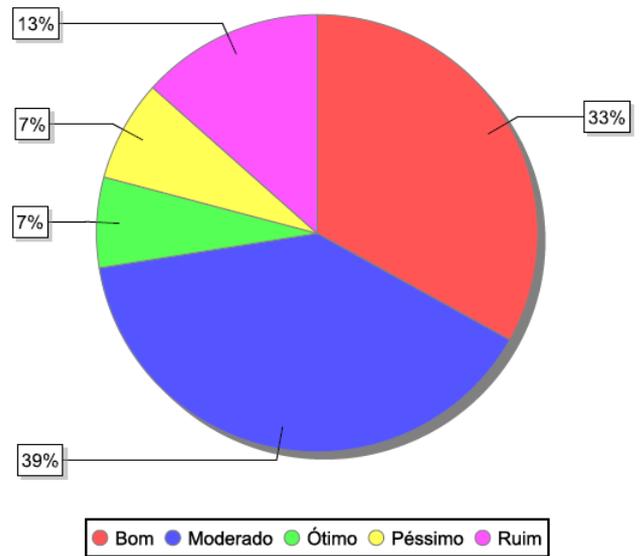


Figura 90: O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...

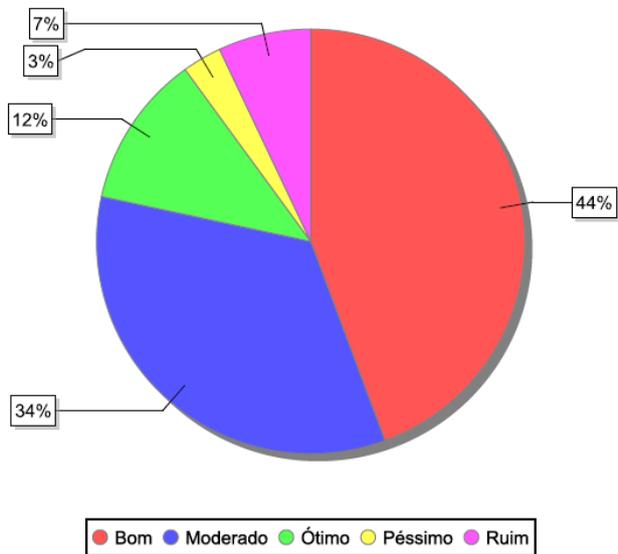


Figura 91: A possibilidade de integração social na UFAL, dos alunos portadores de necessidades especiais, é...

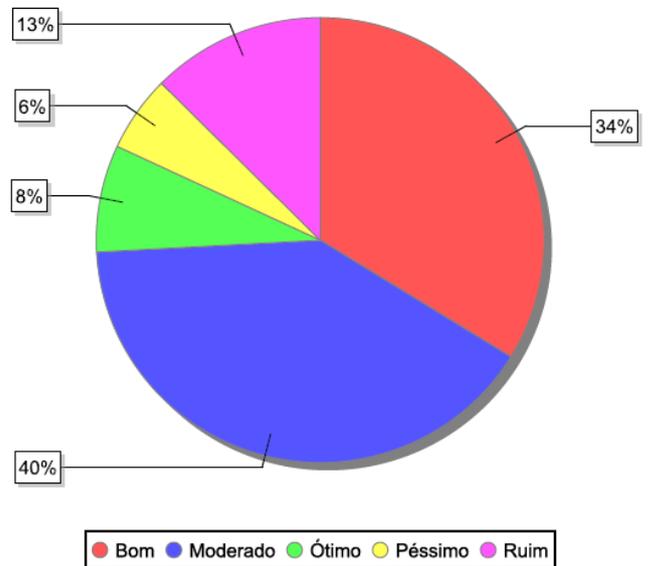
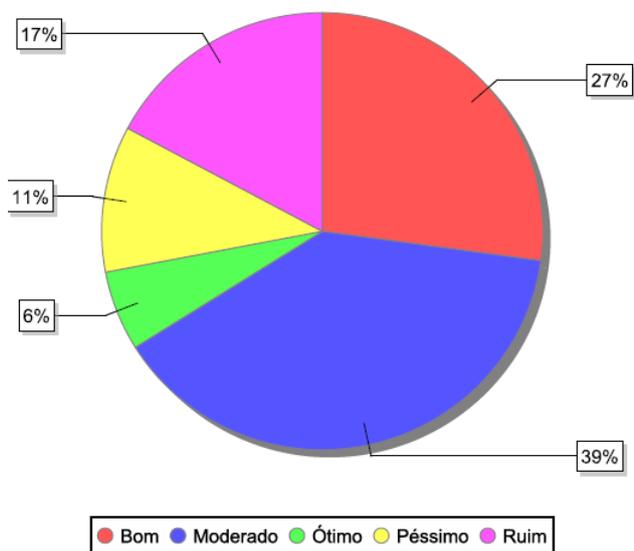


Figura 92: O apoio psicossocial e o acompanhamento psicopedagógico aos alunos, oferecidos pela UFAL, são...



A variável melhor avaliada diz respeito ao atendimento dos servidores, quanto à eficiência, respeito e prontidão, onde os níveis ótimo e bom corresponderam a um percentual de 56% (cinquenta e seis por cento). Com a inclusão do nível moderado esse percentual sobe para 90% (noventa por cento). Essa variável já era a melhor avaliada em relatórios anteriores.

Também como em anos anteriores, a variável com menor avaliação favorável foi

apoio psicossocial e o acompanhamento psicopedagógico aos alunos.

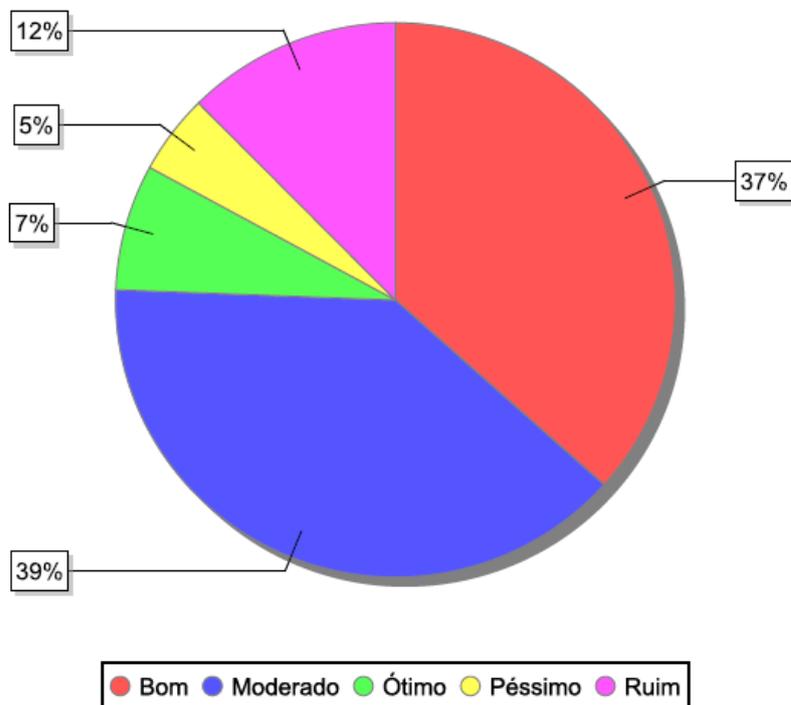
Essa variável tem mostrado melhora ao longo do tempo, na percepção dos discentes. Em 2012 os níveis bom e ótimo foram de 24% (vinte e quatro por cento). Em 2013 subiu para 30% (trinta por cento). Por fim, em 2014 houve outro aumento para 33% (trinta e três por cento).

A CPA credita essa melhoria a meta de implantação de Núcleos de Atendimento Estudantil (NAEs) no Campus Sede e nos Campi do interior, prevista no PDI 2013-2017.

4.9.4. Percepção dos Egressos

A percepção dos egressos foi mensurada pela variável em que se avalia os mecanismos de apoio acadêmico e orientação oferecidos durante o curso (figura 93).

Figura 93: Os mecanismos de apoio acadêmico e orientação aos estudantes oferecidos pela UFAL durante seu curso de graduação:



A avaliação é satisfatória considerando os níveis ótimo, bom e moderado, que somados geram um percentual de 83% (oitenta e três por cento). O percentual de ruim e péssimo (insatisfação) cai 10% (dez por cento) em comparação com 2012, atingindo em 2014. Essa queda é deslocada para o nível moderado de satisfação.

A CPA precisa avaliar com cuidado essa variável à medida que novas turmas se formem. É que no atual momento a UFAL vem reforçando a sua política de cotas, com a sua ampliação. Assim, as necessidades podem mudar em função da vulnerabilidade. A CPA avalia que há muito espaço para melhorias. Pode-se citar aqui, como exemplo, a definição de horários para atendimento discente por parte dos docentes fora da sala de aula.

4.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A Matriz OCC da UFAL vem se ampliando, fruto do esforço da expansão dos seus cursos de graduação e de pós-graduação. O aumento do número de alunos matriculados, a construção de novos prédios e a contratação de novos professores e servidores técnicos demandam novos aportes financeiros em custeio e investimento. O aumento do investimento implica em novos laboratórios, salas de aula e espaços administrativos, vias de acesso, iluminação, entre outros. Em consequência da nova infraestrutura se demanda mais vigilância, limpeza, saneamento, energia e muito mais.

Muito embora os acordos para a expansão sejam diretamente negociados com o Ministério da Educação, os aportes financeiros deles derivados são renegociados a cada ano, em função da arrecadação do país. Dessa forma, a gestão dos fluxos de despesas e receitas na UFAL, em algum momento, pode trazer dificuldades no cumprimento das metas do PDI.

Outras ações, então, são necessárias para melhor execução das ações e cumprimento da missão institucional. Uma delas é o gerenciamento pelas Unidades Acadêmicas e Campi Fora de Sede das taxas de retenção, evasão e conclusão de curso. Essas variáveis afetam diretamente a participação da UFAL no rateio da Matriz OCC entre as IFES.

Outra forma de captação de recursos se dá pela participação do seu corpo social na concorrência de editais universais. Porém, também é preciso lembrar que na maioria desses editais, não se contemplam recursos para pagamento de energia, água, limpeza, entre outros, exigindo da IFES a sua contrapartida. Assim, eles podem sobrecarregar ainda mais o custeio da UFAL.

Alguns pontos discutidos pela CPA, em 2012 e 2013, ainda são atuais para 2014. Dessa forma, resolveu-se repeti-los neste relatório:

- O custeio de serviços terceirizados tem pesado muito na manutenção da UFAL e das IFES de uma maneira geral. Isso se dá em função do banco equivalente de servidores técnico-administrativo, definido pelo Ministério da Educação, não ser suficiente para as demandas postas do passado, do presente e do futuro. Soma-se ainda a isso, o fato de alguns cargos terem sido excluídos do plano de carreira das IFES;
- As rubricas de despesas com água, energia, telefonia têm crescido em função da expansão e podem ser superiores ao crescimento do repasse de custeio;
- As rubricas de vigilância e limpeza têm pressionado muito o custeio, parte em função do crescimento dos espaços físicos (principalmente quando levado em consideração o quantitativo de obras ainda por construir ou finalizar), parte porque a política de salário mínimo tem crescido anualmente além dos valores da inflação;
- As rubricas de passagens e diárias são limitadas pelo governo federal e não têm atendido a demanda posta, tanto pelo novo desenho estrutural multicampi como por ter assumido outras políticas públicas do governo federal.

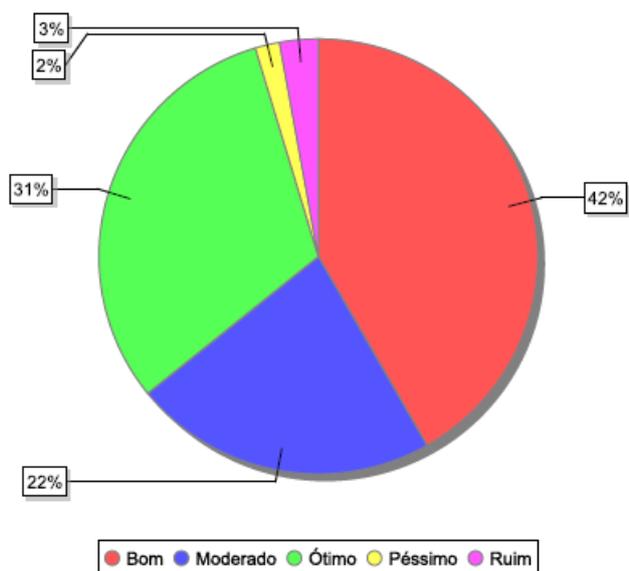
Os dirigentes da UFAL continuam cientes desses impactos e buscam, junto ao Ministério da Educação, mecanismos compensatórios para o curto prazo e ajustes de longo prazo para equilibrar o seu financiamento. O corpo social da UFAL precisa se apropriar desse debate para que a sua participação seja efetiva na solução dos problemas, na ampliação das receitas e na racionalização dos gastos.

4.11. Satisfação Geral

A satisfação geral foi muito boa nos três segmentos avaliados, docentes, técnico-administrativos e discentes, conforme figuras 94 a 96. Os níveis moderado, bom e ótimo vem subindo nos últimos anos e atingiram 94% (noventa e quatro por cento), 95% (noventa e cinco por cento) e 98% (noventa e oito por cento), respectivamente, em discentes, docentes e técnicos. Mesmo quando considerado apenas os níveis bom e ótimo os percentuais variaram de 69% (sessenta e nove por cento) a 77% (setenta e sete por cento).

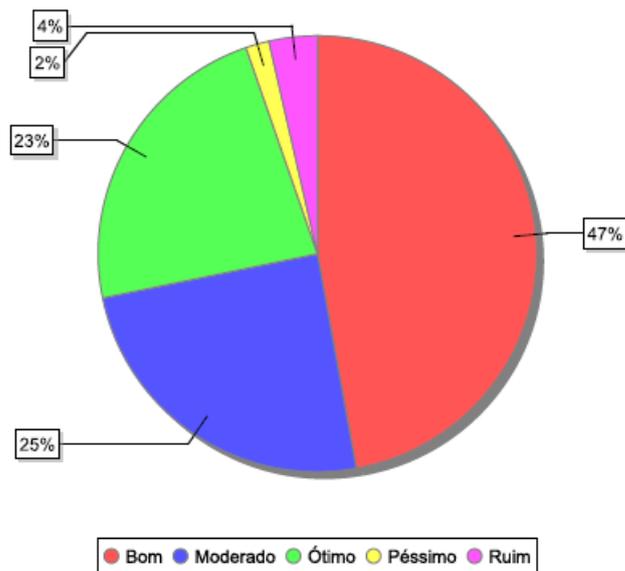
4.11.1. Docentes

Figura 94: Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo docente da UFAL é...



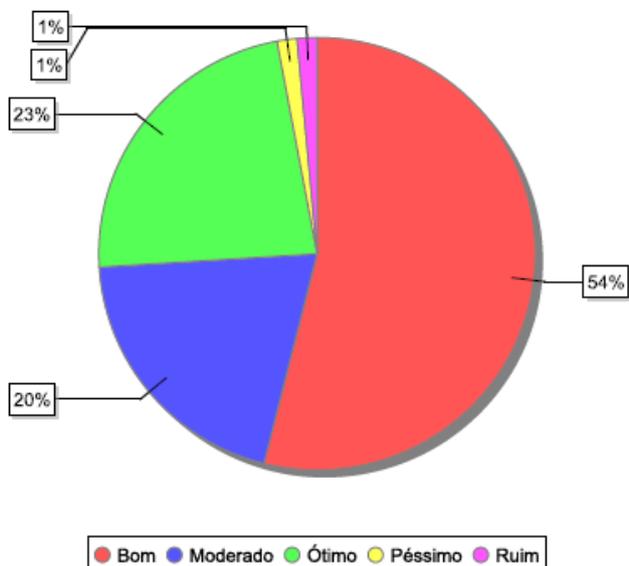
4.11.3. Discente

Figura 96: Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo discente da UFAL é...



4.11.2. Técnicos

Figura 95: Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo técnico-administrativo da UFAL é...

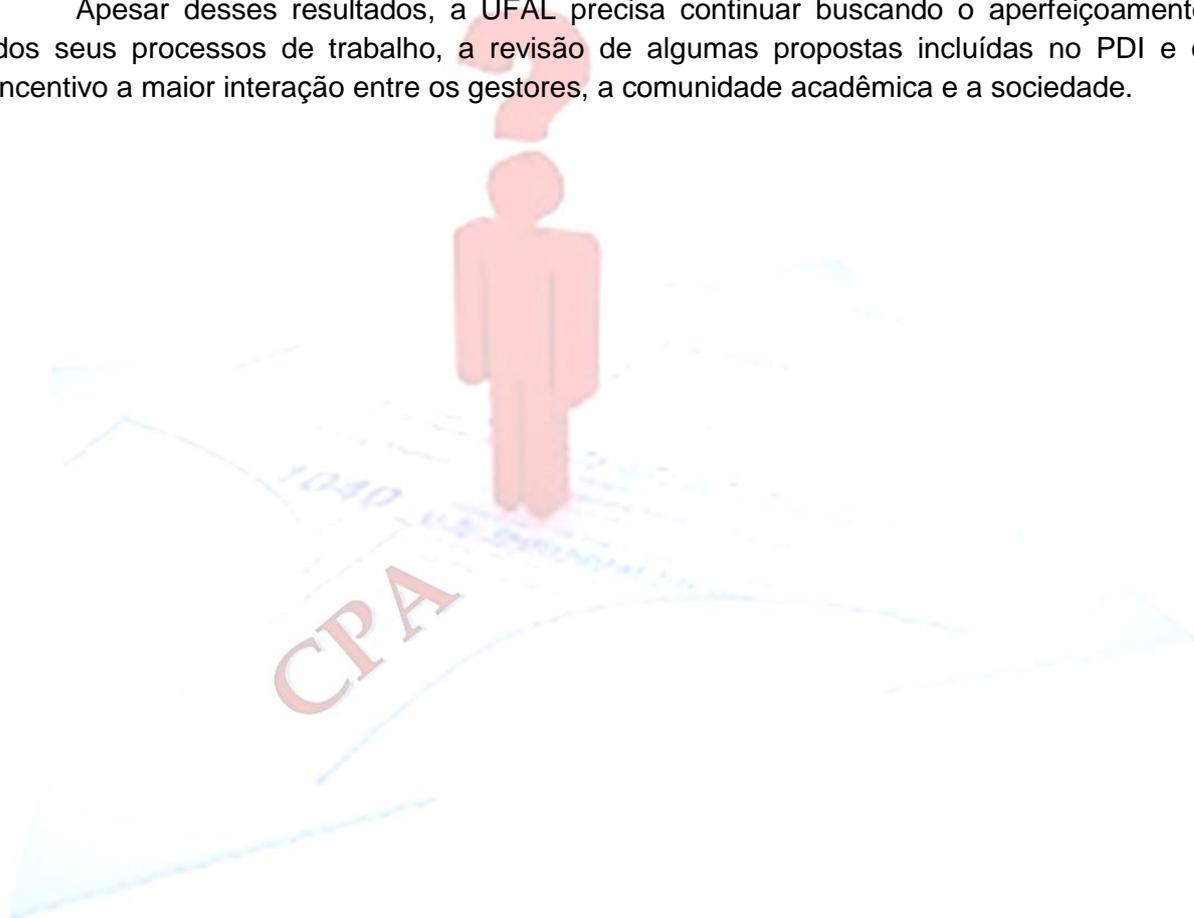


5. Conclusão

O relatório apresentou, de uma maneira geral, que o corpo social da UFAL está satisfeito com as dimensões avaliadas. É possível perceber também que a UFAL possui um planejamento central e as ações executadas ou em execução estão em convergência com o referido plano.

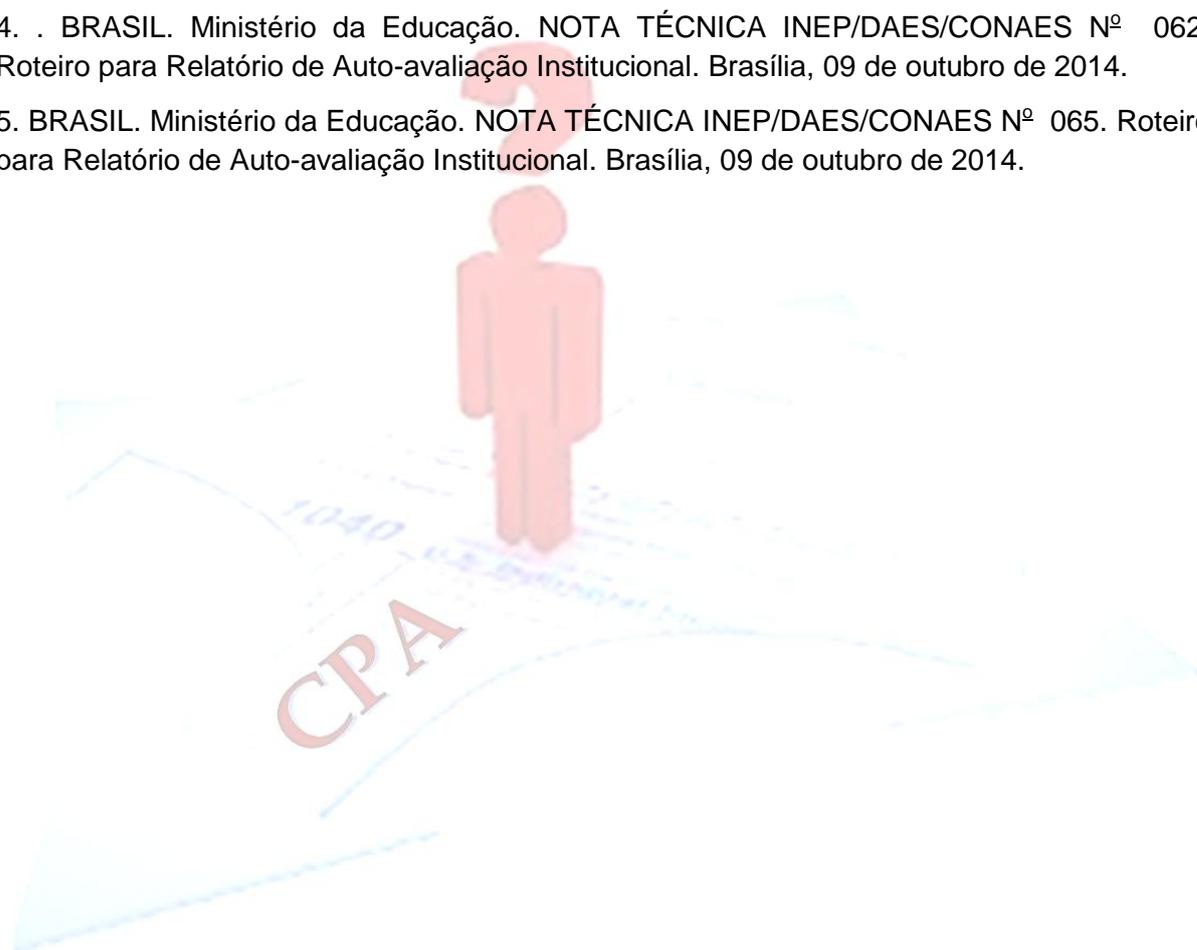
A satisfação apresentada pelo corpo social demonstra o reconhecimento dos avanços obtidos em todas as dimensões, incluindo aquelas de avaliação mais críticas como infraestrutura, ampliação de laboratórios, processo de aquisição de equipamentos, acessibilidade, serviços de manutenção predial, acesso a rede, além da capacitação e qualificação do pessoal.

Apesar desses resultados, a UFAL precisa continuar buscando o aperfeiçoamento dos seus processos de trabalho, a revisão de algumas propostas incluídas no PDI e o incentivo a maior interação entre os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade.



6. BIBLIOGRAFIA

1. Gatti, Bernadete A. Avaliação Institucional: processo descritivo, analítico ou reflexivo? Estudos em Avaliação Educacional, v. 17, n. 34, maio/ago. 2006.
2. Rothen, José Carlos. Ponto e contraponto na Avaliação Institucional: análise dos documentos de implantação do SINAES. EDUCAÇÃO: Teoria e Prática - v.15, n.27, jul-dez.-2006, p. 119-137. (Este texto é uma versão revisada do apresentado na 29ª Reunião Anual da ANPED).
3. BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. Análise dos relatórios de auto-avaliação das Instituições de Educação Superior – Vol. 3. INEP. Brasília-DF. 2011.
4. . BRASIL. Ministério da Educação. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 062. Roteiro para Relatório de Auto-avaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014.
5. BRASIL. Ministério da Educação. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065. Roteiro para Relatório de Auto-avaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014.



ANEXOS

Questionários de Auto-avaliação

Docentes

Considere a universidade como um todo e dê sua opinião, completando as frases a seguir e assinalando um dos conceitos abaixo:

O = Ótimo(s) B = Bom(ns) M = Moderado(s) P = Péssimo(s)

1. As atividades realizadas na instituição, para a oferta de uma educação superior de qualidade, são...
2. Os estímulos institucionais, para integrar o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos oferecidos, são...
3. Os estímulos dados pela Universidade aos seus docentes, para a utilização e a atualização de práticas pedagógicas eficientes, são...
4. A articulação, das atividades de extensão com as atividades de ensino na UFAL, é...
5. A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade, é...
6. A contribuição, para o crescimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...
7. A articulação, das atividades de pesquisa com as demais atividades acadêmicas, é...
8. Os fóruns promovidos pela Universidade, para a divulgação da iniciação científica, são...
9. A contribuição, para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas pela UFAL, é...
10. A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...
11. Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...
12. As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário, são...
13. A infra-estrutura da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades docentes, é...
14. Os procedimentos de avaliação e acompanhamento, pela Universidade, das atividades acadêmicas realizadas pelos seus docentes, são...

15. As ações da UFAL, para a melhoria da qualificação acadêmico-profissional e da qualidade de vida de seus docentes, são...
16. Os estímulos da UFAL, à produção científica e intelectual de seus docentes, são...
17. A atuação das coordenações de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...
18. Sua satisfação quanto ao clima institucional e às relações interpessoais em seu ambiente de trabalho docente, é...
19. A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é...
20. O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...
21. O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...
22. O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus docentes, é...
23. As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas no Campus para a divulgação de informações de interesses dos docentes, são...
24. A eficiência da página eletrônica da UFAL (WWW.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...
25. A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...
26. O nível atual de informatização, dos serviços oferecidos pela Universidade, é...
27. Os critérios para a progressão funcional (vertical e horizontal), dos integrantes do Quadro de Carreira Docente da UFAL, são...
28. Os critérios para a atribuição de atividades docentes, pelas coordenações de curso, são...
29. Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo docente da UFAL é...

Discentes

Considere a universidade como um todo e dê sua opinião, completando as frases a seguir e assinalando um dos conceitos abaixo:

O = Ótimo(s) B = Bom(ns) M = Moderado(s) R = Ruim(ns) P = Péssimo (s)

1. A qualidade do ensino ministrado pelos professores, ao longo do seu curso, tem sido...
2. As atividades pedagógicas utilizadas pelos docentes, para a transmissão de informações visando à construção de conhecimentos, são...
3. As ações institucionais para estimular a melhoria do ensino superior na UFAL são...
4. A articulação das atividades de extensão com as demais atividades acadêmicas na UFAL é...
5. A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade, é...
6. A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...
7. A articulação das atividades de pesquisa, com as demais atividades acadêmicas, é...
8. Os fóruns, promovidos pela Universidade para a divulgação da iniciação científica, são...
9. A contribuição, para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas na UFAL é...
10. As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação acústica, ventilação e mobiliário, são...
11. A infra-estrutura geral da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, é...
12. Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...
13. A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...
14. As acomodações oferecidas pela biblioteca, para estudos individuais e em grupo, são...
15. A disponibilidade e a disposição dos docentes em geral, para ações visando à melhoria do aproveitamento escolar de seus alunos, são...
16. A prática dos docentes, em inter-relacionar as atividades acadêmicas e a futura atividade profissional dos alunos, é...

17. O interesse dos dirigentes, especialmente no âmbito dos cursos e do Campus, na solução dos problemas ou dificuldades dos seus alunos é...
18. O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...
19. O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...
20. O nível atual de informatização, dos serviços de ordem acadêmica oferecidos pela Universidade, é...
21. A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...
22. A eficiência da página eletrônica da UFAL (www.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...
23. As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas no Campus para a divulgação de informações de interesses dos alunos, são...
24. A pontualidade e clareza das informações de interesse acadêmico, divulgadas pela Universidade, no Campus, na mídia ou internet, são...
25. Os eventos culturais, artísticos e sociais promovidos pela UFAL, para a integração de sua comunidade acadêmica, são...
26. A atuação dos coordenadores de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...
27. A possibilidade de integração social na UFAL, dos alunos portadores de necessidade especiais, é...
28. O apoio psicossocial e o acompanhamento psicopedagógico aos alunos, oferecidos pela UFAL, são...
29. Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo discente da UFAL é...

Técnicos administrativos

Considere a universidade como um todo e dê sua opinião, completando as frases a seguir e assinalando um dos conceitos abaixo:

O = Ótimo(s) B = Bom(ns) M = Moderado(s) R = Ruim(ns) P = Péssimo (s)

1. As ações da UFAL para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) para o trabalho, são...
2. As ações da UFAL para apoio aos funcionários, visando sua capacitação externa (participação em eventos e cursos fora da UFAL), são...
3. O espírito de cooperação no trabalho em equipe realizado pelos funcionários da UFAL é...
4. As instalações e a infraestrutura da Universidade, objetivando o trabalho saudável dos seus funcionários, são...
5. Os equipamentos e materiais disponíveis na UFAL, para a realização de suas atividades profissionais com eficiência e qualidade, são...
6. As orientações e equipamentos, disponíveis para biossegurança (proteção individual) dos funcionários, são...
7. A eficiência da página eletrônica da UFAL (www.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...
8. O acesso a internet, disponível para uso dos funcionários na UFAL, é...
9. Os softwares e equipamentos de informática para uso dos funcionários, quanto a quantidade e a eficiência para o trabalho em que são utilizados, são...
10. As normas administrativas, que regulam os procedimentos e o funcionamento do setor de sua atuação, são...
11. A qualidade das instruções ou orientações dadas pelos seus superiores no trabalho na UFAL, é...
12. O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus funcionários, é...
13. O clima institucional na UFAL, nas relações interpessoais entre os funcionários, é...
14. O tratamento pessoal dado aos funcionários, pelos detentores de cargo na Universidade, é...
15. O atendimento pessoal dado aos funcionários, pelos diversos setores da Universidade, é...

16. O atendimento pessoal dado pela UFAL, as pessoas portadoras de necessidades especiais, é...
17. A coerência das informações prestadas pelos diversos setores da Universidade, é...
18. As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas para a divulgação de informações de interesse dos funcionários, são...
19. A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é...
20. Os canais de expressão e os meios para a reivindicação de melhorias, por parte dos funcionários, são...
21. As ações da UFAL, visando melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos seus funcionários, são...
22. A integração social entre os funcionários da Universidade é...
23. A solidariedade da comunidade da UFAL, nas soluções dos problemas pessoais de seus funcionários, é...
24. Os serviços de saúde prestados a comunidade, são...
25. Os serviços de assistência gratuita, disponíveis à comunidade, são...
26. A boa vontade da UFAL, no cumprimento de suas obrigações trabalhistas e na solução dos problemas dos seus funcionários, é...
27. Sua satisfação com as atividades atualmente e seu encargo na Universidade é...
28. Considerando os níveis de remuneração regional, sua satisfação em relação ao salário pago para a execução de suas funções, é...
29. Os critérios utilizados pela UFAL, para a progressão funcional de seus empregados, são...
30. Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo técnico-administrativo da UFAL é...

Egressos

Gostaríamos imensamente de conhecer sua opinião a respeito da UFAL – Universidade Federal de Alagoas. Marque apenas uma opção em cada pergunta.

O = Ótimo(s) B = Bom(ns) M = Moderado(s) R = Ruim(ns) P = Pésimo (s)

1. Como você considera a formação profissional recebida durante seu curso de graduação na UFAL?
2. Como você considera a adequação do currículo cursado em seu curso de graduação para o desempenho de suas funções profissionais?
3. Como você classifica os eventos científicos, acadêmicos e culturais oferecidos pela UFAL durante o seu curso de graduação?
4. As ações e iniciativas da UFAL que visam promover à inclusão social e a cidadania através de projetos voltados a comunidade nas áreas da saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, dentre outros são:
5. Você considera que a contribuição da UFAL para o desenvolvimento sócio e econômico da região é:
6. Você considera a publicidade e o marketing utilizados para divulgação da UFAL como:
7. Como você avalia a qualidade da infra-estrutura e equipamentos disponibilizados pela UFAL?
8. Como você classifica a biblioteca da UFAL quanto a acervo, atendimento e estrutura?
9. Os mecanismos de apoio acadêmico e orientação aos estudantes oferecidos pela UFAL durante seu curso de graduação:
10. Como você avalia as políticas de incentivo a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios?